

Relatório e Contas 2017



RELATÓRIO E CONTAS 2017



Fundação LIGA

*60*anos
a celebrar
o prazer de existir

5	A FUNDAÇÃO LIGA
6	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
7	Estrutura Fundacional
11	Setores de Intervenção
17	DESEMPENHO E RESULTADOS
18	2017 em Imagens
35	O que nos LIGA
37	Indicadores de Impacte
40	Clientes
56	Colaboradores
62	Voluntariado
65	Parcerias
71	Sociedade
77	Mecenato
78	Metas de 2017
86	INFORMAÇÃO FINANCEIRA
87	Análise Financeira
112	Parecer do Conselho Fiscal
113	Certificação Legal de Contas
116	ANEXO
117	2017 na Comunicação Social

CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CARTes	Casa das Artes
CR	Centro de Recursos
CS	Clube Sênior
EPFP	Escola de Produção e Formação Profissional
GAR	Grupo de Auto-Representação
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IAOQE	Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego
IPI	Intervenção Precoce na Infância
OED	Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SR&BE	Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
VA	Vida Autónoma

A FUNDAÇÃO LIGA

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2017, a que se refere o Relatório e Contas que o Conselho de Administração a que tenho a honra de presidir a seguir apresenta, foi marcado por acontecimentos que todos os portugueses viveram com emoção, uns, mormente no campo desportivo, que serviram para enaltecer o nosso patriotismo e elevar o moral dos portugueses, mas outros, infelizmente, como a seca severa e os incêndios, vieram mostrar as nossas fragilidades e a necessidade de uma cultura de prevenção, a fim de evitar catástrofes e perdas de vidas humanas.

Neste contexto, é consolador revelar o trabalho levado a efeito pelas equipas que colaboram para fazer da Fundação LIGA uma instituição de excelência, quer pela qualidade das suas intervenções em áreas tão sensíveis, como a dignificação da pessoa humana, na sua complexidade e complementaridade, quer pela aposta na oferta a todo o ser humano de possibilidades de realização, numa sociedade utilitarista e egoísta, que valoriza mais o ter do que o ser, mais a uniformidade do que a diversidade, mais a materialidade do que a essência.

Nos vários Setores de Intervenção colaboraram 123 pessoas, que manifestaram um elevado grau de satisfação com a organização, servindo 2.130 pessoas nos diversos programas e registando 48.051 atendimentos, números superiores aos do ano anterior, o que demonstra bem a dinâmica da instituição e a sua capacidade para dar resposta a um maior número de clientes, sem perda de qualidade, pois estes mantêm um elevadíssimo grau de satisfação. A atestar esta realidade, está o reconhecimento público, com o qual nos congratulamos, do nosso Diretor Geral e membro do Conselho de Administração e do Conselho Executivo, Dr. Gonçalo Solla, como um dos 40 empresários, com menos de 40 anos, mais promissores em Portugal, tendo também sido convidado a apresentar, numa conferência internacional organizada pela Estónia, a experiência do Clube Sénior, como uma boa prática de inclusão comunitária.

Tudo isto é conseguido graças à vocação, à experiência, à dedicação e ao zelo das equipas de colaboradores, a que se associam os 21 voluntários, que dão o melhor de si para tornarem mais felizes os que se acolhem e confiam nos serviços desta instituição. Há um espírito de serviço que importa valorizar e desenvolver, com o apoio imprescindível dos nossos parceiros e dos nossos mecenas, referidos neste relatório, a quem dirigimos os nossos sinceros agradecimentos.

Todos estes atributos estiveram presentes na elaboração do plano estratégico para o próximo triénio, fortemente participado por todos os colaboradores, a que se quiseram associar também os clientes e significativos, o que permitiu recolher importantes contributos com vista à futura melhoria de diversos aspetos.

A situação financeira da instituição, ainda deficitária, não permitiu que se empreendessem as necessárias obras exigidas pela segurança e o conforto dos clientes, significativos e colaboradores, estando a envidar-se esforços para tornar realidade tal desiderato, que muito contribuirá para o acréscimo de satisfação de todos os utilizadores das instalações.

Também o projeto das Residências não está esquecido, dado ser cada vez mais premente a sua necessidade, admitindo-se a possibilidade de recorrer a soluções alternativas, enquanto se aprofunda o projeto inicial de uma edificação contígua às atuais instalações da instituição.

Dada a riqueza da informação constante deste relatório, permitindo uma apresentação fidedigna da natureza, potencialidades e vulnerabilidade financeira da instituição, ouso admitir que o seu envio para conhecimento de muitas empresas e organizações com preocupações no âmbito da responsabilidade social constituiria um adequado meio de divulgação da Fundação LIGA, ao mesmo tempo que funcionaria como elemento de sensibilização para a angariação dos indispensáveis fundos para assegurar a sustentabilidade financeira da instituição, bem como a cobertura dos acima anunciados investimentos a realizar.

Que não nos falte a coragem e o incentivo para continuar a missão da instituição, nem a boa vontade e a generosidade de futuros parceiros que connosco queiram partilhar o prazer e a alegria de existir!

O Presidente do Conselho de Administração
Alberto José dos Santos Ramalheira

A Fundação LIGA

ESTRUTURA FUNDACIONAL

CONSELHO DE CURADORES

Leonor Belez, Presidente

Guilherme d'Oliveira Martins
Maria Guida de Freitas Faria
Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira
Alberto Ramalheira
Francisco Xavier Villar
Paula Campos Pinto
Isabel Salema
José Lino Ramos
Gonçalo Solla
Pedro Santana Lopes
Conceição Castro Pereira
Inês d'Orey
António Bagão Félix
Maria Flor Pedroso
Maria José Lorena
Maria Mafalda Faria
Maria Fátima Santos
Isabel Amaro
Maria Cristina Passos

Álvaro Laborinho Lúcio
José Pedro Martins Barata
Carlos Monjardino
Jaime Manuel Cunha de Medeiros
José Armando Oliveira Domingos
Pedro Vaz Pereira
Armando Leandro
Leopoldo Guimarães
João da Silva Corrêa Nunes
Ana Maria Pestana
Maria Filipa Faria
Alberto Luís Laplaine Guimarães
Maria José Ritta
André Lopes da Silva
Ana Luísa Nascimento Pinto Basto
Ana Cristina Ferreira
Maria Luísa Rodrigues
Anália Aguiar
Pedro Vale Gonçalves
Vasco Ribeiro Ferreira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alberto Ramalheira, Presidente
Gonçalo Solla, Vogal
Maria Isabel Bemfeito Vaz Pereira, Vogal
Francisco Xavier Villar, Vogal
Paula Campos Pinto, Vogal
Isabel Salema, Vogal
Carlos Mamede, Vogal

A Fundação LIGA

CONSELHO EXECUTIVO

Alberto Ramalheira, Presidente
Gonçalo Solla, Vogal
Francisco Xavier Villar, Vogal
Paula Campos Pinto, Vogal
Carlos Mamede, Vogal

CONSELHO FISCAL

Pedro Vaz Pereira, Presidente
José Pimentel, Vogal
José Cabeças, Vogal

CONSELHO ÉTICO-CIENTÍFICO

Maria Guida de Freitas Faria, Presidente
Álvaro Laborinho Lúcio, Vogal
José Pedro Martins Barata, Vogal

ESTRUTURA DE GESTÃO

DIRETOR GERAL

Gonçalo Solla

CONSELHO DE COORDENAÇÃO

Gonçalo Solla, Presidente

Cristina Passos, Coordenadora da Casa das Artes e Clube Sénior
Fátima Santos, Coordenadora do Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar
Isabel Amaro, Coordenadora do Programa Centro de Atividades Ocupacionais
Mafalda Faria, Coordenadora do Programa Intervenção Precoce na Infância
Maria José Lorena, Coordenadora do Programa Vida Autónoma
Nuno Rocha, Coordenador dos Serviços Administrativos e Financeiros
Paula Bouceiro, Coordenadora da Escola de Produção e Formação Profissional
Sara Pestana, Coordenadora da OED (Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência)

A Fundação LIGA

VISÃO, MISSÃO E VALORES

VISÃO

Reconhecer a integralidade da Pessoa, como ser único e irrepetível, com a identidade que singulariza a sua dimensão física, psíquica e social.

Participar no avanço das fronteiras do conhecimento na área das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, numa liderança responsável e compartilhada, produzindo e transmitindo ideias e resultados que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cultura social participativa, consequente para a melhoria dos padrões éticos e da realização humana.

MISSÃO

Contribuir para o bem-estar físico e mental das pessoas, nomeadamente as pessoas em situação de desvantagem, pautando a sua ação pela procura constante da eficiência e da eficácia.

Recolher a sua experiência histórica e atual para a sistematizar, fundamentar e divulgar cientificamente e para, através da investigação, da educação e da formação, recriar e renovar continuamente os seus conceitos e as suas práticas.

Promover uma nova cultura social de participação, individual e coletiva, que dinamiza oportunidades diferenciadas potenciadoras das capacidades de cada cidadão.

VALORES

A Fundação LIGA, fundada na sua cultura sexagenária, rege-se pelos seguintes valores e princípios:

RESPEITO

Pela dignidade da pessoa.

COMPETÊNCIA

No caminho da excelência.

RESPONSABILIDADE

Na governação.

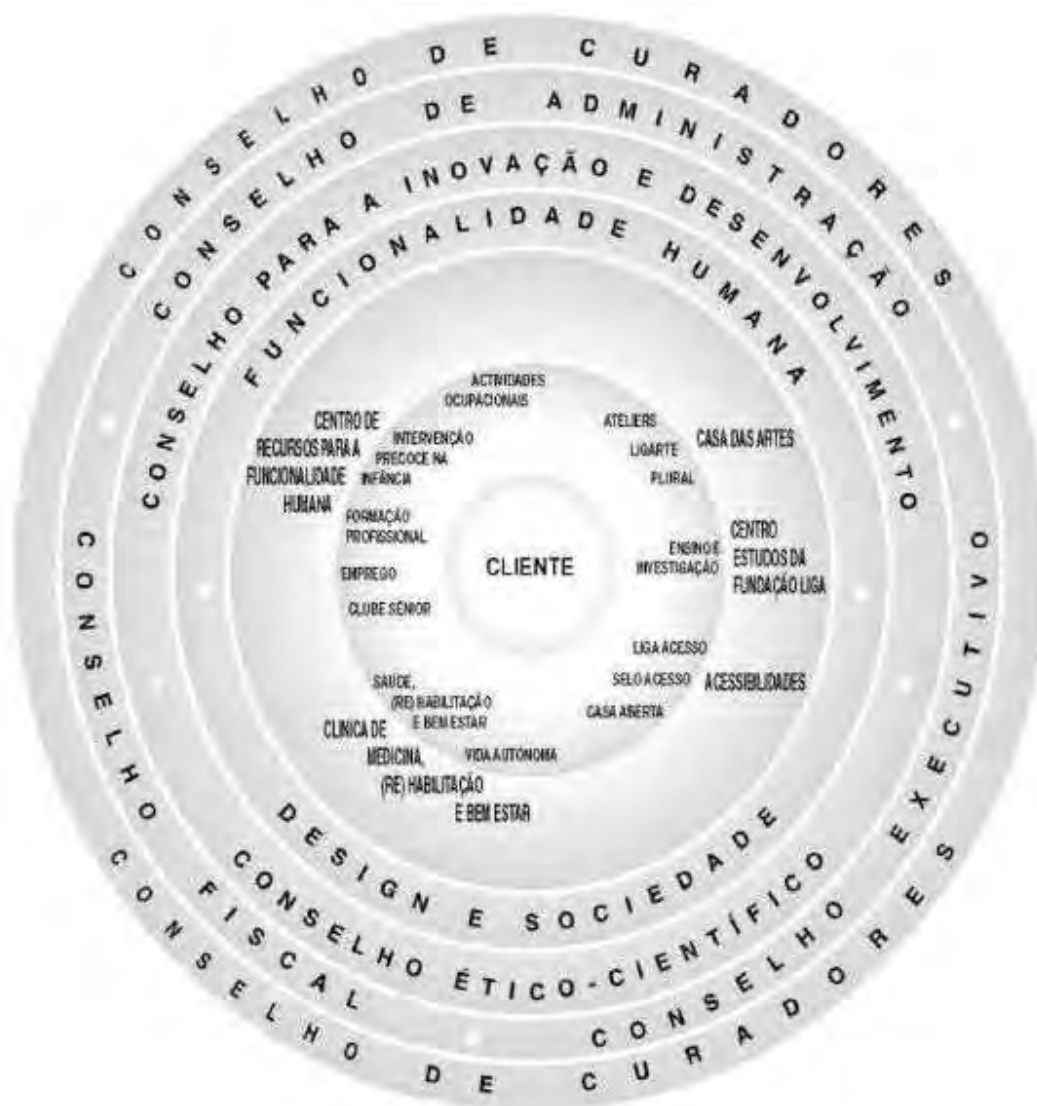
INOVAÇÃO

Para criar futuro.

A Fundação LIGA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Organização estrutura a sua atividade em cinco setores – **Centro de Recursos para a Funcionalidade Humana, Clínica de Medicina, (Re)Habilitação e Bem Estar, Casa das Artes, Acessibilidade e o Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana** – representando-se no Organograma seguinte:



A Fundação LIGA

SETORES DE INTERVENÇÃO

CENTRO DE RECURSOS PARA A FUNCIONALIDADE HUMANA

INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA [IPI]

O Programa Intervenção Precoce na Infância tem como missão promover condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança, com vista a uma maximização das suas potencialidades realizando uma intervenção centrada na família.

Esta Programa é uma resposta social desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto de Segurança Social através de acordo de cooperação, que desde o final de 2013 enquadra o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) dando resposta a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade com graves alterações da funcionalidade referenciadas pelas Equipas Locais de Intervenção (ELI) de Cascais, Amadora, Sintra, Oeiras, Odivelas e Loures e ainda abrangendo as crianças elegíveis para o SNIPI da Equipa Local de Intervenção de Lisboa Central/ Ocidental.

A atividade do Programa envolve uma intervenção individualizada realizada no contexto natural de vida de cada criança e respetiva família, nomeadamente no domicílio, creche, Jardim de Infância ou em situações muito específicas na sede do Programa, sempre em articulação com outros parceiros da comunidade, assentando no modelo de intervenção de equipa interdisciplinar/ transdisciplinar e centrado nas necessidades e prioridades de cada família.

ATIVIDADES OCUPACIONAIS [CAO]

O Programa Centro de Atividades Ocupacionais insere-se no quadro das respostas sociais cofinanciadas através do estabelecimento de acordos de cooperação com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, para pessoas com mais de 16 anos com alterações das estruturas e funções e com graves limitações ao nível da autonomia pessoal e social.

Este Programa centra a sua intervenção na singularidade da pessoa, na sua diversidade física, mental, social e cultural, dinamizando recursos para assegurar condições de bem-estar físico e psicológico, estimulando-a a reconhecer-se como cidadã de pleno direito e contribuindo para a redução da sua dependência funcional e social.

A Fundação LIGA

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

ESCOLA DE PRODUÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL [EPFP]

A Escola de Produção e Formação Profissional é uma estrutura vocacionada para a qualificação profissional e inserção económico-social de jovens e adultos com dificuldades no acesso aos sistemas e medidas gerais de formação profissional, nomeadamente pessoas com deficiência e incapacidades. Neste sentido, desenvolve atividades de formação profissional nas suas diferentes componentes de formação (formação tecnológica, formação para a integração, formação prática em contexto de trabalho, entre outras), recorrendo a diferentes alternativas de financiamento público das suas ações.

No ano de 2017, as ações de formação profissional, nas modalidades de formação inicial e formação contínua, foram financiadas pelo POR Lisboa 2020, tendo o IEFP como organismo intermédio, no âmbito da candidatura plurianual apresentada no ano passado.

CENTRO DE RECURSOS [CR]

A Fundação LIGA é credenciada, desde 2001, como membro da rede de Centros de Recursos do Instituto do Emprego e Formação Profissional e desenvolve, nessa qualidade, ações de Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC), com pessoas com deficiência e incapacidades inscritas e encaminhadas pelos Serviços de Emprego de Benfica e Picoas, do Centro de Emprego e Formação Profissional de Lisboa.

OPERAÇÃO DE EMPREGO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA [OED]

A OED resulta de um protocolo, estabelecido em 1990, entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a atual Fundação LIGA, tendo sido assinada uma revisão e reformulação do acordo de cooperação entre estas três entidades a 16 de Julho de 2015.

Atua, desde o seu início, no apoio à inserção profissional de pessoas com deficiência e incapacidades, contribuindo para promover a sua empregabilidade e na sensibilização da comunidade empresarial para as competências profissionais deste grupo populacional e o aumento da sua empregabilidade em domínios diversos da economia.

Tem por Missão inserir no mercado de trabalho pessoas com deficiência, desempregadas, com idade legal para o trabalho e com inscrição ativa num dos serviços de emprego de Lisboa, e informar as empresas sobre as capacidades profissionais das pessoas com deficiência, mediando e apoiando os processos de recrutamento, manutenção e progressão no posto de trabalho.

A Fundação LIGA

CLUBE SÉNIOR [CS]

É uma resposta de convívio e lazer dirigida a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, com autonomia física e psíquica, residentes na zona ocidental da cidade de Lisboa, desenvolvida com o apoio do Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social, através de acordo de cooperação.

Presta serviços de apoio no desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais, com a participação ativa dos clientes, estimulando competências, a valorização de saberes e as relações interpessoais.

Ao potenciar a socialização e uma ocupação útil e saudável do tempo livre, promove o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e social ao longo da vida, apoiando um projeto de vida autónomo e um envelhecimento ativo e integrado na comunidade.

CLÍNICA DE MEDICINA, (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR

SAÚDE, (RE)HABILITAÇÃO E BEM ESTAR [SR&BE]

O Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar tem como objetivo prestar atendimento, nas vertentes clínica e terapêutica, a pessoas de qualquer idade que apresentem alterações da funcionalidade, temporárias ou definitivas, atuando na promoção da sua saúde, prevenção da doença, (re)habilitação funcional e autonomia.

Funcionando em regime ambulatorio, disponibiliza os seguintes serviços:

- Consultas médicas nas especialidades de fisioterapia, neurologia e ortopedia;
- Medicina Física, (Re)Habilitação | Intervenção Terapêutica (reabilitação pediátrica e reabilitação de adultos).

O Programa atende beneficiários de subsistemas de saúde com os quais a Fundação LIGA estabeleceu convenções (ARSLVT, ADSE, SAD/PSP, Médis – CTT e MULTICARE - exclusivamente para a área de intervenção terapêutica), acordos de parceria (Associação Casapiana de Solidariedade, Associação Portuguesa de Doentes de Alzheimer, Fundação Montepio), bem como clientes em regime particular.

A Fundação LIGA

VIDA AUTÓNOMA [VA]

O Programa Vida Autónoma tem como objetivo promover as condições de acesso à Vida Autónoma, com enfoque particular ao nível dos recursos tecnológicos/produtos de apoio, a qualquer pessoa com disfunções pela deficiência, doença ou idade, facilitando a sua participação enquanto cidadão de pleno direito, em articulação com os diversos intervenientes no processo, estabelecendo as parcerias necessárias à inovação e à complementaridade da prestação do serviço.

Este Programa integra ainda o Serviço de Apoio Domiciliário, que resulta de um protocolo com o Centro Distrital de Lisboa do Instituto da Segurança Social e constitui uma resposta social, para 25 clientes, para prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio e/ou exterior da habitação a pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada, de qualquer idade, e suas famílias, quando não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

CASA DAS ARTES

A Casa das Artes promove oportunidades culturais e artísticas para estimular e desenvolver o potencial criativo de cada Pessoa, em qualquer idade e em qualquer circunstância da sua funcionalidade física, psíquica, social ou cultural, no reforço da sua autoestima e reconhecimento social.

Este sector de intervenção da Fundação LIGA desenvolve a sua atividade nos campos da educação e formação e da produção e divulgação artística, integrando três Serviços e uma Galeria.

ATELIERS

Desenvolvidos nas áreas da Dança Contemporânea, Cerâmica e Expressão Plástica, para a aprendizagem de competências pessoais e técnicas nos diferentes domínios artísticos.

PLURAL | COMPANHIA DE DANÇA

Companhia de dança que tem como objetivo a pesquisa, formação e criação artística no cruzamento entre a dança contemporânea e dança inclusiva, promovendo através do seu percurso de mais de 20 anos de atividade, o desenvolvimento de projetos coreográficos que resultam do encontro e colaboração artística entre intérpretes com e sem deficiência, profissionais e não-profissionais, numa abordagem pluridisciplinar do movimento e numa reinterpretação constante da Diversidade Humana.

A Fundação LIGA

LIGARTE

Espaço dedicado à criação, formação e divulgação de projetos realizados por artistas com alterações da funcionalidade, desenvolvidos na área das artes visuais.

GALERIA O CORREDOR

Espaço de exposição temporária, individual e coletiva, no domínio das artes visuais ou em áreas de intervenção da Fundação LIGA.

ACESSIBILIDADE

O setor de Acessibilidade da Fundação LIGA abrange o projeto Selo Acesso, o serviço de consultoria em acessibilidade LIGA ACESSO e o Programa Casa Aberta.

Pretende aplicar e partilhar o conhecimento e a experiência institucional no desenvolvimento de atividades a nível nacional, desenvolvendo parcerias no País e com instituições estrangeiras.

PROJETO SELO ACESSO

O projeto Selo Acesso, inicialmente desenvolvido em conjunto com o Centro Português de Design e atualmente em exclusivo pela Fundação LIGA, tem como objetivo identificar as características de acessibilidade na sua ampla abrangência, distinguir as boas práticas, identificando as necessidades e apresentando orientações tendentes à melhoria do ambiente construído, divulgar as condições de acessibilidade existentes nos diferentes espaços e equipamentos e promover a sua clara e inteligível leitura.

LIGA ACESSO

Serviço de consultoria em acessibilidade, que pretende contribuir para a aplicação e desenvolvimento do conceito de acessibilidade da Fundação LIGA, assegurando a qualidade do acesso no domínio físico, comunicacional e dos equipamentos e desenvolvendo as parcerias necessárias para a concretização das ações.

A Fundação LIGA

PROGRAMA CASA ABERTA

Desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, em funcionamento desde 1990, tem como objetivo adaptar as habitações da cidade de Lisboa e seus acessos a pessoas com mobilidade condicionada, de qualquer idade, no sentido de uma maior autonomia.

CENTRO DE ESTUDOS COMPLEXIDADE E DIVERSIDADE HUMANA

O Centro de Estudos Complexidade e Diversidade Humana desenvolve a sua atividade nos domínios científicos das Ciências da Funcionalidade Humana e do Design e Sociedade, pretendendo contribuir para o avanço e difusão do conhecimento nestas áreas e para o desenvolvimento de uma nova cultura social de reconhecimento da diversidade humana.

No âmbito da sua vertente de investigação pretende dinamizar grupos de investigação num contexto de transversalidade e transdisciplinaridade do conhecimento, articulando os diversos saberes, relevantes para o entendimento da dinâmica pessoa | ambiente nas suas múltiplas dimensões.

Desenvolve ainda projetos de investigação aplicada nas áreas de intervenção da Fundação LIGA com vista à melhoria das suas metodologias e práticas, colaborando também com alunos de licenciaturas e doutoramentos em diferentes domínios científicos.

Na área de formação e ensino, através do estabelecimento de parcerias com instituições do Ensino Superior, pretende contribuir para a implementação de Cursos Pós-Graduados, licenciaturas e Mestrados nas áreas da Funcionalidade Humana e Design e Sociedade.

DESEMPENHO E RESULTADOS

2017 EM IMAGENS



REPOSIÇÃO DO ESPETÁCULO MORFME _ PLURAL_COMPANHIA DE DANÇA _ ASSOCIAÇÃO ADN _JANEIRO

Reposição do espetáculo *MORFME* da Plural Companhia de Dança, com direção coreográfica de Diana Niepce e Vitor Almeida Bobetić. Este espetáculo foi o resultado de uma parceria entre a Plural Companhia de Dança/Fundação LIGA e a Escola Superior de Dança (ESD) e foi desenvolvido no âmbito do Projeto *Mundos Plurais*, cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I. P. 2016 e depois de estrear no Museu do Oriente (6 DEZ 2016) foi novamente apresentado na Associação ADN.



DESFILE DE CARNAVAL _ PARCERIA JUNTA DE FREGUESIA DA AJUDA E PROJETO BIP/ZIP AJUDA DE ARTISTAS _ FEVEREIRO

Como é habitual, a Fundação LIGA participou no Desfile de Carnaval, que decorreu no dia 23 de fevereiro, envolvendo mais de 100 participantes, dos Programas Clube Sénior, Centro de Atividades Ocupacionais e Escola de Produção e Formação Profissional. Tendo por base o tema *O Barroco*, a Fundação optou por abordar no desfile este estilo artístico, pelo que com o apoio do Palácio da Ajuda, foi possível trazer para a rua imagens de obras desta época, recriando uma galeria de arte, pelas ruas da freguesia da Ajuda. Na iniciativa participaram 10 Instituições da freguesia da Ajuda, num total de mais de 1000 participantes.



WORKSHOP COM A DESIGNER MARIA JOÃO BAHIA _ PARCERIA YONEST TRUE YOGURT _ MARÇO

Reconhecida em Portugal e no estrangeiro como uma das mais originais autoras de joias da atualidade, a Designer Maria João Bahia, aceitou o desafio de se juntar ao Movimento Yonest True YogART | Projeto Boiões Solidários, através da dinamização de um workshop que decorreu no dia 15 de março, para os clientes da Casa das Artes da Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados



PROJETO SELO SAUDÁVEL _ MARÇO

A Escola de Produção e Formação Profissional participou na 1ª edição do projeto *Selo Saudável*, dinamizado pela Câmara Municipal de Lisboa, cujo objetivo foi a divulgação, sensibilização e formação para os hábitos de alimentação saudável, nomeadamente o Padrão de Alimentação Mediterrânica, visando deste modo contribuir para o aumento dos níveis de literacia em saúde. Durante o mês de março decorreram nas instalações da Fundação LIGA, ações de sensibilização sobre hábitos de alimentação saudável, dinamizadas pela CML, em que participaram colaboradores e 33 formandos/as inseridos em áreas de formação ligadas à manipulação/confeção de alimentos: Ajudante de Cozinha e Bar, Ajudante de Pasteleiro(a), Pasteleiro(a)/Padeiro(a) e Empregado de Mesa.

No âmbito deste projeto, 3 formandos participaram ainda na sessão de showcooking com o Chef Fábio Bernardino, onde foram fornecidas informações quanto a receitas saudáveis passíveis de serem implementadas nas entidades, métodos de confeção, manipulação de alimentos e seu reaproveitamento.



ARTISTAS DO LIGARTE PARTICIPAM NA EXPOSIÇÃO CRIDEM 2016 NO MINISTÉRIO DO TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL _ MARÇO

Obras de Pedro Almeida e Fernando Delgado, integraram a seleção de trabalhos do CRIDEM 2016, que estiveram expostos no MTSSS de 20 de março a 28 de abril. O Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica foi promovido pela APPACDM do Porto, a Fundação Manuel António da Mota e a Fundação Montepio.

Desempenho e Resultados



FÓRUM TERRITORIAL DE LISBOA DA ZONA OCIDENTAL _ MARÇO

O 2º Fórum Territorial de Lisboa da Zona Ocidental, decorreu no dia 28 de março na Fundação LIGA. O Fórum foi organizado em parceria com a Comissão Organizadora do IV Fórum da Cidadania, com o envolvimento do Pelouro dos Direitos Sociais da CML, Fundação Aga Khan, Fundação LIGA, Academia Cidadã, Aposentados Pensionistas e Reformados (APRe!), Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, ACES Lx Ocidental, Casa Pia de Lisboa e o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. A iniciativa teve como objetivo a recolha de contributos para a elaboração da Carta de Lisboa – Direitos e Responsabilidades.



PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE FRUTA À L'ORÉAL | JLL _ ABRIL

No âmbito da parceria existente, a Fundação LIGA, iniciou no dia 3 de abril, um novo serviço de fornecimento de fruta aos colaboradores desta empresa. A atividade é assegurada por 11 clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, ao nível das atividades socialmente úteis, que têm como objetivo a sua inserção na comunidade.



AÇÕES DE INFORMAÇÃO/FORMAÇÃO _ ABRIL A JULHO

O Programa Vida Autónoma desenvolveu 33 ações durante o ano de 2017, das quais destacamos a formação sobre *Noções Básicas de Primeiros Socorros* que abrangeu 64% do total de colaboradores com vínculo contratual. As ações foram desenvolvidas em articulação com o Departamento de Recursos Humanos da Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados



ESPETÁCULO MORFME DA PLURAL FOI APRESENTADO NO DIA MUNDIAL DA DANÇA EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS _ ABRIL

O Município de Oliveira de Azeméis comemorou o Dia Mundial da Dança, com a apresentação do espetáculo *MORFME*, da Plural Companhia de Dança, no dia 29 de abril, no Cineteatro Caracas. Este espetáculo é o resultado de uma parceria entre a Plural Companhia de Dança/Fundação LIGA e a Escola Superior de Dança (ESD) e integra bailarinos da PLURAL e alunos da ESD, estando a direção coreográfica a cargo de Diana Niepce e Vitor Almeida Bobetić.



APRESENTAÇÃO DO FILME 60 ARTISTAS DA CASA DAS ARTES NOS 60 ANOS DA FUNDAÇÃO LIGA NA CASA DOS DIREITOS SOCIAIS _ MAIO

A Fundação LIGA e o Pelouro dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa apresentaram o filme de Pedro Sousa, no dia 2 de maio, na Casa dos Direitos Sociais. Este filme documenta as exposições realizadas no ano de 2016 pela Casa das Artes, em quatro espaços da cidade de Lisboa, no âmbito da parceria estabelecida entre as duas entidades, integrada nas comemorações dos 60 anos da Fundação LIGA.

O evento integrou ainda um momento de conversa com a equipa envolvida e a atuação da Plural Companhia de Dança, contando com a presença de João Carlos Afonso, Vereador do Pelouro dos Direitos Sociais da CML, no encerramento.



SESSÕES DE LITERACIA EM SAÚDE _ MAIO E NOVEMBRO

À semelhança de anos anteriores, foram dinamizadas duas sessões informativas de educação para a saúde, tendo como temática Produtos de Apoio, Autonomia e Bem Estar e Noções de Primeiros Socorros. Os temas foram sinalizados pelos clientes e significativos do Programa SR&BE de forma a obterem mais informação/conhecimentos para uma melhor gestão da sua saúde. Estas sessões foram dinamizadas pelo Programa SR&BE, em articulação com o Programa Vida Autónoma, contando com o contributo da Empresa INVACARE.

Desempenho e Resultados



1ª EDIÇÃO EMPREGABILIDADE PARA TODOS _ MAIO

A OED participou na 1ª edição *Empregabilidade Para Todos* com uma comunicação onde foi apresentado o trabalho desenvolvido, ao longo de quase 27 anos, na promoção do emprego para pessoas com deficiência. Este evento foi promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, o Instituto da Segurança Social e a Casa Pia de Lisboa e decorreu nos dias 5 e 6 de maio na Praça Central do Centro Comercial Colombo.



CONFERÊNCIA ORGANIZAÇÕES EFICAZES: TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO _ MAIO

A Fundação LIGA participou na organização da Conferência *Organizações Eficazes: Trabalho Digno e Crescimento Económico*, no âmbito da Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações (RSO pt), da qual é um dos membros fundadores. Este evento decorreu no dia 16 de maio na universidade Lusófona, tendo como objetivo a reflexão sobre o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.



ADESÃO À CARTA PORTUGUESA DA DIVERSIDADE _ MAIO

Em 22 de maio, a Fundação LIGA aderiu oficialmente à Carta Portuguesa para a Diversidade, na qualidade de organização signatária, associando-se a este movimento iniciado pela Comissão Europeia e que nasce em Portugal no ano de 2016, por iniciativa do GRACE, Fundação Aga Khan Portugal, Alto Comissariado para as Migrações, Instituto Nacional de Reabilitação, Comissão Cidadania e Igualdade (CIG), Comissão para a Igualdade no Trabalho e Emprego (CITE) e ISCTE-IUL., mobilizando mais de 200 organizações dos mais variados sectores. Com esta adesão, a Fundação LIGA reforça o seu compromisso com o imperativo ético da Diversidade, assumindo respeitar, valorizar e desenvolver/otimizar as suas políticas e práticas de promoção da diversidade a nível interno (entidade empregadora) e externo, adotando as recomendações e boas práticas identificadas por grupos de trabalho constituídos neste âmbito.

Desempenho e Resultados



FUNDAÇÃO LIGA CONCEBE PRÊMIOS DE ANTIGUIDADE PARA 30º ANIVERSÁRIO DA RHMAIS _ MAIO

A RHmais, empresa portuguesa especializada na organização e gestão de recursos humanos, celebrou no dia 29 de maio três décadas de existência, numa festa comemorativa no Teatro Thalia em Lisboa. Como já tinha acontecido em aniversários anteriores, a Rhmais convidou os ateliers da Casa das Artes e do Centro de Atividades Ocupacionais da Fundação LIGA, a realizar os prémios de antiguidade para homenagear os colaboradores com diferentes anos de serviço na empresa. Apostando na diferenciação e criatividade, os prémios a atribuir aos colaboradores com 30, 25 e 20 anos de antiguidade foram concebidos no atelier de cerâmica, com base em interesses/gostos pessoais de cada um dos homenageados. Nas categorias de 15 e 10 anos de antiguidade, foram atribuídos bonecos realizados no atelier de papel maché, igualmente personalizados, tendo por base as características de cada colaborador.



FUNDAÇÃO LIGA ESTEVE PRESENTE NO EVENTO DIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS ORGANIZADO PELA IMPACTEAM _ MAIO

A Fundação LIGA a convite da IMPACTRIP esteve presente no evento *Diversidade sem Fronteiras*, para mostra/venda de produtos realizados pelos nossos clientes nos diversos ateliers, no dia 30 de Maio, que contou com a presença de 450 pessoas. Foi uma manhã diferente para colaboradores de uma empresa internacional, que vieram de várias partes do mundo e participaram num teambuilding que integrou crianças e jovens com deficiência apoiados por diversas instituições sociais.



AGARRA OS TEUS DIREITOS _ JUNHO

No dia 8 de junho, a Fundação LIGA e o seu Grupo de Autorrepresentação (GAR), constituído por clientes do Programa Centro de Atividades Ocupacionais, Escola de Produção e Formação Profissional e Clube Sénior, promoveram a iniciativa *Agarra os Teus Direitos*, na qual participaram 94 clientes dos vários Programas e 23 colaboradores. Pretendeu-se com esta dinâmica promover a apropriação por parte dos clientes dos seus Direitos e Deveres, tendo por base os documentos Carta de Direitos e Deveres dos Clientes e Política de Participação.

Desempenho e Resultados



MARCHA DA FUNDAÇÃO LIGA DESFILE NO AJUDA A MARCHAR 2017 _ JUNHO

No dia 22 de junho, a Fundação LIGA participou mais uma vez no *Ajuda a Marchar*, um evento organizado pela Junta de Freguesia da Ajuda e no qual estiveram presentes outras cinco instituições da comunidade. A Marcha Intergeracional da Fundação LIGA, constituída por clientes dos Programas Centro de Atividades Ocupacionais, Escola de Produção e Formação Profissional e Clube Sénior, teve como tema *Os Pátios da Ajuda*.



FAMILY SALES DAY DA L'ORÉAL PORTUGAL _ JUNHO E NOVEMBRO

No âmbito da parceria com a L'ORÉAL a Fundação LIGA esteve presente nos eventos *Family Sales Day*, que decorreram em junho e novembro, tendo como objetivo a comercialização dos produtos artísticos e artesanais do Catálogo LIGAfactory, confeccionados nos vários ateliers.



FUNDAÇÃO LIGA PARTICIPA NO EVENTO DIA DO REI _ PARCERIA CCRCCR _ JUNHO

Participação na Atividade *Dia do Rei*, que decorreu no fim de Semana de 24 e 25 de junho, no Palácio da Ajuda, no âmbito do Projeto *Ajuda de Artistas*, promovido pelo CCRCCR em parceria com outras Instituições da comunidade e financiado pelo Programa BIP/ZIP. Tendo como objetivo a recriação de quadros vivos relacionados com a época barroca, os participantes em colaboração com atores profissionais, atuaram no átrio exterior do palácio da Ajuda, constituindo uma atividade de animação para o público que visitou o monumento. A Casa das Artes foi a responsável pela organização da atividade ao nível da Fundação LIGA, tendo participado na mesma clientes do Clube Sénior e do Centro de Atividades Ocupacionais.

Desempenho e Resultados



CASA DAS ARTES ORGANIZA WORKSHOPS DE VERÃO _ JULHO

A Casa das Artes organizou no final de Julho um Workshop de Fotografia Digital dirigido pela fotógrafa internacional Suprya Pava. Neste workshop em que participaram clientes da Casa das Artes e do Clube Sénior foram introduzidas noções básicas como luz, enquadramento, perspetiva e sensibilidade estética para uma melhor utilização de câmaras fotográficas digitais e fotografias realizadas através dos telemóveis. Os clientes tiveram ainda oportunidade de participar num workshop de Salsa orientado por Ecaterina Varzari e Carlos Filipe, bailarinos, professores e coreógrafos de danças latinas.



GONÇALO SOLLA DIRETOR GERAL DA FUNDAÇÃO LIGA FAZ PARTE DA LISTA DOS 40 EMPRESÁRIOS MAIS PROMISSORES EM PORTUGAL _ SETEMBRO

Gonçalo Solla, faz parte da lista dos 40 empresários mais promissores com menos de 40 anos, num projeto pioneiro em Portugal. Trata-se dos gestores com menos de 40 anos selecionados em Portugal para o projeto “40 Líderes Empresariais do Futuro”, que une a revista “Exame” e a FAE (Fórum de Administradores e Gestores de Empresas).



VAMOS FALAR SOBRE DOENÇA MENTAL? _ SETEMBRO

A Escola de Produção e Formação Profissional dinamizou sessões dirigidas aos elementos da equipa pedagógica, monitores e técnicos, sobre o tema da doença mental, tentando contribuir para a satisfação de necessidades formativas motivadas pelo número crescente de formandos/as que apresentam esta condição de funcionalidade.

Corresponderam ao nosso convite duas associações que trabalham especificamente com esta população, a ARIA (Associação de Reabilitação e Integração Ajuda) e a ADEB (Associação de Apoio a Doentes Depressivos e Bipolares).

Desempenho e Resultados



COLÔNIA DE FÉRIAS SÊNIOR EM TRÁS-OS-MONTES _ SETEMBRO

A Fundação LIGA promove anualmente uma Colônia de Férias Sênior para os associados do seu Clube Sênior e significativos. Esta iniciativa visa proporcionar condições mais favoráveis ao usufruto de uma semana de férias, possibilitando um corte com as rotinas do quadro de vida habitual e uma oportunidade de contacto com outras regiões e realidades socioculturais, essenciais ao bem-estar, desenvolvimento e qualidade de vida dos clientes. Em 2017, os beneficiários elegeram a região de Trás-os-Montes como destino preferencial a (re)descobrir e explorar, realizando-se esta semana de férias entre 18 e 22 de setembro, com o apoio de uma unidade hoteleira sediada na cidade de Mirandela, proporcionando a um universo de 45 seniores/significativos um vasto leque de atividades de convívio, animação, turismo e lazer por vários pontos de interesse desta região.



AÇÃO DE INFORMAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO SOBRE DIREITOS DINAMIZADA POR CLIENTES DO PROGRAMA CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS _ SETEMBRO

Os Clientes do Programa Centro de Atividades Ocupacionais organizaram uma ação de informação sobre a Carta de Direitos e Deveres dos Clientes da Fundação LIGA dirigida aos Clientes da Escola de Produção e Formação Profissional. Esta iniciativa foi mais uma das boas práticas para o desenvolvimentos de competências de empowerment para ambos os programas.

FEIRA DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Para uma vida mais saudável

FUNDAÇÃO LIGA ESTEVE PRESENTE NA FEIRA DA SAÚDE _ SETEMBRO

A Fundação LIGA participou na Feira de Saúde e Bem-Estar que decorreu no dia 22 de Setembro no Jardim Botânico, com uma banca para a comercialização de produtos realizados pelos nossos clientes nos vários ateliers, a divulgação da nossa oferta formativa para pessoas com deficiência, uma aula aberta do atelier de dança contemporânea e a exposição de artes plásticas *Stockmarket* de Fernando Delgado, artista do LIGARTE.

Desempenho e Resultados



2 DE OUTUBRO ABRIMOS AS NOSSAS PORTAS PARA MAIS UM OPEN DAY _ OUTUBRO

A Fundação LIGA organizou no dia 2 de Outubro a 4ª edição do LIGA OPEN DAY, assinalando o Dia Europeu das Fundações e Doadores (1 de Outubro). Mais de 230 crianças, jovens, adultos e seniores participaram em mais de duas dezenas de atividades que pretendiam dar a conhecer a nossa intervenção. Destaca-se ainda a participação de diversos grupos, nomeadamente os alunos do curso de Serviço Social do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), que enquadraram a sua participação pelo segundo ano consecutivo no âmbito de uma praxe solidária.

O LIGA OPEN DAY tem vindo a constituir-se como uma boa prática para dar a conhecer a Fundação a todo o tipo de públicos, de forma a trabalhar a notoriedade, visibilidade e impacto público da LIGA nas suas várias áreas de atuação e transmitir ao público a multiplicidade e transversalidade da Organização.



FUNDAÇÃO LIGA EM DIRETO NO PROGRAMA OPINIÃO PÚBLICA DA SIC NOTÍCIAS _ OUTUBRO

Na sequência da transmissão do episódio “Deficiência e Discriminação” do programa “E Se fosse Consigo”, a Fundação LIGA foi convidada a participar em direto para o programa “Opinião Pública” da SIC Notícias no passado dia 3 de Outubro. No direto foi apresentada a Escola de Produção e Formação Profissional e o programa OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência, que há 27 anos promove o emprego para pessoas com deficiência.



AUDIÇÃO NA ESD PARA NOVA CRIAÇÃO DA PLURAL _ PARCERIA ESD _ OUTUBRO

A Plural Companhia de Dança promoveu no dia 11 de Outubro, na Escola Superior de Dança uma audição para os finalistas da Licenciatura em Dança, interessados em participar na nova criação coreográfica da companhia. O novo projeto, conta mais uma vez com a parceria da ESD, que desde 1998 tem colaborado com a Fundação LIGA nesta área, tendo como coreógrafas, Diana Bastos Niepce e Mélanie Ferreira, ambas licenciadas em dança pela ESD, prevendo-se a estreia do novo espetáculo para fevereiro de 2018.

Desempenho e Resultados



LANÇAMENTO DO LIVRO INTERVIR COM ARTE E ABERTURA DA EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE OSVALDO REIS _ OUTUBRO

O Pelouro dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, lançou o Livro *Intervir com Arte _ Projeto de Animação Cultural pela Arte*, com direção de Rui A. Pereira, no dia 19 de outubro, no Espaço Lx Jovem. Integram também este livro, os artistas da Fundação LIGA que participaram na exposição *60 Artistas da Casa das Artes em Exposição nos 60 anos da Fundação LIGA* e Osvaldo Reis, um artista de São Tomé que depois de expor na Galeria O Corredor da Fundação LIGA em outubro do ano passado, apresentou novamente o seu trabalho, agora no Espaço Lx Jovem da CML. Osvaldo Reis é também Presidente da Associação de Deficientes Físicos de São Tomé e Príncipe, entidade parceira da Fundação LIGA desde novembro de 2016.



CONFERENCE ON DIGNITY AND INDEPENDENT LIVING _ OUTUBRO

De 12 a 13 de outubro, em Tallinn, a Presidência da Estónia da UE organizou uma conferência com mais de 200 especialistas de toda a Europa, para realizar um balanço sobre a mudança de serviços institucionais para serviços baseados na comunidade. No workshop da conferência sobre *Serviços baseados na comunidade, soluções inovadoras e abordagem integrada (social e de saúde)*, Gonçalo Solla, Diretor da Fundação LIGA, apresentou a experiência do Clube Senior, como uma boa prática de inclusão de pessoas seniores na comunidade.



MAIS UM ANO DE PARCERIA COM O COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA _ OUTUBRO A NOVEMBRO

Dando continuidade à parceria existente com o Colégio do Sagrado Coração de Maria, a Casa das Artes recebeu de 23 de Outubro a 20 de Novembro, as cinco turmas de 9º ano do Colégio, num total de 131 alunos. Os Encontros de Sensibilização à Diversidade Humana, integraram a participação conjunta dos alunos e dos clientes da Fundação LIGA, em atividades nos ateliers da Casa das Artes e do Centro de Atividades Ocupacionais.

Desempenho e Resultados



FUNDAÇÃO LIGA REALIZA EXERCÍCIO DE EVACUAÇÃO _ NOVEMBRO

Na sequência da implementação das Medidas de Autoproteção descritas no Plano de Segurança da Fundação LIGA, dia 7 de novembro, decorreu mais um simulacro anual no edifício sede da Organização. Este ano, pela primeira vez, foi possível contar com a presença de meios de socorro externo, do Regimento de Sapadores de Bombeiros (RSB), que atuaram num cenário de incêndio na cozinha da Fundação LIGA. Os observadores, RSB e PSP, foram unânimes em referir a excelência na atuação de colaboradores e de clientes da Fundação LIGA, evidenciando a cultura de segurança já existente na Organização.



WORKSHOPS DE DANÇA INCLUSIVA NA ESD _ NOVEMBRO

A Plural Companhia de Dança organizou nos dias 14 e 21 de Novembro um Workshop de Introdução à Dança Inclusiva no âmbito da parceria estabelecida entre a Fundação LIGA e a Escola Superior de Dança/ IPL. Este workshop foi dirigido pelo coreógrafo Rafael Alvarez (coordenador artístico da Plural) em colaboração com a coreógrafa Diana Niepce, contando com a participação dos alunos desta escola e os bailarinos da Plural Companhia de Dança.



EXPERIMENTAÇÃO DE SKI _ NOVEMBRO

O Programa Centro de Atividades Ocupacionais proporcionou aos seus clientes vivenciar uma nova modalidade desportiva - SKI , numa iniciativa organizada pelo Special Olympics Portugal e pela Federação de Desportos de Portugal no Parque de Manteigas, tendo esta atividade sido descrita por todos os participantes como única e fantástica.

Desempenho e Resultados



WORKSHOPS DE PASTELARIA E CULINÁRIA NO MERCADO DA AJUDA _ NOVEMBRO

A Escola de Produção e Formação Profissional participou, no mês de novembro (11 e 25), na dinamização do Mercado da Ajuda, a convite da Casa da Cultura da Ajuda. Foram dinamizados dois workshops: Pastelaria - confeção e degustação de um cheesecake de castanha e romã e Culinária - confeção e prova de Wraps com legumes salteados e queijo creme.



As formadoras e alguns formandos/as dos cursos de Ajudante de Padeiro/a e Ajudante de Cozinha e Bar, conceberam, planearam e dinamizaram os dois workshops, que registaram a afluência de bastante público.

Para além de divulgar os cursos desenvolvidos na Fundação LIGA, esta iniciativa constituiu também uma oportunidade para dar visibilidade às aprendizagens realizadas pelos nossos formandos/as e promover a sua auto-estima.



ATUAÇÃO DA PLURAL COMPANHIA DE DANÇA NO II SEMINÁRIO ERASMUS+ E AS NECESSIDADES ESPECIAIS: PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS _ NOVEMBRO

A Plural Companhia de Dança, abriu o II Seminário *Erasmus+* e *as Necessidades Especiais: Partilha de Experiências*, promovido pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, que se realizou no dia 30 de Novembro, no auditório da Escola Secundária Rainha D. Leonor, em Lisboa. Este evento pretendeu antecipar a celebração do *Dia Internacional das Pessoas com Deficiência* (dia 3 de dezembro), tendo sido apresentadas várias experiências Erasmus+ relacionadas com as Necessidades Especiais.

Desempenho e Resultados



LISBOA SEM LIMITES _ DEZEMBRO

No dia 3 de Dezembro, o Pelouro dos Direitos Sociais da CML organizou em parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação e várias Instituições da Cidade de Lisboa, entre as quais a Fundação LIGA, o evento *Lisboa sem Limites*, para assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. A Plural Companhia de Dança encerrou o espetáculo que decorreu no Centro Comercial Colombo.



LABORATÓRIO SOBRE CÓDIGOS DE ÉTICA E DE CONDUTA _ DEZEMBRO

A Fundação LIGA participou na organização do Laboratório sobre Códigos de Ética e de Conduta que se realizou no dia 5 de dezembro, nas instalações da Direção Geral das Atividades Económicas, dirigido a empresários e técnicos dos diferentes sectores de actividade. Esta iniciativa foi desenvolvida no âmbito da Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações (RSO pt), da qual a Fundação LIGA é um dos membros fundadores, com o objectivo de explicitar o tema Códigos de Ética e de Conduta e sua implementação.



EUROPEAN EXPERT WORKSHOP COMMUNITY-BASED LIVING _ DEZEMBRO

A Fundação LIGA foi convidada a participar num workshop de especialistas europeus intitulado *Community-based living: How to involve the elderly in the process of the deinstitutionalisation?*, promovido pelo Ministério Federal Alemão dos Assuntos Familiares, Idosos, Mulheres e Juventude, no âmbito do Observatório Europeu de Desenvolvimentos Sociopolíticos. Este Encontro realizado em Berlim a 11 de dezembro, promoveu a partilha de boas práticas de intervenção na desinstitucionalização, tendo sido apresentada neste domínio a experiência ao nível do Programa Clube Sénior.

Desempenho e Resultados



II ENCONTRO – DEFICIÊNCIA, CIDADANIA E INOVAÇÃO SOCIAL _ DEZEMBRO

Para assinalar o décimo primeiro aniversário da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH), sediado no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa), em parceria com diversas Instituições do seu Conselho Consultivo, entre as quais a Fundação LIGA, realizou no dia 13 de dezembro, o *II Encontro – Deficiência, Cidadania e Inovação Social*.

Foi também apresentado no encontro o *Relatório Pessoas com Deficiência em Portugal – Indicadores de Direitos Humanos 2017*.



FESTA DE NATAL DA FUNDAÇÃO LIGA _ DEZEMBRO

A nossa Festa de Natal, que decorreu no dia 18 de Dezembro, organizada em colaboração com o Grupo de Autorrepresentação foi mais uma vez um dos momentos marcantes do ano de 2017. Contando com a participação de mais de 250 clientes, a festa decorreu durante todo o dia, envolvendo a apresentação do espetáculo "Viagem Musical pelos ABBA" no período da manhã (organizado pelo Centro de Atividades Ocupacionais e Clube Sénior) e à tarde uma discoteca e um lanche convívio.



AÇÃO DE VOLUNTARIADO DOS ALUNOS DO COLÉGIO MONTE MAIOR _ DEZEMBRO

No dia 18 de dezembro contamos também com a colaboração de 25 voluntários, alunos de uma das turmas de 11º ano do Colégio Monte Maior, que deram um importante contributo na animação da Festa de Natal e organização do lanche.

Desempenho e Resultados



OFICINA - NATAL DOS SENTIDOS - NO MUSEU DA PRESIDÊNCIA _ DEZEMBRO

Pelo segundo ano consecutivo, através do envolvimento e participação de elementos do Clube Sénior, a Fundação LIGA associou-se à iniciativa *Natal em Belém* – um programa de atividades lúdico-pedagógicas de férias de Natal para crianças dos 8 aos 12 anos, promovida pelo Museu da Presidência da República. Esta participação decorreu no âmbito da dinamização de uma Oficina de Histórias de Natal, no dia 22 de dezembro, através do conto de histórias pessoais relacionadas com a quadra, promovendo a partilha de experiências em contexto intergeracional sobre o verdadeiro sentido do Natal.



PLURAL
COMPANHIA DE DANÇA
DE VOLTA AOS PALCOS
 CAMPANHA DE CROWDFUNDING
 Terminada a 23/01/2018



CAMPANHA DE CROWDFUNDING – PLURAL COMPANHIA DE DANÇA – DE VOLTA AOS PALCOS _ DEZEMBRO

Ao contrário dos anos anteriores e em virtude do nosso estatuto de fundação, este ano a Fundação LIGA encontrou-se impossibilitada de poder candidatar-se aos apoios financeiros que têm permitido financiar a criação e apresentação dos espetáculos da Plural. Neste sentido, foi lançada uma campanha de crowdfunding na plataforma PPL, cuja verba angariada (1314€) não foi suficiente para alcançar a meta pretendida, no entanto o contributo de 40 apoiantes que optaram pela opção de apoio incondicional, permitiu-nos atingir o valor de 957€, viabilizando a apresentação do novo espetáculo em fevereiro de 2018.



AÇÕES DE INFORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO EM DIVERSAS TEMÁTICAS

A Escola de Produção e Formação Profissional realizou neste ano 13 ações de informação/sensibilização dirigidas a formandos/as em diversas temáticas do seu interesse: Higiene Oral, Nutrição, Prevenção da Violência, Comportamentos Aditivos, tendo-se registado 167 participações de formandos/as. Algumas destas ações foram desenvolvidas no âmbito de parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

Desempenho e Resultados



PROGRAMA DE VISITAS DE ESTUDO NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ao longo do ano de 2017, foram realizadas 23 visitas de estudo no âmbito dos diferentes cursos de formação profissional desenvolvidos na Fundação LIGA, abrangendo 150 participações de formandos/as. As visitas de estudo proporcionam aos formandos/as oportunidades de aprendizagem diversificadas, realizadas em outdoor, bem como uma primeira abordagem aos contextos reais de trabalho, seja do ponto de vista de técnicas e métodos de trabalho específicos ou de equipamentos diferenciados.

Esta ferramenta pedagógica contribui assim para o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais-sociais, que habilitem os formandos para uma futura inserção no mercado de trabalho.



ESPAÇO IN/FORMAÇÃO OED

O Espaço In/Formação é uma ação realizada pela OED, ao longo de várias sessões de trabalho em pequeno grupo, cujo objetivo é a aquisição e desenvolvimento de competências socioprofissionais dos clientes. São dadas a conhecer estratégias de procura de emprego e de preparação de entrevistas assim como sugeridas determinadas práticas comportamentais em contexto de trabalho. Em 2017 foram realizadas 10 ações e abrangidos um total de 40 clientes.



A OED ACOMPANHOU 98 CLIENTES INTEGRADOS NO MERCADO DE TRABALHO

Ao longo do ano de 2017, a OED fez o acompanhamento pós-colocação (depois da contratação profissional) de 98 clientes. Foram realizados um total de 809 acompanhamentos a empresas, trabalhadores com deficiência e respetivas famílias. A Robert Mauser, Lda constitui um exemplo das várias empresas que contrataram pessoas com deficiência com o apoio do programa. A OED disponibiliza todo o apoio necessário desde a fase de procura ativa de emprego até ao acompanhamento pós-colocação assumindo-se como um serviço mediador entre as pessoas e o tecido empresarial.

Desempenho e Resultados

O QUE NOS LIGA

A OED a mim deu-me força para viver.

Cliente OED

Sinto-me sempre muito bem aqui. Além do aspeto clínico (os ossos gostam), a alma também é acarinhada. Obrigada!

Cliente da SRBE

(A Fundação LIGA) é uma instituição onde posso participar e preparar-me para o mundo lá fora.

Cliente da EPFP

É uma Fundação muito empenhada em tudo o que faz.

Cliente da EPFP

O que liga as pessoas é o amor e dedicação. Continuem com o excelente trabalho e com a missão de construir tantos sorrisos. De facto não faz mal ser diferente!

Voluntária, ISCSP

O pessoal técnico tem qualidade, são simpáticos e o tratamento que tenho feito tem tido resultados positivos, embora lentos

Cliente SR&BE

A Fundação LIGA é uma instituição que responde às necessidades das famílias.

Cliente do CAO

São todo o apoio que precisamos. Sou utente há muitos anos e sempre fui muito bem atendida por todos, nomeadamente na fisioterapia com uma plena recuperação mesmo quando outros médicos fora da LIGA, tinham dúvidas sobre a plena recuperação.

Cliente SR&BE

Já conhecíamos a Fundação LIGA mas sempre que visitamos esta instituição crescemos um pouco mais!

Participante OPEN DAY

Desempenho e Resultados

O QUE NOS LIGA

Frequento a LIGA todos os dias e já lá vão 20 anos e feliz como no 1º dia.

Cliente do CAO

Graças a vós consegui o meu emprego o que foi muito importante para mim.
Cliente OED

A LIGA encontra sempre as soluções mais adequadas a cada um.

Cliente SAD

A Fundação LIGA é uma referência a nível nacional dada a qualidade dos serviços que presta aos seus utentes e na disponibilidade que sempre demonstra na ligação com os prestadores de serviços. Tem uma estrutura física e profissional muito bem estruturada, com um conhecimento profundo acumulado de há muitos anos, sendo um factor determinante no encontro das soluções mais adequadas para a melhoria de qualidade de vida.

TEMPERSIMETRIA, Parceiro VA

São estas experiências, estes momentos que fazem com que tudo faça sentido e que vamos levar para toda a vida porque nos torna mais humanos e humildes. Um obrigado nunca será suficiente, continuem sempre a sorrir e sejam felizes!

Participante OPEN DAY

Obrigado pelos novos ensinamentos. O saber nunca ocupa espaço. Foi um prazer ter passado este tempo com pessoas espectaculares.
Desejo que a LIGA prossiga cheia de novas ideias.

Aluna Serviço Social, ISCSP / Participante OPEN DAY

Queria agradecer esta agradável visita e experiência! Agora compreendo a enorme colaboração que a Fundação LIGA tem com a sociedade e o seu contributo para a vida de tantas pessoas.

Aluna Serviço Social, ISCSP / Participante OPEN DAY

Desempenho e Resultados

INDICADORES DE IMPACTE

Centro de Atividades Ocupacionais

Clientes que desenvolvem atividades socialmente úteis e com perfil para esse desempenho

88%

Clientes envolvidos, pelo menos 4 vezes no ano, em atividades na comunidade

64%

Clientes que frequentam a Oficina de Cidadania que adquiriram competências

97%

Escola de Produção e Formação Profissional

Formandos finalistas que adquiriram competências pessoais e sociais

77%

Formandos finalistas certificados

100%

Formandos finalistas integrados profissionalmente

30%

OED _Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência

Clientes que adquiriram competências com a frequência do Espaço In/Formação OED

100%

Clientes selecionados para entrevistas de emprego

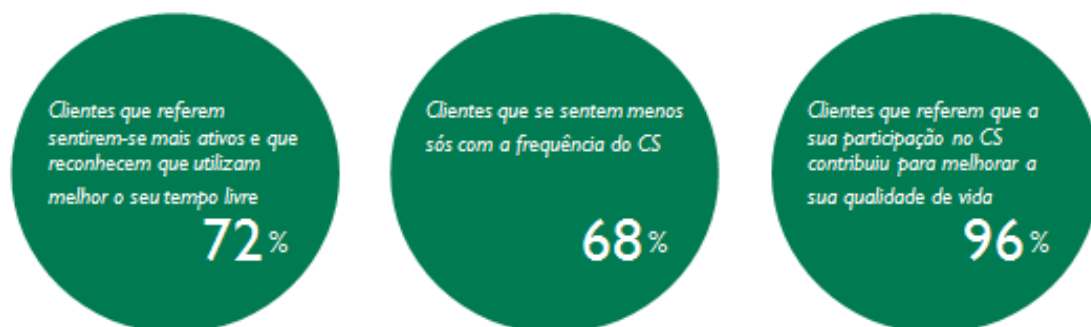
37%

Clientes integrados profissionalmente

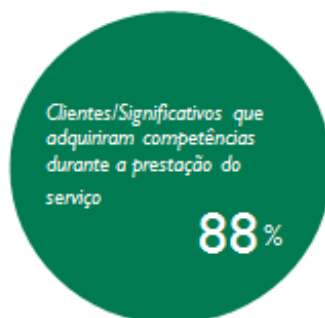
26%

Desempenho e Resultados

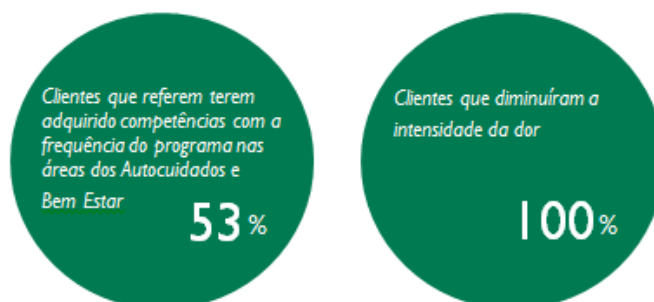
Clube Sênior



SAD _ Serviço de Apoio Domiciliário



Saúde, Reabilitação e Bem Estar



Desempenho e Resultados

Vida Autónoma

Número de processos de prescrição de produtos de apoio aprovados por entidades financiadoras

97 %

Tempo médio entre a consulta de avaliação e a prescrição do produto de apoio

124 dias

Casa das Artes

Clientes que aumentaram ou mantiveram competências técnicas

98 %

Clientes que aumentaram ou mantiveram competências artísticas

98 %

Clientes que consideram que a CArtes os tornou mais criativos

79 %

Desempenho e Resultados

CLIENTES

2.130 clientes

Nº Total de Clientes dos
Diversos Programas

48.051 atendimentos

Nº Total de Atendimentos da Clínica de
Medicina (Re)Habilitação e Bem Estar e
Programa Vida Autônoma

No ano de 2017 a Fundação LIGA abrangeu nos diversos Programas e Serviços o total de 2.130 clientes. Considerando os valores obtidos no ano de 2016, verifica-se um aumento global de clientes, registrando-se a mesma tendência positiva relativamente ao número de atendimentos, com um aumento de 14% face ao ano anterior, o qual se tinha cifrado em 41.935.

Distribuição dos clientes por sexo e por Programa

Programa / Serviço	Sexo Feminino			Sexo Masculino			TOTAL		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	35	38	39	70	70	70	105	108	109
Centro de Recursos (CR)	7	27	26	6	31	45	13	58	71
Clube Sênior (CS)	36	35	36	6	4	2	42	39	38
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	84	93	96	129	150	123	213	243	219
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	56	61	42	93	119	135	149	180	177
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	105	107	105	177	182	183	282	289	288
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	32	30	27	10	9	9	42	39	36
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SR&BE)	1	616	678	1	320	324	1	936	1002
Vida Autônoma (VA)	74	71	104	78	74	86	152	145	190
TOTAL	429	1078	1153	569	959	977	998	2037	2130

¹ Em 2015 não foi possível contabilizar o número de clientes no Programa Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SR&BE)

Desempenho e Resultados

O aumento do número de clientes no ano de 2017 deve-se essencialmente a resultados alcançados em três Programas/Serviços: Centro de Recursos (CR), Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SR&BE) e Vida Autónoma (VA).

Ao nível do CR registou-se nos últimos anos um aumento exponencial do número de encaminhamentos por parte dos serviços de emprego, sendo que o número de beneficiários encaminhados para a Fundação LIGA, tem vindo a aproximar-se do número previamente estimado pelo próprio IEFP. Em 2017, o número de encaminhamentos alcançou uma variação positiva de mais de 22% face ao registado em 2016, incremento que se verificou essencialmente ao nível das avaliações realizadas na medida de IAOQE (quer para despiste vocacional, quer para validação de encaminhamentos para formação profissional).

Em 2017 o SR&BE registou uma procura de mais 7% de novos clientes que no ano anterior, tal como no VA, com um aumento de 31% de clientes, pelo acréscimo de pedidos para prescrição de produtos de apoio, confirmando a reconhecida competência da Fundação LIGA nesta matéria.

Na generalidade dos programas/serviços os clientes são na sua maioria, do sexo feminino, acentuando-se esta evidência nos programas que abrangem população de faixas etárias mais elevadas, como no caso do Clube Sénior, Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar e Serviço de Apoio Domiciliário.

Distribuição dos Clientes por Faixa Etária

Programas/Serviços	0-6	7-15	16-24	25-44	45-65	66-85	≥ 86	Total
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	-	-	41	63	5	-	-	109
Centro de Recursos (CR)	-	-	27	31	13	-	-	71
Clube Sénior (CS)	-	-	-	-	-	33	5	38
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	-	-	90	100	29	-	-	219
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	177	-	-	-	-	-	-	177
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	-	-	23	175	90	-	-	288
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SR&BE)	2	18	31	97	237	519	98	1002
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	-	-	1	1	1	18	15	36
Vida Autónoma	27	10	23	52	41	30	7	190
TOTAL	206	28	236	519	416	600	125	2130

Desempenho e Resultados

As faixas etárias dos 66 aos 85 anos e dos 25 aos 44 anos são as mais representativas neste ano, resultado que é justificado pelo facto dos Programas com maior expressão ao nível do número de clientes, se dirigirem a estes escalões etários, respetivamente a Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar, e Escola de Produção e Formação Profissional e o Programa OED.



Distribuição dos Clientes por Condição de Funcionalidade

Programas/Serviços	Com alterações	Com alterações Temporárias	Sem alterações	Total
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	109	-	-	109
Centro de Recursos (CR)	71	-	-	71
Clube Sénior (CS)	19	-	19	38
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	219	-	-	219
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	177	-	-	177
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	288	-	-	288
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SR&BE)	791	205	6	1002
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	36	0	0	36
Vida Autónoma	189	0	1	190
TOTAL	1899	205	26	2130

Tal como nos anos anteriores, na sua grande maioria os clientes possuem uma condição de funcionalidade com alterações permanentes das funções e estruturas do corpo, sendo menos significativa a expressão das duas outras categorias de funcionalidade.

Desempenho e Resultados



Distribuição dos Clientes por Concelho de Residência

Programas/Serviços	Lisboa	Odivelas/Loures	Amadora/Sintra	Oeiras/Cascais	Outros	Total
Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	64	12	15	17	1	109
Centro de Recursos (CR)	71	-	-	-	-	71
Clube Sénior (CS)	36	-	1	1	-	38
Escola de Produção e Formação Profissional (EPFP)	110	30	45	23	11	219
Intervenção Precoce na Infância (IPI)	165	2	2	8	-	177
Operação para o Emprego de Pessoas com Deficiência (OED)	288	-	-	-	-	288
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar (SR&BE)	780	29	69	87	37	1002
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	36	0	0	0	0	36
Vida Autónoma	102	14	20	20	34	190
TOTAL	1652	87	152	156	83	2130

Relativamente à distribuição geográfica, o concelho de residência mais representado continua a ser Lisboa, tendo em 2017 registado 78% dos casos, valor semelhante aos resultados alcançados nos dois últimos anos; seguem-se, com percentagens quase residuais, os concelhos dos eixos Oeiras/Cascais, Amadora/Sintra e Odivelas/Loures.



Desempenho e Resultados

A Fundação LIGA pretende de forma sistemática continuar a apostar na melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes e reforçar a sua cultura de qualidade, assente no referencial europeu EQUASS (nível Assurance)¹, pelo qual é certificada.

Apresentam-se em seguida resultados referentes a alguns indicadores do desempenho Organizacional alcançados em 2017, indicando o desvio verificado, quando existente.

Indicadores	Meta	Realizado	Desvio
Média Mensal de Clientes	600	633	+6%
Média Mensal de Atendimentos	4020	4368	+9%
Nº de Novos Clientes Admitidos	249	439	+47%
Nº de Pedidos de Admissão/ Admissíveis	307	602	+96%
Nº de Pedidos de Admissão/ Não Admissíveis	NA	22	----
Taxa de Execução dos Planos Individuais	≥ 70%	74%	+4%
Taxa de Execução dos Planos de Intervenção	≥ 75%	88%	+13%

Pode verificar-se que a meta do indicador *média mensal de clientes* foi superada, registando-se um desvio positivo de 6% face à meta traçada (600), acréscimo já verificado de forma consistente nos dois últimos anos. Tal como explicitado acima, no ponto relativo à *Distribuição dos clientes por sexo e por Programa*, este resultado ficou a dever-se essencialmente aos Programas/Serviços CR, SR&BE e VA.

No que diz respeito ao indicador *média mensal de atendimentos*, aplicável aos Programas SR&BE e VA, regista-se um desvio positivo de 9% face à meta traçada (4020). Nos últimos três anos tem vindo a observar-se um aumento de atendimentos, ocorrendo este ano pela primeira vez, a superação da meta. Contribuíram para estes resultados uma maior eficácia na gestão de recursos internos bem como, uma maior utilização por parte dos clientes das diversas áreas de intervenção de acordo com as suas necessidades.

A meta do indicador *número de novos clientes admitidos* foi superada em +47%, contribuindo de forma mais expressiva para este desvio positivo o resultado alcançado pelos Programas EPFP, OED e VA.

Subjacente ao número de novos clientes admitidos está um outro indicador que tem vindo a ser monitorizado - *número de pedidos de admissão admissíveis* - através do qual se pretende assegurar um número razoável de candidatos à frequência do Programa/Serviço para que este não tenha problemas de sustentabilidade por via de uma eventual escassez da procura. O diferencial entre o resultado alcançado e a meta (+ 96%), justifica-se pelo aumento, face ao previsto, do número de pedidos de admissão registados como admissíveis em relação à frequência dos Programas/Serviços atrás referidos: EPFP, OED e VA.

¹ EQUASS - European Quality in Social Services. Última renovação em julho 2016.

Desempenho e Resultados

A análise do indicador *pedidos de admissão não admissíveis* revela que, o valor alcançado se deve essencialmente aos resultados do Programa EPFP neste parâmetro. No ano de 2017, 16 dos candidatos à formação profissional foram considerados não admissíveis para a frequência de formação profissional; entre os motivos para a condição de não admissibilidade registam-se os seguintes: idade inferior a 16 anos; impossibilidade de admissão do candidato devido a não ter ainda cumprido o tempo mínimo de pausa estipulado pelo IEFP para frequência de um novo curso de formação profissional; perfil funcional de elevada imaturidade e sem potencial de empregabilidade a curto ou médio prazo.

Contribuíram ainda para este resultado, 4 pedidos registados no âmbito do SAD, por razões relacionadas com a necessidade de distribuição de alimentação, âmbito geográfico e apoio durante 24 horas e 2 pedidos no âmbito do Clube Sénior, relacionados com os critérios de admissão ao nível da autonomia.

A ocorrência de pedidos que não se enquadram dentro dos parâmetros de resposta do Programa/Serviço é algo não controlável pela Organização, razão pela qual não foi definida meta para este último indicador. Contudo, estes resultados indiciam a existência de determinadas necessidades na população, que ainda não estão satisfeitas, e que poderão vir a transformar-se em oportunidades de desenvolvimento organizacional.

Na Fundação LIGA o modelo de prestação de serviços incorpora uma abordagem centrada no cliente, definindo-se com cada cliente/significativo os objetivos de desenvolvimento individual que melhor respondam às necessidades, potenciais e expectativas pessoais, bem como as estratégias e rede de recursos a mobilizar. Este conjunto de informação, que simultaneamente guia a intervenção, fica registado num documento designado por “Plano Individual” ou “Plano de Intervenção” (abreviadamente PI), consoante se trate de um Programa/Serviço que abranja um conjunto mais circunscrito ou mais abrangente de necessidades do cliente. Desta forma, todos os clientes (ou um seu significativo, nos casos em que o mesmo é menor de idade ou por razões relacionadas com a sua condição de funcionalidade) participam na elaboração, revisão e avaliação do respetivo PI.

As metas dos indicadores *taxa de execução dos Planos Individuais* e *taxa de execução dos Planos de Intervenção* foram ambas alcançadas, registando-se um desvio positivo de 4% no caso dos Planos Individuais e de 13% relativamente aos Planos de Intervenção.

A bateria de indicadores da Organização complementa-se ainda com indicadores de participação dos clientes, os quais se apresentam de seguida.

Envolvimento e Participação dos Clientes

O envolvimento, capacitação e autodeterminação dos clientes é um vetor fundamental da prestação de serviços da Fundação LIGA, visando contribuir para que os clientes vivam com plena dignidade e responsabilidade a sua cidadania, tanto ao nível da Organização como da sociedade.

Desempenho e Resultados

São vários os domínios de ação da Fundação neste âmbito, sendo monitorizados através de indicadores de desempenho específicos.

Indicadores da Participação em Planeamento Individual	Realizado		
	2015	2016	2017
Percentagem de clientes satisfeitos/muito satisfeitos com o Plano Individual/Intervenção	88%	91%	93%
Taxa de objetivos de auto-determinação e cidadania/direitos incluídos no PI do Cliente	60%	44%	43%
Indicadores de Empowerment			
Grau de satisfação global dos clientes com as práticas de empowerment	93%	91%	92%

Um dos patamares de participação mais elementares para qualquer cliente situa-se ao nível da avaliação das suas necessidades individuais e da definição e planeamento dos serviços a receber, o que fica espelhado no seu Plano Individual/Intervenção, sendo o cliente igualmente envolvido na monitorização/revisão e avaliação do mesmo. Em 2017, 93% dos clientes da Fundação LIGA ficaram satisfeitos/muito satisfeitos com o seu Plano Individual/Intervenção, o que não apenas ultrapassa a meta anual que nos propusemos atingir, como significa um acréscimo face aos anos anteriores.

A necessidade de incentivar uma aprendizagem da participação em esferas progressivamente mais alargadas conduziu desde 2012 à monitorização dos objetivos (definidos no Plano Individual/Intervenção dos clientes) que possam contribuir para o seu empowerment e para o exercício de uma cidadania ativa. Desta forma, entre as dimensões do Modelo de Qualidade de Vida implementado na Fundação LIGA selecionaram-se as variáveis “Autodeterminação” e “Cidadania/Direitos” como aquelas que melhor poderiam ilustrar o desenvolvimento de uma intervenção orientada naquele sentido.

Constatou-se que esses objetivos de desenvolvimento individual representaram, em 2017, 43% do conjunto de objetivos definidos nos Planos Individuais/Intervenção dos clientes para os quais as referidas variáveis foram pertinentes – clientes do CAO e OED.

229 clientes
envolvidos em atividades de
empowerment

Em 2017 verificou-se o envolvimento de 229 clientes em atividades de empowerment, valor que demonstra a continuidade na promoção deste tipo de iniciativas por parte das equipas, registando-se no entanto uma diminuição de - 36% face ao ano de 2016 (359 clientes).

Desempenho e Resultados

O número de clientes para os quais foi pertinente desenvolver estas atividades foi ligeiramente inferior neste ano, por motivos relacionados com as necessidades, expectativas e potenciais dos clientes, o que evidencia mais uma vez o desenvolvimento da intervenção centrada no cliente e já consolidado nesta área.

Em consonância com os resultados anteriores, verifica-se um aumento da satisfação dos clientes face a este esforço, sendo que 92% se revelam satisfeitos ou muito satisfeitos com as práticas de empowerment da Fundação LIGA, atingindo este indicador um ligeiro acréscimo de 1 ponto percentual em relação ao ano anterior, mantendo-se os resultados acima de 90% de satisfação, nos dois últimos anos, o que consideramos ser bastante positivo.

Indicadores da Participação na Comunidade	Realizado		
	2015	2016	2017
Nº médio de participações/cliente em atividades com a comunidade ¹	10	19	25
▪ Percentagem de participações em atividades culturais	38%	22%	23%
▪ Percentagem de participações em atividades de lazer/recreação	43%	55%	33%
▪ Percentagem de participações em atividades de informação/formação	14%	22%	11%
▪ Percentagem de participações em atividades desportivas	5%	1%	3%
▪ Percentagem de participações na prestação de serviços	²		30%
Nº médio de participações/cliente na conceção/realização de atividades ³	12	8	7
▪ Percentagem de participações em atividades de criação artística	26%	20%	28%
▪ Percentagem de participações na conceção/planeamento de atividades de recreação/lazer	60%	66%	60%
▪ Percentagem de participações na conceção/planeamento de atividades de informação/formação	14%	14%	12%

¹ Valor baseado nos resultados alcançados pelos Programas/Serviços que desenvolvem este tipo de atividades com os seus clientes de modo regular, ou seja, enquanto atividade corrente (Centro de Atividades Ocupacionais e Clube Sénior). Foi retirado o número de clientes do Programa EPFP para o cálculo do indicador dado que o cumprimento do referencial dos cursos de formação não permite a participação neste tipo de atividades, tendo sido recalculados os valores nos anos de 2015 e 2016 com base nesta nova métrica.

² Este indicador foi concebido em 2017 não tendo sido medido nos anos anteriores.

³ Valor baseado nos resultados alcançados pelo Clube Sénior (Programa que assenta a sua metodologia de trabalho no envolvimento ativo dos clientes no planeamento e conceção de atividades) e Centro de Atividades Ocupacionais.

Desempenho e Resultados

A implementação de atividades promotoras da participação dos clientes na comunidade tem sido desde sempre uma prática institucional, partindo dos níveis mais elementares de participação até aos que exigem do cliente um maior protagonismo, nomeadamente em termos de conceção, planeamento e/ou dinamização.

Os resultados alcançados revelam um aumento no número médio de participações de clientes em atividades que envolvem outros públicos, externos à Fundação LIGA, e que, por essa via, concorrem para a sua participação na comunidade. No ano de 2017, a Organização considerou pertinente a avaliação de um novo indicador *Percentagem de participações na prestação de serviços*, que monitoriza a inclusão dos clientes, como participantes ativos na prestação de serviços. Entre as diferentes tipologias de atividades, a Organização privilegiou no ano de 2017 as atividades de lazer/recreação, de prestação de serviços (30%), seguindo-se as de atividades culturais (23%) e as de índole informação/formação (11%).

A prática desportiva (3%), embora seja alvo de investimento interno, nomeadamente ao nível da atividade regular de alguns Programas/Serviços, não constitui um canal privilegiado para a participação dos clientes na comunidade por razões de sustentabilidade financeira, dados os recursos que exige.

Pretende-se igualmente que os clientes assumam gradualmente, e sempre que possível, um papel de maior protagonismo e proatividade relativamente à conceção, planeamento e/ou dinamização de atividades.

Assim, no ano de 2017, este indicador comparativamente ao ano de 2016, não sofreu alteração significativa relativamente ao *nº médio de participações/cliente na conceção/realização de atividades*, o que demonstra a continuidade do investimento da organização na participação dos clientes ao nível do planeamento das atividades. A tipologia de atividades desenvolvidas neste âmbito, estiveram maioritariamente relacionadas com a área do lazer/recreação (60%), seguindo-se as atividades de criação artística do LIGARTE e da PLURAL Companhia de Dança, em que os clientes se constituem como coautores no próprio processo (28%) e de informação/formação (12%).

Indicadores da Participação em Planeamento e Avaliação do Programa/Serviço	Realizado		
	2015	2016	2017
Nº de sugestões apresentadas por clientes	25	48	24
Nº de clientes que apresentaram sugestões	22	47	27
Nº de reclamações apresentadas por clientes	10	6	2
Nº de clientes que apresentaram reclamações	8	6	2
Percentagem de Ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua dos Programas/Serviços propostas por clientes/significativos	50%	54%	63%

Desempenho e Resultados

A participação dos clientes na dinâmica institucional é operacionalizada através de diversos mecanismos e ações concretas, nomeadamente mediante o seu envolvimento em reuniões de planeamento/avaliação do Programa/Serviço, no inquérito anual à satisfação, na elaboração e revisão de documentos organizacionais e na apresentação espontânea de sugestões e reclamações, canal de participação que aqui destacamos.

No presente ano registamos 24 sugestões apresentadas por 27 clientes (algumas apresentadas em conjunto por mais de um cliente), verificando-se um decréscimo no número de sugestões apresentadas por clientes (- 50%), a par de um decréscimo no número de reclamações (- 66%).

O resultado relativo ao nº de sugestões fica aquém da meta estabelecida para 2017 (≥ 35), eventualmente justificado pela diminuição de participação dos clientes, não obstante as estratégias de participação implementadas pela Instituição.

Importa referir que as reclamações baixaram significativamente (2), face ao ano de 2016 (6), o que pode estar relacionado com o esforço na introdução de melhorias em resposta a reclamações anteriores e ainda na procura de soluções de acordo com as expectativas dos clientes.

Verifica-se ainda, que a maioria das sugestões estão relacionadas maioritariamente com o desenvolvimento de novas ações ou atividades e as reclamações relacionadas com a área da restauração.

O grau de envolvimento dos clientes ao nível do ciclo de melhoria contínua foi avaliado com base no último indicador inscrito no quadro acima (*Percentagem de Ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua dos Programas/Serviços propostas por clientes/significativos*), registando-se um valor de 63% a este nível, valor aumentado em 9 pontos percentuais relativamente a 2016 (54%). O trabalho desenvolvido ao longo destes sete anos de funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade tem representado para a Organização um enorme desafio na melhoria das suas práticas de intervenção, mas também na construção de indicadores mais exigentes e que revelem um nível de participação mais informado por parte dos clientes.

Desempenho e Resultados

Avaliação da Satisfação dos Clientes

78% clientes

muito satisfeitos com os
Programas/Serviços

19% clientes

satisfeitos com os
Programas/Serviços

Tal como foi já referido anteriormente, a Fundação LIGA desenvolve a sua ação assente num Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial europeu EQUASS – European Quality in Social Services, tendo por base dez princípios: Liderança, Recursos Humanos, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Orientação para o Cliente, Abrangência, Orientação para os Resultados e Melhoria Contínua.

O Sistema de Gestão da Qualidade implementado na Fundação LIGA contempla diversos procedimentos de recolha de dados e a monitorização de vários indicadores do desempenho organizacional, entre os quais se destaca a avaliação da satisfação junto dos clientes relativamente à qualidade dos serviços prestados.

A avaliação da satisfação dos clientes é medida através da aplicação anual de um questionário aos clientes após a prestação de serviços, sendo que em 2017 foram questionados 481 clientes.

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2015	2016	2017
Facilidade no acesso às áreas de Intervenção	96%	95%	93%
Adequabilidade dos Equipamentos e materiais utilizados na intervenção	87%	92%	82%
Respeito pela Privacidade dos clientes	96%	96%	94%
Respeito pela confidencialidade dos dados dos clientes	88%	86%	87%
Clareza da linguagem utilizada pelos profissionais	98%	96%	97%
Forma como os profissionais se relacionam com os clientes	97%	97%	97%
Desempenho Técnico dos Profissionais	97%	97%	97%
Intervenção de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes	96%	96%	96%
Grau de Satisfação Global com os Programas/Serviços	96%	97%	97%

¹ A satisfação dos clientes foi medida através do somatório da percentagem dos clientes satisfeitos e muito satisfeitos.

Desempenho e Resultados

Relativamente às dimensões avaliadas, cujos resultados se encontram na tabela anterior, a comparação entre os três anos permite-nos constatar uma consistência nos resultados alcançados, com um ligeiro decréscimo nos níveis de satisfação das dimensões *Facilidade no acesso às áreas de Intervenção* e *Respeito pela Privacidade dos clientes*, cuja variação, face ao ano anterior não possui relevância estatística. Na dimensão *Adequabilidade de Equipamentos e Materiais*, verifica-se um decréscimo de 10 pontos percentuais, justificado pelo desgaste natural de alguns equipamentos e materiais e os constrangimentos financeiros para fazer face à sua substituição em tempo útil.

É de referir ainda, que a meta no que concerne ao Grau de Satisfação Global com o Programa ou Serviço ($\geq 97\%$), mantém o valor atingido no ano anterior.

De um modo geral, os valores apresentados no quadro relativamente às dimensões comuns, avaliadas transversalmente em todos os serviços, permitem destacar um grau de satisfação elevado por parte dos clientes da Fundação LIGA, pois na maioria dos itens registam-se níveis de satisfação superiores a 90%.

Os resultados obtidos refletem o esforço de melhoria contínua realizado por todas as equipas dos Programas/Serviços da Fundação LIGA, não obstante os constrangimentos a que se encontra sujeita (financeiros, recursos humanos e técnicos). Este esforço encontra-se particularmente refletido na interação com o cliente, o que não poderia deixar de acontecer face à Missão que nos orienta e Valores que nos regem.

Barreiras ao Acesso e à Continuidade dos Serviços Prestados

Na Fundação LIGA a prestação de serviços aos Clientes assenta na dinâmica pessoa-ambiente nas suas múltiplas dimensões, considerando que a atividade humana é afetada pela sua interação com os ambientes e respetivas propriedades, numa perspetiva permanente de reconhecimento da sua diversidade.

Potenciar a funcionalidade humana exige criar a oportunidade, a cada ser humano, de explorar ao máximo as suas competências (motoras, intelectuais, expressivas, relacionais e outras), segundo as características físicas ou psicológicas, de idade, de sexo e das identidades sociais e culturais a que pertence e, ainda, em função daquilo que são os seus valores centrais e as suas necessidades de participação.

Assim, o modelo de prestação de serviços da Fundação LIGA assenta ainda num *continuum* de serviços que são disponibilizados aos Clientes como suporte para a sua autonomia pessoal, social e desenvolvimento do seu projeto de vida.

Desempenho e Resultados

Estes serviços possuem uma base comunitária e orientam-se segundo uma abordagem holística do funcionamento humano, ou seja, uma abordagem que, de forma integrada e interdisciplinar, contempla as várias dimensões humanas num todo biopsicossocial e que, visando a satisfação das necessidades do Cliente, a gestão das suas expectativas e a promoção da sua qualidade de vida, recorre ao estabelecimento de parcerias com outros serviços e entidades da comunidade, numa perspetiva de complementaridade e rentabilização de recursos face aos disponibilizados pela Fundação.

Tal como ocorreu em anos anteriores, no ano de 2017, este modelo de prestação de serviços continuou a encontrar obstáculos e, frequentemente, a confrontar-se com barreiras significativas, que dificultaram o acesso dos clientes/potenciais clientes às respostas de que necessitavam para verem as suas necessidades satisfeitas e darem expressão e/ou continuidade ao seu projeto de vida.

Estes obstáculos e barreiras, que se evidenciaram nos diferentes contextos de intervenção da Fundação LIGA em 2017, e que de seguida se detalham, possuem na sua quase totalidade como denominador comum a crise económica, cujos impactes ainda se fazem sentir sobre diferentes domínios da sociedade, designadamente sobre os indivíduos e sobre as entidades que os apoiam. De facto, muitos cidadãos com deficiência e incapacidade continuam a enfrentar níveis de carência económica agravada que lhes dificulta o acesso não só a diferentes produtos (de primeira necessidade), mas também a serviços de saúde, formação e emprego que poderiam vir a constituir ferramentas importantes de inserção socio-económica.

Do lado das entidades que, como a Fundação LIGA, prestam apoio a estes cidadãos, os constrangimentos de ordem financeira impedem também a disponibilização de outros serviços, como por exemplo respostas residenciais, que facilitariam a continuidade da intervenção que já desenvolvemos e dariam resposta a necessidades desde há muito expressas pelas famílias de clientes com maior dependência.

De referir ainda que, muito frequentemente, os apoios previstos na lei para, por exemplo, a formação e o emprego padecem de uma aplicação e operacionalização excessivamente burocráticas, tardias e, deste modo, desajustadas às situações e necessidades reais dos cidadãos.

Contudo, dada a abrangência de respostas de que a Fundação LIGA dispõe, os clientes têm a oportunidade de beneficiar de diversos serviços da Instituição de acordo com as necessidades que apresentam, sendo estes complementados sempre que necessário com recurso a encaminhamento para serviços no exterior, nomeadamente numa óptica de parceria na prestação de serviços. No ano de 2017, a média de serviços frequentados pelos clientes foi de 1,38. Esta abrangência e complementaridade são frequentemente referidas por diversos clientes como uma mais valia da frequência de serviços na LIGA.

Desempenho e Resultados

Programa/Serviço	Barreiras ao Acesso e à Continuidade dos Serviços Prestados
Intervenção Precoce na Infância	O Programa Intervenção Precoce na Infância mantém alguns dos constrangimentos verificados em anos anteriores, nomeadamente desde a integração do Programa no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), relacionadas não só com procedimentos relativos à intervenção com clientes, bem como, com o processo de transição das crianças para o 1º ciclo, o modelo de funcionamento da equipa, a gestão/autonomia dos profissionais do Programa, a articulação com as Coordenações e restantes técnicos das ELI's e parceiros de intervenção externos ao SNIPI.
Centro de Atividades Ocupacionais	O Programa mantém como constrangimento a ausência de resposta na valência lar/residência, necessidade frequentemente verbalizada pelas Famílias, que apresentam uma idade cronológica avançada e uma diminuição da sua condição física, não permitindo assim a continuidade dos serviços prestados.
Escola de Produção e Formação Profissional	A EPFP regista em 2017 alguns dos constrangimentos já verificados em anos anteriores: ■ Situação de grave carência económica de muitos dos candidatos à formação, bem como de alguns formandos, não permitindo uma total disponibilidade/adesão à formação pelo facto de necessidades básicas não se encontrarem satisfeitas. ■ Perfil comportamental disruptivo de alguns dos candidatos e/ou formandos que não encontram respostas de acompanhamento regular em Psicologia e/ou Psiquiatria ao nível do Sistema Nacional de Saúde. ■ A elegibilidade dos candidatos para acesso à formação profissional, por definição do IEFP, exclui ex-beneficiários de ações do mesmo tipo (inicial ou contínua), impedindo-os de voltar a frequentar o mesmo curso anteriormente realizado, mesmo que nele não tenham obtido certificação (por insucesso na aprendizagem). Esta restrição é tanto mais limitativa quanto o acesso à formação profissional inicial para estes públicos (pessoas com deficiência e incapacidades) está disponível para faixas etárias muito jovens, nomeadamente abaixo dos 18 anos, idades em que os potenciais de desenvolvimento se encontram ainda em plena expansão. ■ Morosidade na obtenção da validação da incapacidade por relatório de Centro de Recursos (em alternativa a atestado de incapacidade multiusos), dificultando ou impedindo o acesso à formação por não ter a deficiência comprovada. ■ Individualização do percurso formativo dos formandos dificultada devido à imposição da implementação do conceito de “turma” ao nível da gestão da formação. ■ Referenciais de formação de tipo B (classificados no Catálogo Nacional de Qualificações como adaptados a pessoas com deficiência/incapacidades) demasiado exigentes face ao perfil funcional da maioria dos formandos. ■ Necessidade de alargar a duração dos referenciais de tipo C, atualmente com um máximo de 2.900 horas. ■ Necessidade de desenvolvimento de programas financiados para despiste vocacional de jovens ainda abrangidos pela escolaridade obrigatória (ou seja, até aos 18 anos), sem necessidade de se desvincularem da escola, isto é mantendo a sua frequência.

Desempenho e Resultados

Programa/Serviço	Barreiras ao Acesso e à Continuidade dos Serviços Prestados
OED	Em 2017 mantêm-se alguns dos constrangimentos já verificados em anos anteriores: ■ As melhorias na taxa global de desemprego dos últimos anos não se estenderam às pessoas com deficiência, tendo-se registado inclusivamente, entre 2011 e 2016, um agravamento de 26,7% no número de pessoas desempregadas com deficiência inscritas nos centros de emprego” (Dados do relatório do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH), apresentado em dezembro de 2017). ■ Situação de grave carência económica de muitos dos clientes da OED, que se traduz no facto de algumas necessidades básicas não se encontrarem satisfeitas, pelo que é imprescindível garantir os apoios necessários para que cada um possa continuar o seu processo de procura de emprego (nomeadamente ao nível dos transportes, alimentação e roupa). ■ Necessidade de muitas empresas recorrerem aos apoios financeiros do IEFP à contratação, que em muitos casos se constitui como um entrave, uma vez que se trata de um processo bastante moroso e burocrático, levando a que muitas vezes as entidades empregadoras não possam recorrer a estas medidas e como tal não possam considerar a admissão de novos colaboradores. ■ Dificuldade das empresas aceitarem/recorrerem às medidas de contrato de emprego apoiado em mercado aberto, facto que se constitui como um verdadeiro obstáculo à colocação profissional dos nossos clientes com menor capacidade produtiva, que não revelam competências para integração em mercado normal de trabalho. ■ Desadequação do perfil de competências dos clientes da OED face às necessidades e expectativas das empresas, nomeadamente pelas baixas qualificações escolares e profissionais e igualmente pela faixa etária, facto que se estende à população em geral, como se verifica nas conclusões da 5ª edição do Hays Global Skills Index 2016, de que Portugal está entre os quatro países com maior desequilíbrio entre as competências que os empregadores procuram e as que os profissionais disponíveis podem oferecer.
Saúde, (Re)Habilitação e Bem Estar	Os acordos existentes com várias convenções, apresentam valores que carecem de atualização e estão desajustados ao custo real dos serviços prestados no programa, o que tem comprometido a renovação de alguns materiais/equipamentos, assim como a criação de novas áreas de atendimento. Por outro lado, a dificuldade em obter outras fontes de financiamento é outro dos constrangimentos que temos vindo a verificar, apesar dos esforços no sentido de celebrar acordos mais ajustados às necessidades reais dos clientes e apresentação de candidaturas a projetos de financiamento.
Vida Autónoma	Os recentes critérios no âmbito do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio e ainda o facto da convenção da Fundação LIGA com ARS/Lisboa e Vale do Tejo abranger apenas o Distrito de Lisboa constituíram as barreiras com maior impacto no Programa Vida Autónoma. Obrigou a novos procedimentos impedindo o Programa de ser mais abrangente na resposta às necessidades dos clientes bem como deixou de apoiar clientes fora do Distrito de Lisboa no âmbito do acordo com ARS (o que anteriormente ainda era possível).

Desempenho e Resultados

Programa/Serviço	Barreiras ao Acesso e à Continuidade dos Serviços Prestados
Serviço de Apoio Domiciliário	A impossibilidade de revisão do Acordo de Cooperação do Programa, com o Instituto de Segurança Social para alargamento do número de beneficiários, constituiu novamente uma barreira, que a Fundação LIGA procura superar para dar continuidade e satisfazer as necessidades dos clientes/significativos e outras partes interessadas. A procura do serviço aumentou face ao ano 2016, mas por razões relacionadas com as dificuldades financeiras das famílias a tendência é ainda para a reorganização das mesmas assumindo a função de cuidador a tempo inteiro.
Acessibilidade	A área das acessibilidades reflete ainda, embora de forma menos significativa que os anos anteriores, os constrangimentos de ordem financeira, quer pela redução da procura por parte de entidades interessadas nos serviços prestados pela Organização (Projeto Selo Acesso e LIGA Acesso – Serviço de Consultoria em Acessibilidades), quer também pela disponibilidade orçamental das Instituições parceiras com a responsabilidade do financiamento de Programas (Câmara Municipal de Lisboa para o Programa Casa Aberta).
Casa das Artes	Pelo facto de os Serviços da Casa das Artes não terem qualquer cofinanciamento para clientes externos, o acesso aos mesmos é muitas vezes condicionado por fatores económicos, não existindo por parte das famílias os recursos necessários para suportar estas atividades.

Desempenho e Resultados

COLABORADORES

123

colaboradores

40% colaboradores

muito satisfeitos com a Organização

53% colaboradores

satisfeitos com a Organização

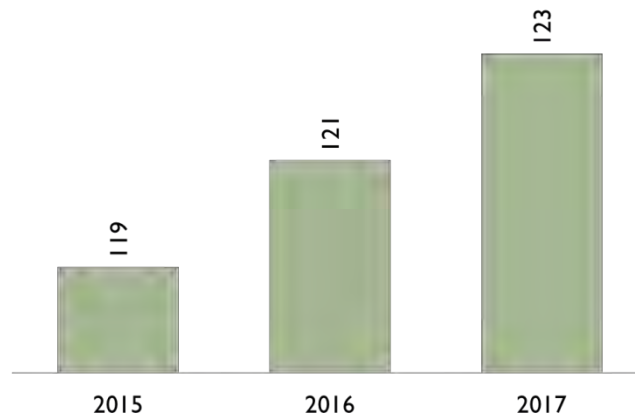
A Fundação LIGA apresenta-se como uma organização construída segundo uma assumida dimensão humana, acreditando que o seu desenvolvimento só é possível se for sustentado numa relação sólida, duradoura e de interesse mútuo entre todos os elos da sua cadeia de valor, constituída pelos seus Clientes, Colaboradores, Parceiros e outras partes interessadas. Neste sentido, a sua política de recursos humanos funda-se em valores como a responsabilidade, a ética, o desenvolvimento e a valorização dos colaboradores. Anualmente procede-se à avaliação do contexto de trabalho, assente nas práticas de gestão de capital humano vigentes na organização e no respetivo impacto que estas têm na satisfação dos mesmos.

Caracterização dos Colaboradores

Prosseguindo o objetivo da sustentabilidade da Organização num contexto de vulnerabilidade macroeconómica, a estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA mantém-se estável nos últimos anos, registando um ligeiro crescimento do universo de colaboradores (+1,6%) em 2017 devido à expansão da atividade da Fundação LIGA na área da restauração/catering e alargamento da capacidade de resposta da Escola de Produção e Formação Profissional no desenvolvimento das ações co-financiadas pelo Programa Operacional Regional de Lisboa – Lisboa 2020, o que justificou um reforço das respetivas equipas. Em 2017, verifica-se a criação de dois novos postos de trabalho pelos motivos apresentados, com um universo de 123 colaboradores com vínculo laboral em 31 de dezembro, a que acrescem 18 prestadores de serviços em diferentes áreas de especialidade técnica.

Desempenho e Resultados

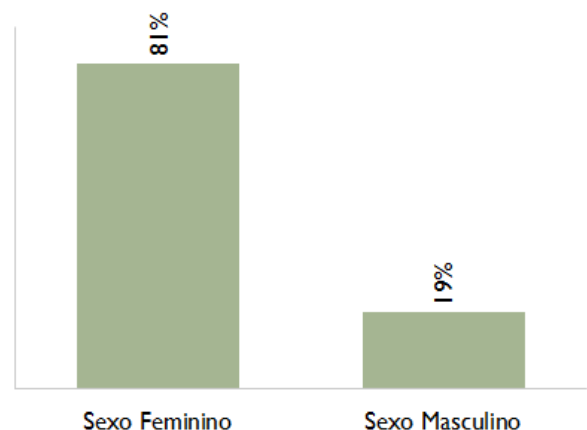
Evolução do Universo dos Colaboradores no Último Triénio



Relativamente à relação contratual, a larga maioria dos colaboradores (79%) integra o quadro permanente de recursos humanos da Organização, possuindo um vínculo laboral por tempo indeterminado (sem termo), secundado a larga distância pelos contratos de trabalho a termo resolutivo certo (15%) e incerto (6%), de natureza excecional, que se justificam face a necessidades temporárias ou de natureza incerta dos respetivos serviços e medidas de financiamento.

Distribuição de Colaboradores por Sexo

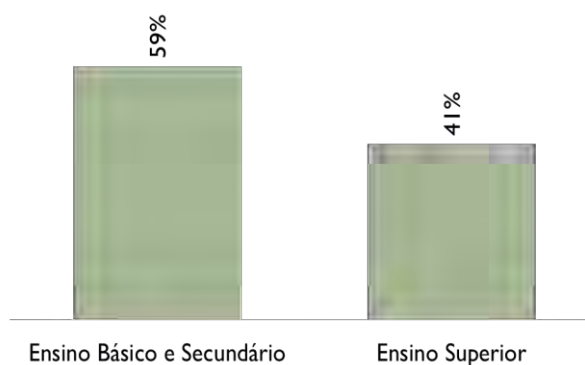
Comparativamente ao ano anterior não se regista alteração na representatividade da distribuição de colaboradores por género, mantendo-se a predominância de colaboradores do sexo feminino (81%) na estrutura dos recursos humanos da Fundação LIGA, que se verifica desde a origem da Organização, o que poderá estar relacionado com as representações sociais vigentes ao nível das profissões da esfera do 'cuidar', assumidas tradicionalmente pelo sexo feminino.



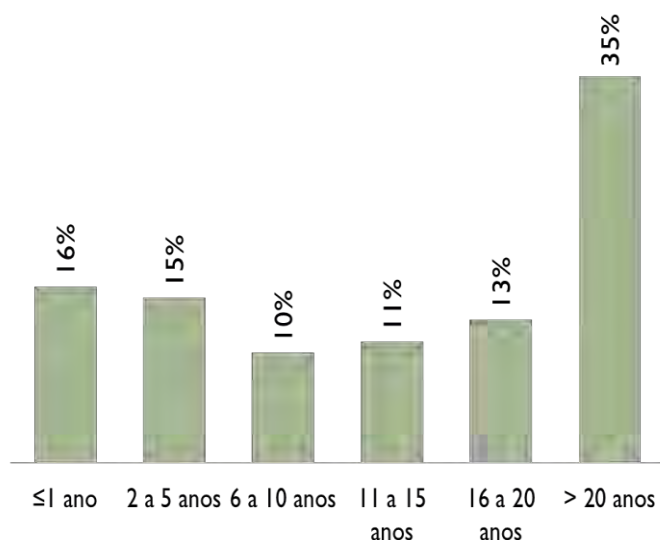
Desempenho e Resultados

Distribuição de Colaboradores por Nível de Habilitações Académicas

Embora se verifique, nos últimos anos, uma tendência de aumento da percentagem de colaboradores com habilitações académicas de nível superior, as necessidades organizacionais no recrutamento de novos profissionais em 2017, privilegiaram a admissão de profissionais com habilitações ao nível do 3º Ciclo de Ensino Básico e Ensino Secundário, elevando assim a sua representatividade (1% face ao ano anterior) na estrutura global de recursos humanos (59%).



Distribuição dos Colaboradores por Anos de Serviço



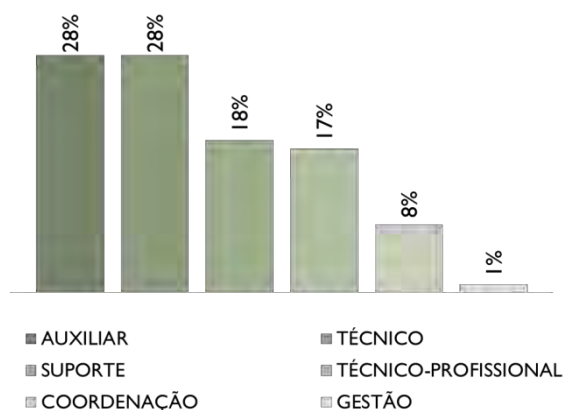
Na distribuição dos colaboradores por nível de antiguidade, verifica-se que a Fundação LIGA mantém níveis elevados de retenção e estabilidade no seu quadro de recursos humanos, dado que 35% dos profissionais colabora há mais de 20 anos com a Instituição (1/3 dos colaboradores), confirmando-se como uma Organização que oferece condições de motivação, desenvolvimento e realização profissional, tomando por referência os resultados da avaliação de satisfação de colaboradores, com 93% dos profissionais a afirmarem-se como satisfeitos ou muito satisfeitos com a Organização em 2017.

Nos últimos anos assiste-se também a uma natural renovação dos quadros da Organização, dado que se regista a admissão de 31% do total dos colaboradores nos últimos cinco anos, assegurando-se a necessária transmissão da missão, valores e know-how às novas gerações de profissionais.

Desempenho e Resultados

Distribuição dos Colaboradores por Grupo Funcional

No que diz respeito à distribuição dos colaboradores por Grupo Funcional destacam-se dois grupos predominantes: Auxiliares (28%) e Técnicos (27%), seguindo-se o grupo de profissionais com funções de Suporte (18%) e colaboradores do grupo Técnico-Profissional (17%). Em 2017, verifica-se que 73% do total dos efetivos profissionais está diretamente envolvido na prestação de serviços a clientes.



Resultados dos Indicadores de Desempenho relativos a Colaboradores

Em 2017 a Fundação LIGA promoveu o desenvolvimento das competências técnico-profissionais dos seus colaboradores em diferentes modalidades formativas e áreas chave de intervenção, com base nas necessidades e prioridades identificadas pelos próprios e responsáveis de serviço no final de 2016, abrangendo um total de 116 colaboradores (94% do universo de profissionais) em ações de formação contínua, num volume total de 1.460 horas formativas.

Comparativamente ao ano anterior, regista-se um aumento significativo (72%) do número de horas de formação contínua proporcionadas a profissionais da Fundação LIGA, o que expressa um esforço significativo por parte da Organização no desenvolvimento do seu capital humano, com particular relevo num contexto em que as medidas de apoio à formação contínua de ativos na região de Lisboa se mantiveram inconsequentes no ano de 2017.

Foram concretizadas 44 ações de desenvolvimento de competências e aperfeiçoamento de desempenho para colaboradores da Organização, 23 das quais de carácter transversal (dirigidas a colaboradores de diferentes grupos funcionais) e 21 ações de âmbito específico, direcionadas a colmatar necessidades estritas a determinados profissionais ou grupos funcionais, para melhoria de desempenho nalguns domínios.

De acordo com as necessidades e prioridades definidas em diferentes áreas chave de desenvolvimento organizacional, foram envolvidos em ações de desenvolvimento de competências específicas um total de 36 profissionais de diversos grupos funcionais (29% do universo).

Desempenho e Resultados

Em 2017 privilegiou-se o envolvimento dos colaboradores em ações de formação 'à medida' das suas necessidades, em detrimento do tipo de ações de formação modular de acordo com os referenciais integrados no Catálogo Nacional de Qualificações.

A ponderação global de resultados da avaliação de transferência, revela um elevado grau de satisfação dos colaboradores e respetivas chefias quanto aos impactes das experiências formativas ao nível do desempenho, com 92% dos casos a revelar-se muito satisfeitos e satisfeitos com os resultados a este nível.

No que diz respeito ao absentismo laboral, no ano de 2017 regista-se um aumento da prevalência do fenómeno no contexto organizacional (+11% face a 2016), embora a taxa de absentismo (2,3%) permaneça em parâmetros aceitáveis para o sector de atividade em causa. Este resultado traduz, em parte, um elevado grau de envolvimento, dedicação e comprometimento dos profissionais da Fundação LIGA.

Nível de Absentismo¹	2016	2017
N.º total de faltas (horas)	3.598h	3.976h
N.º total de faltas (dias)	514	568
N.º médio de dias por absentismo laboral	2,1	2,3
Taxa de absentismo	1,9%	2,1%

Relativamente à taxa de rotatividade (turn over), que caracteriza o fluxo de entradas e saídas de profissionais ao nível da organização, face ao ano de 2016, verifica-se um maior volume de saídas da estrutura de recursos humanos da Fundação LIGA, criando assim necessidades de recrutamento neste período para garantir a sua substituição, conforme se apresenta no quadro seguinte.

Evolução ao nível da taxa de saída de RH	2016	2017
N.º de rescisões por iniciativa do colaborador (saídas)	7	12
N. total de colaboradores no ano	121	123
Taxa de saída	5,8%	9,7%

A taxa de rotatividade em 2017 fixa-se nos 9,7%, registando-se 12 situações de cessação da relação contratual por iniciativa do colaborador, o que representa um crescimento na ordem dos 60% face ao resultado de 2016 (5,8%).

¹ A fórmula de cálculo utilizada para apuramento dos resultados neste indicador, exclui faltas por licença sem vencimento, faltas por licença de parentalidade e baixas superiores a 30 dias que motivaram contrato de substituição do respetivo(s) colaborador(s).

Desempenho e Resultados

Ainda assim, o fluxo de saídas mantém-se dentro de nível sadio, devendo-se este aumento a factores externos, relacionados com a aceleração da atividade económica e maior dinamismo do mercado de trabalho no ano de 2017. Por limitações na política salarial das entidades do setor social torna-se difícil competir nalgumas áreas com o setor privado para a retenção de recursos.

Apesar deste contexto, a Fundação LIGA revelou em 2017 capacidade de retenção dos principais ativos e talentos no seio do seu projeto.

De acordo com os procedimentos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação LIGA, procedeu-se uma vez mais à avaliação anual de satisfação dos colaboradores, apresentando-se no quadro seguinte os valores das dimensões avaliadas mais significativas para a avaliação da Organização.

Em termos globais, face ao ano anterior, os resultados refletem uma ligeira diminuição da taxa de satisfação dos colaboradores na generalidade das dimensões consideradas, com exceção da dimensão ‘reconhecimento pelo trabalho realizado’, conforme se apresenta no quadro seguinte.

Dimensões Avaliadas	Satisfação ¹		
	2015	2016	2017
Desenvolvimento das competências pessoais e profissionais	94%	94%	91%
Relacionamento interpessoal	82%	94%	88%
Realização pessoal e profissional com a função desempenhada	94%	87%	87%
Reconhecimento pelo trabalho realizado	81%	91%	96%
Nível de Envolvimento dos colaboradores	88%	88%	84%
Grau de satisfação global com a organização	92%	94%	93%

O *relacionamento interpessoal* é a dimensão onde se regista um maior recuo do nível de satisfação dos colaboradores (6%) face ao ano de 2016, embora permaneça acima do resultado alcançado no ano de 2015. Entre as dimensões analisadas, verifica-se também uma diminuição na taxa de satisfação dos profissionais relativamente ao *nível de envolvimento dos colaboradores* (4%) e *desenvolvimento das competências pessoais e profissionais* (3%), com a particularidade de se obter, nestas dimensões, os resultados mais baixos dos últimos três anos em análise, o que poderá refletir um crescente nível de exigência dos colaboradores com a Organização.

Para o alcance destes resultados terão contribuído algumas razões identificáveis, relacionadas com a contenção da estrutura remuneratória praticada e com necessidades de requalificação de alguns espaços físicos, no sentido de melhorar as condições de trabalho ao nível das instalações, situações que não serão de fácil resolução no atual quadro de vulnerabilidade financeira da Instituição.

¹ O grau de satisfação dos colaboradores foi medido através do somatório da percentagem dos colaboradores satisfeitos e muito satisfeitos

Desempenho e Resultados

Apesar da ligeira regressão dos níveis de satisfação nas dimensões referidas, os resultados de satisfação dos profissionais permaneceram no ano de 2017 significativamente elevados, com uma taxa de satisfação global dos profissionais com a Organização fixada nos 93%, e com 40% dos mesmos a posicionar-se no nível máximo da escala considerada ('muito satisfeito').

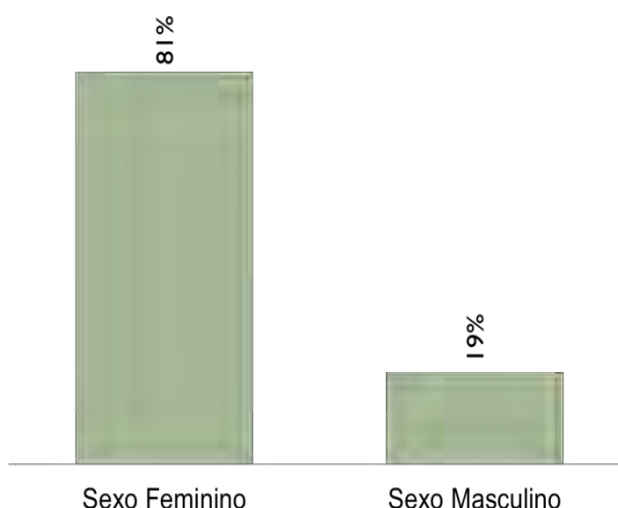
VOLUNTARIADO

21

voluntários

Em 2017 a Fundação LIGA contou com a colaboração de 21 voluntários, o que traduz um crescimento (10%) do Núcleo de Voluntários face a 2016. Embora ligeiro, este crescimento assume significado num contexto de redefinição do Serviço de Voluntariado da Organização, pautado pela elevação dos critérios e níveis de exigência na promoção de programas de voluntariado com valor acrescentado para a Organização, correspondendo melhor às reais necessidades dos respetivos Programas/Serviços.

Esta colaboração voluntária foi desenvolvida pelo período mínimo de um trimestre, onde se enquadra 23% dos voluntários, verificando-se uma estabilização do voluntariado de tipo sazonal e de curta duração. Paralelamente, regista-se um aumento da representatividade dos programas de ação voluntária com uma duração semestral ou superior (62% dos voluntários). Este indicador permite-nos constatar um maior sucesso no processo de identificação dos voluntários com a missão da Fundação LIGA e nas práticas de valorização e reconhecimento da sua ação.

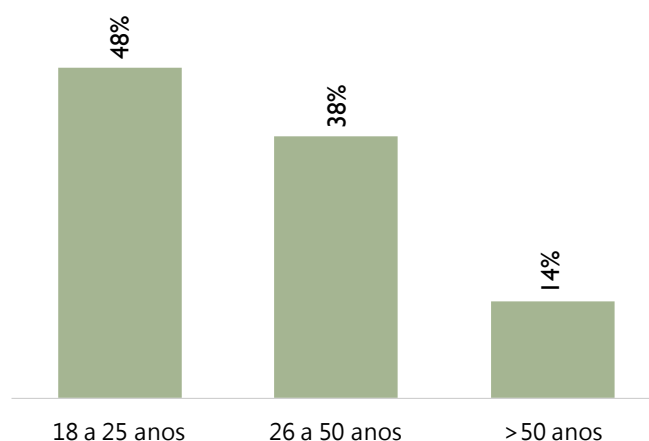


Manteve-se o predomínio de voluntários do sexo feminino (81%), registando-se mesmo um decréscimo da representatividade de voluntários do sexo masculino (13% face a 2016), que ascende a 19% do Núcleo de Voluntários em 2017.

Desempenho e Resultados

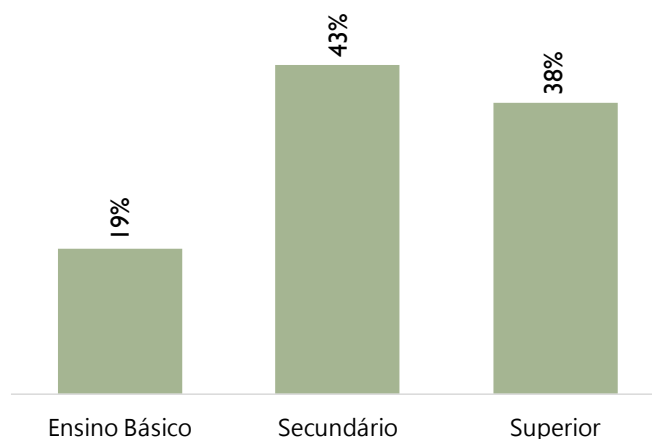
Ao nível da estrutura etária, evidencia-se a predominância do grupo de jovens voluntários (48%), com idades entre os 18 e os 25 anos, registando-se um aumento da representatividade do grupo de voluntários em 'idade ativa', entre os 26 e os 50 anos (12% face a 2016), que ascende a 38% do total do Núcleo de Voluntários em 2017. Paralelamente, verifica-se uma diminuição do voluntariado sénior, por iniciativa de pessoas com mais de 50 anos, que recua de 32% (2016) para 14% (2017).

Distribuição dos Voluntários por Faixa Etária



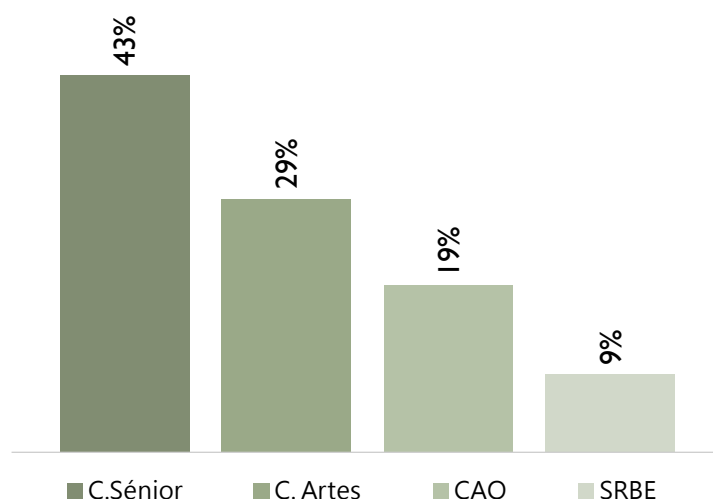
Distribuição dos Voluntários por Níveis de Habilitação Académica

Ao nível das habilitações evidencia-se a prevalência de estudantes universitários (43%) e de voluntários com formação de nível superior (38%), que representam 81% do Núcleo de Voluntários. Embora apresentem interesses e expectativas diferenciadas, procuram a Fundação LIGA numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e aperfeiçoamento de competências técnicas mediante o envolvimento em experiências práticas de intervenção.



Desempenho e Resultados

Distribuição dos Voluntários por Programa de Acolhimento/Atividades



A importância e contributo da ação voluntária permitiu, no ano de 2017, desenvolver áreas complementares na oferta de atividades proporcionadas aos clientes, em vários domínios de intervenção. Ao nível do Programa Cube Sênior, onde se enquadraram 43% dos voluntários, destaca-se a implementação de sessões de 'Ginástica Recreativa', 'Canto Coral', 'Yoga para Sêniores', 'Formação ao nível das TIC', elaboração de 'Histórias de Vida/Autobiografias' e dinamização de 'Encontros com Cultura'. No âmbito da Casa das Artes, onde se integraram 29% dos voluntários, e Centro de Atividades Ocupacionais, que recebeu 19% dos voluntários, a sua ação distribuiu-se no apoio à participação de clientes nas diversas atividades e programas de estimulação de competências promovidos, potenciando os resultados alcançados. Regista-se também o envolvimento de voluntários em funções de apoio na área administrativa (SRBE) e registo de atividades.

Ao nível de ações de voluntariado pontuais, destaca-se a participação de um grupo de 25 alunos do ensino secundário do Colégio Integrado Monte Maior em funções de apoio durante a Festa de Natal da Fundação LIGA, em 18 de dezembro de 2017.

Enquanto organização acolhedora acreditada no Serviço Voluntário Europeu (SVE), destaca-se também o acolhimento de quatro jovens voluntários europeus, provenientes da Bulgária, Espanha, Itália e Roménia, no âmbito de projetos desenvolvidos com o apoio do Programa Erasmus+ , através da uma parceria com a Associação ALÉM.

Em 2017, o nível de satisfação global dos voluntários com os programas/projetos de voluntariado desenvolvidos no contexto da Fundação LIGA situa-se nos 90%.

Desempenho e Resultados

PARCERIAS

124

parceiros

O desenvolvimento de parcerias constitui uma aposta permanente em várias áreas de atuação da Fundação LIGA, sendo estas constituídas numa ótica de continuidade na prestação de serviços, complementaridade, rentabilização de recursos e criação de sinergias, traduzindo-se em valor acrescentado para o cliente e outras partes interessadas.

Em 2017 a Fundação LIGA desenvolveu atividades em parceria com 124 entidades, mantendo um valor aproximado a 2016 (126 entidades), verificando-se um ligeiro decréscimo no número total de parcerias estabelecidas (3%) . Tal como nos anos anteriores, a área com maior envolvimento de parceiros continua a ser a da formação profissional e emprego (76 entidades colaboraram com a organização, constituindo-se como atores-chave na formação prática em contexto de trabalho e nos processos de integração profissional dos clientes). Verificamos este ano uma diminuição significativa (de 47%) no número de parcerias estabelecidas na área da criação, produção e divulgação artística, tendo o elevado número registado em 2016 estado relacionado com a implementação do Projeto IDENTITY, que envolveu a apresentação de um espetáculo luso-americano de dança inclusiva em Lisboa e em Miami, e com as exposições de artes plásticas realizadas, no âmbito das comemorações dos 60 anos da Fundação LIGA.

Área de Intervenção da Parceria	Nº de Parcerias Estabelecidas			
	2015	2016	2017	17/16
Acessibilidade	13	13	15	+2
Angariação de Fundos	6	4	4	0
Complementaridade da Prestação de Serviços	11	10	9	-1
Comunicação Organizacional	1	0	0	0
Criação, Produção e Divulgação Artística	8	15	8	-7
Educação/Formação de Profissionais	12	13	12	-1
Formação Profissional e Emprego	72	72	76	+4
Inovação e Desenvolvimento	4	1	0	-1
Melhoria das Infraestruturas/Equipamentos	1	1	0	-1
Negócios Sociais	1	1	1	0
Participação na Sociedade	1	1	1	0
Sensibilização à Diversidade Humana	3	1	2	+1
Voluntariado	1	1	1	0
Total	134	133	129	

Desempenho e Resultados

Apresentam-se de seguida as parcerias desenvolvidas em 2017 e as respetivas áreas de intervenção.

ACESSIBILIDADE

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Câmara Municipal de Lisboa/Direitos Sociais	Programa Casa Aberta _ Adaptação de habitações e acessos de pessoas com mobilidade condicionada da cidade de Lisboa.
CP Comboios de Portugal	Conselho Consultivo para pessoas com Necessidades Especiais – Melhoria das condições de acessibilidade em estações, comboios e serviços.
Turismo de Portugal	Subcomissão CT144 Alojamento em empreendimentos turísticos – Normalização e Certificação do Turismo.
Alartécnica	Mobilitec
Anditec	Ortomedicinal
Boavista Solutions/Temper Simetria	Ortopedia Moderna
Ergométrica	REHAPOINT
Escada Fácil	Siorto
Invacare	Sunrise Medical

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
IMPACTRIP	Presença no evento <i>Diversidade sem Fronteiras</i> , para mostra/venda de produtos realizados pelos nossos clientes nos diversos ateliers.
L'Oréal Portugal	Apoio à comercialização dos produtos artísticos e artesanais da Fundação LIGA, através da presença nos eventos Family Sales Day, que decorreram em junho e novembro.
Mila Boutiques	Apoio à comercialização dos produtos artísticos e artesanais da Fundação LIGA, durante o mês de dezembro.
REPSOL	Divulgação da Fundação LIGA no catálogo REPSOLmove para troca de pontos por donativos para a instituição; Divulgação da Organização na e-newsletter REPSOLmove, apelando à atribuição da consignação do IRS para a Fundação LIGA.

COMPLEMENTARIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Associação Casapiana de Solidariedade (ACS)	Troca de recursos entre as duas entidades, ao nível da cedência da piscina (ACS) e da disponibilização de recursos humanos para atividades com clientes.
Hospital Egas Moniz	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa SGPA e Serviços Sociais
Hospital São Francisco Xavier	Serviços Sociais da Administração Pública
Hospital S. Maria	Serviços Sociais da Segurança Social
USF Descobertas	

Desempenho e Resultados

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
PSP – Polícia de Segurança Pública	Colaboração na implementação do Projeto <i>Estou Aqui Adultos</i> , concebido para proteger e dar apoio a adultos que possam vir a ser encontrados na via pública em estado de especial vulnerabilidade, permitindo a sua correta identificação e o contacto célere com um familiar.

CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO ARTÍSTICA

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
ANACED – Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência	Divulgação de eventos promovidos pela Casa das Artes e/ou no âmbito do Very Special Arts Portugal na Agenda Cultural Inclusiva e em outros canais de divulgação; Divulgação de produtos no Catálogo de Artesanato Artístico; Participação dos clientes do LIGARTE no Catálogo de Pintura da ANACED.
Associação ADN	Reposição do espetáculo MORFME da Plural Companhia de Dança, com direção coreográfica de Diana Niepce e Vitor Almeida Bobetić. Este espetáculo foi o resultado de uma parceria entre a Plural Companhia de Dança/Fundação LIGA e a Escola Superior de Dança (ESD) e foi desenvolvido no âmbito do Projeto Mundos Plurais, cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I. P. 2016 e depois de estrear no Museu do Oriente (6 DEZ 2016) foi novamente apresentado na Associação ADN.
Associação de Deficientes Físicos de São Tomé e Príncipe	Apresentação da Exposição de Pintura <i>Gente da Minha Terra</i> , do artista plástico Osvaldo Reis, Presidente desta Associação, entidade parceira da Fundação LIGA desde novembro de 2016.
Câmara Municipal de Lisboa/Direitos Sociais	Produção do filme de Pedro Sousa, <i>60 Artistas da Casa das Artes nos 60 anos da Fundação LIGA</i> , que documenta as exposições realizadas no ano de 2016 pela Casa das Artes em quatro espaços da cidade de Lisboa, no âmbito da parceria estabelecida nas comemorações dos 60 anos da Fundação LIGA. Implementação do evento <i>Lisboa sem Limites</i> , para assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. A Plural Companhia de Dança apresentou o Duetto “Neste lugar, à mesma hora”, no espetáculo que decorreu no Centro Comercial Colombo.
Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio-Seco (CCRCCR)	Participação na Atividade <i>Dia do Rei</i> , que decorreu no fim de Semana de 24 e 25 de junho, no Palácio da Ajuda, no âmbito do Projeto <i>Ajuda de Artistas</i> , promovido pelo CCRCCR em parceria com outras Instituições da comunidade e financiado pelo Programa BIP/ZIP. Tendo como objetivo a recriação de quadros vivos relacionados com a época barroca, os participantes em colaboração com atores profissionais, atuaram no átrio exterior do palácio da Ajuda, constituindo uma atividade de animação para o público que visitou o monumento. A Casa das Artes foi a responsável pela organização da atividade ao nível da Fundação LIGA, tendo participado na mesma clientes do Clube Sénior e do Centro de Atividades Ocupacionais.
Escola Superior de Dança	A Plural Companhia de Dança iniciou em outubro o processo de criação de um novo espetáculo dirigido por Diana Niepce e Mélanie Ferreira, integrando bailarinos com deficiência, recém-licenciados e alunos da ESD e que será apresentado em fevereiro de 2018.
Junta de Freguesia da Ajuda	Aquisição de produtos da Casa das Artes para oferta em iniciativas da JFA.
Yonest True Yogurt	O Movimento Yonest True YogART resulta de uma parceria estabelecida entre a Yonest e a Casa das Artes da Fundação LIGA e tem como objetivo promover a redução do desperdício, utilizando a arte no processo de reutilização de boiões Yonest, com um fim social. Em 2017 foi realizado um leilão de uma peça de arte integrada no desenvolvimento do projeto e uma primeira exposição do trabalho desenvolvido, no âmbito do evento LIGA OPEN DAY.

Desempenho e Resultados

EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais (APEDV)	Realização de Estágios Curriculares e Profissionais: desenvolvimento de competências através da observação da intervenção na LIGA ou desenvolvimento de atividades dentro da área de formação do estagiário.
Clube Intercultural Europeu	
Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA)	
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL)	
Euroyouth _ Consultoria em programas europeus	
ENTRAJUDA	Colaboração ao nível da inclusão de ativos da Fundação LIGA em ações de formação contínua, em resposta a necessidades específicas nalguns domínios dos recursos humanos.
Índice Consultores	Consultoria e colaboração em processos de candidatura a medidas de financiamento/apoio ao desenvolvimento de formação contínua para ativos da Organização.
Técnin Training SA	

NEGÓCIOS SOCIAIS

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
L'ORÉAL JLL (Jones Lang LaSalle)	No âmbito da parceria existente com a L'ORÉAL JLL a Fundação LIGA, iniciou em abril, um novo serviço de fornecimento de fruta aos colaboradores desta empresa. A atividade é assegurada por 11 clientes do Centro de Atividades Ocupacionais, ao nível das atividades socialmente úteis, que têm como objetivo a sua inserção na comunidade.

PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Junta de Freguesia da Ajuda	Participação de clientes em eventos da comunidade.

VOLUNTARIADO

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
ALÉM (Associação Literatura, Literacia e Mediação)	Acolhimento de quatro jovens voluntários do Serviço Voluntário Europeu (S.V.E.)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Parceiros Envolvidos

Descrição

A Fábrica dos Chapéus	Grupo SC - Mercado Campo Ourique	Parceria com empresas e instituições de diversos ramos de atividade com o objetivo de proporcionar aos clientes oportunidades de formação prática em contexto de trabalho e de integração profissional.
ACB Condomínios	Grupo SC - Noori Amoreiras	
Airfut - Aluguer de campos de futebol	GRVAuto	
Alface do Campo	Hotel Altis	
Amarelo e Prata	Iberlim- Sociedade Técnica SA	
Amor aos Pedacos Lda	IKEA Loures	
ANDAI	IPRINT	
ARIA Jardins	IPTrans - Insituito Profissional de Transportes	
Artisani	ISS Facility Services	
Associação de Moradores do Condado de Marvila	ITAU	
Associação Samaritana	Junta de Freguesia da Ajuda	
Atelier RA	KPMG II - Consultores de Negócios, S.A.	
B2B Nutrimais	Lar Maria Deolinda	
Bazin	Lavandaria - Ricardo Pereira	
Biblioteca Nacional de Portugal	Lavandaria Oh Maria	
BIOSOG SA	M2I Global - Multilingues 2I, Traduções e Edições Técnicas Multilingues, Lda.	
Bota Minuto	Microption	
Bronzemagia Hotelaria e Restauração S.A	Padaria Portuguesa	
Cafetarias Origem - Lojas Brio Carnaxide	Papelarias Emílio Braga	
Câmara Municipal de Odivelas	Perene-Infraestruturas e Meio Ambiente	
Câmara Municipal de Oeiras	Restaurante Arigato	
Casa do Marquês	Restaurante Happy	
Centro Comunitário da Ajuda – Lar de S. José	Restaurante SoGrelhados	
Cervejaria Portugália	Robert Mauser	
Clece	Sacramento _ Restaurante Chiado	
Dac Innovations	Saídos da Casca - Oriente	
Doces do Amor Bar e Doçarias, Lda	Santini	
EGRC - Contabilidade, Fiscalidade e Consultoria	SERLINGOMA	
El Corte Inglés	Solplay	
Engomadoria Deixa o Amor Passar	Strong	
EUA Café Unipessoal Lda	TB Files Soluções Integradas de Gestão Documental	
Eurofirst	Tempo Analógico	
Exaprint Lda	Tipestrela	
Externato Santa Francisca	Tuttilimpo	
Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	Vidal Tecidos	
Farmácia Marluz	Viptrónica	
Farmácia Sacoar	Zurich	
Granconta		

Desempenho e Resultados

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Colégio Claparède	Experiências de despiste vocacional para alunos do Colégio Claparède com vista à seleção de jovens com perfil para frequentar a Escola de Produção e Formação Profissional.

SENSIBILIZAÇÃO A DIVERSIDADE HUMANA

<i>Parceiros Envolvidos</i>	<i>Descrição</i>
Allianz Worldwide Partners	De forma a celebrar o <i>Dia da Inclusão</i> , a empresa ofereceu aos seus colaboradores um pequeno almoço confeccionado pelo Serviço de Catering da Fundação LIGA, possibilitando que os mesmos tomassem contacto com os formandos da EPFP e conhecessem de forma direta as suas expectativas face à inserção no mercado de trabalho.
Colégio Sagrado Coração de Maria	Dando continuidade à parceria existente com o Colégio do Sagrado Coração de Maria, a Casa das Artes recebeu pelo quinto ano consecutivo, durante os meses de outubro e novembro, as cinco turmas de 9º ano deste Colégio, num total de 131 alunos. Os Encontros de Sensibilização à Diversidade Humana, integraram a participação conjunta dos alunos e dos clientes da Fundação LIGA, em atividades nos ateliers da Casa das Artes (Expressão Plástica, Cerâmica e Dança) e do Centro de Atividades Ocupacionais (Atelier de Papel Machê e Boccia). Os alunos tiveram ainda a oportunidade de ouvir o testemunho de Cláudio Antunes (elemento do Grupo de Auto-Representação da Fundação LIGA) sobre a sua experiência no ensino regular, criando também desta forma mais um momento de reflexão sobre os direitos das pessoas com deficiência. De forma a apoiarem o funcionamento da Casa das Artes, os alunos das cinco turmas mobilizaram-se, tendo conseguido angariar 140 telas.

Desempenho e Resultados

SOCIEDADE

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores na área da responsabilidade social, em 2017 foram realizadas neste âmbito diversas ações com valor acrescentado para a Organização e para a Comunidade, descritas nos pontos seguintes.

Participação em Órgãos Locais/ Nacionais

A complexidade dos problemas sociais e económicos que as sociedades atuais enfrentam impõe a necessidade de uma intervenção articulada entre múltiplos atores e apela ao desenvolvimento de uma consciência cívica. Mais do que delimitar áreas de atuação importa implementar novas estratégias que promovam a utilização eficaz dos recursos, criando sinergias pela partilha do conhecimento, da experiência e do saber-fazer. Mas importa também participar, dando voz aos grupos mais vulneráveis na definição de novos rumos e novas políticas, suscetíveis de criar espaços de diálogo e de cidadania para todos, promovendo a redução de barreiras e a construção de uma Sociedade que respeita a diversidade humana e neste sentido, a individualidade de cada Pessoa.

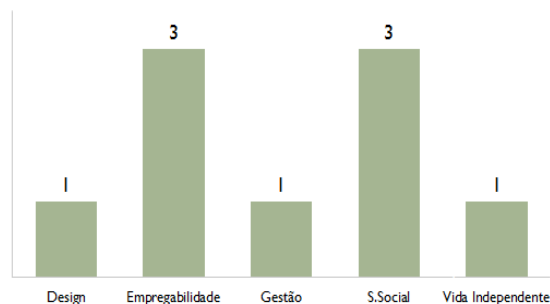
É esta a essência do contributo que a Fundação LIGA presta nos vários espaços de diálogo de âmbito local/nacional, cuja participação em 2017 perfaz 145 horas, num total de 38 participações, valores semelhantes ao alcançado no ano de 2016 (135 horas, num total de 38 participações).

Organismo	Nº Participações	Nº Horas realizadas
Centro Português de Fundações	2	4
Comissão Social de Freguesia da Ajuda	2	4
Comissão Social de Freguesia de Alcântara -	2	4
Comissão Social de Freguesia de Belém -	3	9
Conselho Consultivo de Educação (JFA)	2	4
Conselho Municipal para a Integração da Pessoa com Deficiência (CMIPD)	2	8
Conselho Sénior da Junta de Freguesia da Ajuda	2	6
Grupo de Trabalho Idosos (JFA)	5	20
Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH)	3	6
Rede Emprega	4	24
Rede Social de Lisboa	2	4
RSO PT (Rede Nacional de Responsabilidade Social)	9	52
TOTAL	38	145

Desempenho e Resultados

Contributo para o Desenvolvimento Científico

Em 2017, a Fundação LIGA teve 9 pedidos de colaboração na realização de trabalhos académicos associados a Instituições de Ensino Superior e Empresas. Em termos da sua distribuição geográfica, registaram-se 8 pedidos de entidades de ensino de Lisboa, sendo o restante (1) da zona de Coimbra. As áreas de estudo foram distribuídas conforme o gráfico à direita, destacando-se os trabalhos desenvolvidos na área da Empregabilidade (3), e do Serviço Social (3).



Participações em Conferências, Encontros e Workshops

Participação na 1ª edição *Empregabilidade Para Todos*, promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, o Instituto da Segurança Social e a Casa Pia de Lisboa, no dia 5 de maio, com a comunicação *Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência (OED) – um modelo de intervenção*.

Participação na organização da *Conferência Organizações Eficazes: Trabalho Digno e Crescimento Económico*, promovida pela Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações (RSO pt), no dia 16 de maio.

Participação na *Conference on Dignity and Independent Living*, promovida pela Presidência da Estónia da EU, nos dias 12 e 13 de outubro, em Tallinn, no âmbito do Workshop *Serviços Baseados na Comunidade, Soluções Inovadoras e Abordagem Integrada (social e de saúde)*, com a apresentação da experiência do Clube Sénior.

Participação na organização do *Laboratório sobre Códigos de Ética e de Conduta*, promovido pela Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações (RSO pt), no dia 5 de dezembro.

Participação no Workshop *Community-based living: How to involve the elderly in the process of the deinstitutionalisation?*, promovido pelo Ministério Federal Alemão dos Assuntos Familiares, Idosos, Mulheres e Juventude, no âmbito do Observatório Europeu de Desenvolvimentos Sociopolíticos, no dia 11 de dezembro, em Berlin, tendo sido apresentada a experiência do Programa Clube Sénior.

Participação na organização do *II Encontro – Deficiência, Cidadania e Inovação Social*, promovido pelo Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH), em parceria com diversas Instituições do seu Conselho Consultivo, no dia 13 de dezembro.

Desempenho e Resultados

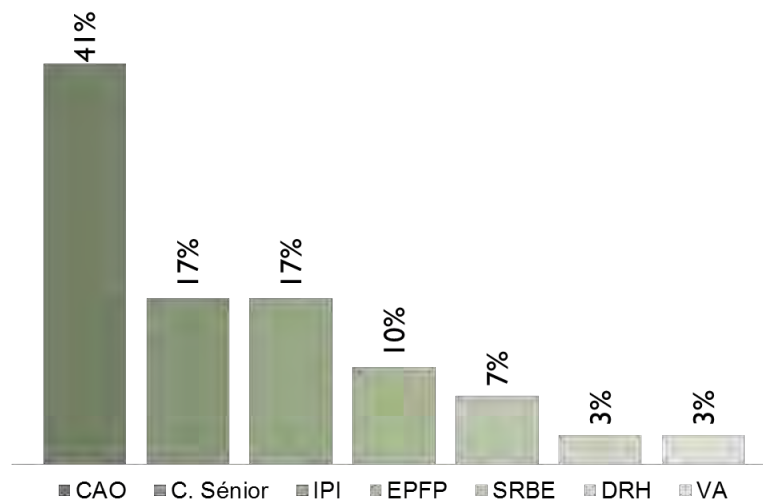
Estágios Curriculares e Profissionais

29
estagiários

Reconhecendo o prestígio e as competências dos nossos profissionais na área formativa, 29 estagiários provenientes de cinco Estabelecimentos de Ensino Superior, duas Escolas/Centros de Formação Profissional e dois Programas de Intercâmbio Europeu (Erasmus+) complementaram a sua formação académica/profissional na Fundação LIGA ao longo do ano de 2017.

Tomando por referência os resultados do ano anterior, verifica-se uma estabilização do n.º de estágios proporcionados, embora tenha ocorrido um decréscimo (30%) do número de Programas/Serviços de acolhimento no contexto organizacional.

Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais por Programa/Serviço

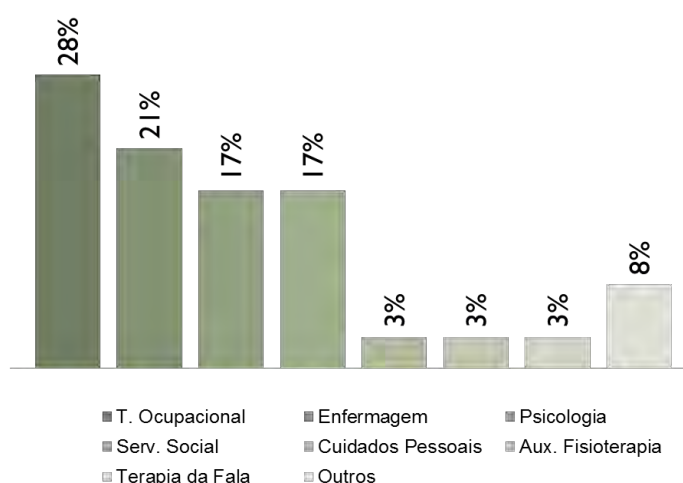


Desempenho e Resultados

Relativamente ao nível de qualificação, de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações, 11% dos estágios acolhidos foram no âmbito de uma qualificação técnica e profissional (nível 3 e 4) ou de valorização profissional a este nível, 76% no âmbito de um percurso para uma qualificação ao nível de licenciatura (nível 6) e 14% ao nível da frequência de mestrado (nível 7). Dos estágios realizados, 5 (17%) traduzem-se em laboratórios de observação, de curta duração, prevalecendo as experiências de estágio que integram uma componente de ação/intervenção (73%), com uma duração entre as 100h e 400h.

Distribuição dos Estágios Curriculares e Profissionais por Áreas de Formação

Em 2017 destaca-se o acolhimento de estágios nas áreas/cursos de Terapia Ocupacional (8), Enfermagem (6), Psicologia (5) e Serviço Social (5), onde se enquadra a maioria dos estagiários. Relativamente aos restantes estágios, distribuem-se por áreas muito diversificadas (Cuidados Pessoais, Massagem de Reabilitação; Gestão de Recursos Humanos, entre outros), salientando-se também deste modo a abrangência da intervenção da Organização.



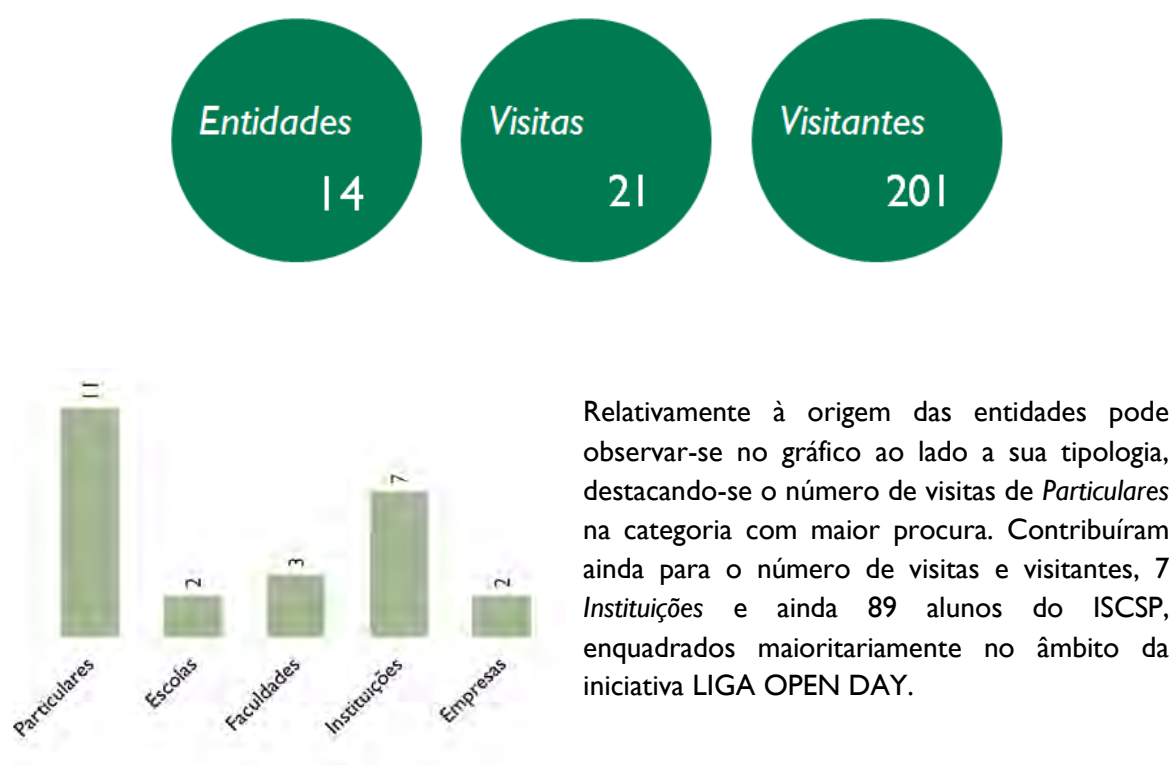
Estabelecemos em 2017 dois novos protocolos de cooperação a este nível, com os seguintes estabelecimentos de ensino: Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais (APEDV) e ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (IUL), neste último caso, para acolhimento de alunos no âmbito de unidades curriculares de Mestrado em Psicologia Comunitária e Protecção de crianças e Jovens em Risco.

Continua a registar-se um elevado volume de solicitações de estágio, o que demonstra o reconhecimento, por parte destas instituições e dos seus alunos, do real valor acrescentado que representa a Fundação LIGA para a sua formação.

Desempenho e Resultados

Visitas à Fundação LIGA

No sentido de responder às várias entidades que nos contactam para conhecerem a nossa intervenção, a Fundação LIGA procurou assegurar a globalidade das solicitações, destacando-se em 2017, a realização dos seguintes indicadores:



Outras atividades da Fundação LIGA

Em 2017 destaca-se ainda a realização das seguintes atividades na área da responsabilidade social:

A Fundação LIGA é um dos membros fundadores da RSO pt (Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações) e tem colaborado mais ativamente na sua dinamização, através da participação na Comissão de Acompanhamento (unidade de gestão, cuja função é assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos da REDE) e em diversos grupos de trabalho. Em 2017 continuou a integrar o grupo de trabalho *Direitos Humanos e Práticas Laborais*, no âmbito do qual, contribuiu para a Organização da Conferência “Organizações Eficazes: Trabalho Digno e Crescimento Económico” e do Laboratório sobre Códigos de Ética e de Conduta., realizados nos dias 16 de maio e 5 de dezembro, respetivamente.

Desempenho e Resultados

Colaboração com o Ministério da Justiça, Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, ao nível da medida de Trabalho a Favor da Comunidade (TFC), possibilitando que cidadãos a quem o Tribunal tenha determinado esta medida desenvolvam atividades nos diversos Programas/Serviços da Fundação LIGA. No ano de 2017 a Fundação LIGA recebeu 2 cidadãos nestas condições, que desenvolveram atividades na área da higiene e manutenção de instalações, num total de 155 horas de trabalho comunitário realizadas.

Distribuição diária de reforço alimentar totalizando 1.600 refeições (refeição tipo lanche ou jantar, excedentes de produtos em venda no bar e refeições).

Distribuição de cerca de 200 unidades de produtos de higiene pessoal e produtos de cosmética e de 200 peças de vestuário e calçado.

Beneficiaram destes bens cerca de 60 formandos/as carenciados, contribuindo para menorizar o impacto dessa condição nas suas vidas.

Cedência de espaço para o funcionamento da ANACED – Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência, que tem como finalidade promover todas as expressões de arte e criatividade que directa ou indirectamente contribuam para o desenvolvimento global da pessoa com deficiência e sejam geradoras de modificação das atitudes sociais face a esta problemática.

Desempenho e Resultados

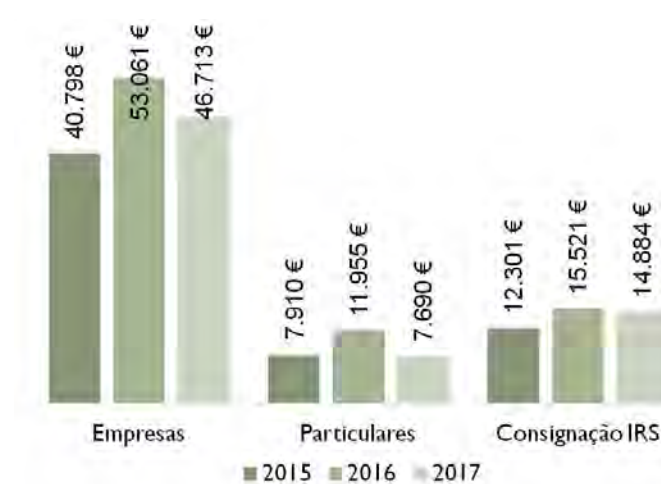
MECENATO

A sustentabilidade financeira de uma Organização Sem Fins Lucrativos, como a Fundação LIGA é um desafio constante na sua gestão. Neste sentido, a angariação de recursos financeiros e de outro tipo, como bens ou trabalho voluntário, reveste-se de grande relevância, de forma a ser possível garantir o funcionamento, a qualidade e a inovação de todos os Programas/Serviços.

Em 2017, a angariação de fundos continuou a ser uma aposta da Fundação LIGA, sem no entanto termos conseguido atingir o objetivo traçado para esta área (100.000 euros).

Foram angariados 69.287 euros (face a 80.537 euros. em 2016), representando um decréscimo de 14% (ou -11.250 euros) em comparação com o ano anterior. O número total de mecenas decresceu substancialmente, 50% no caso de particulares (de 46 para 23 pessoas em 2017) e 33% no caso de empresas (de 15 para 10 empresas em 2017).

Os donativos de empresas decresceram 12% (apesar de ter aumentado a média de donativo por empresa), enquanto os donativos de particulares sofreram uma queda de 36%. A consignação de IRS, que tinha uma tendência crescente desde 2013, foi reduzida em 4%, que poderá ser explicada por uma menor liquidação de IRS no ano a que se refere esta consignação (declarações de IRS de 2015).



Em termos da tipologia dos contributos para a Fundação LIGA, as empresas representam 67% dos donativos para a Organização, seguindo-se a receita alcançada com a consignação do IRS (22%) e de outros contributos de particulares (11%). Face ao ano de 2016, a distribuição da tipologia dos contributos alterou-se ligeiramente com uma descida ao nível aos donativos de particulares (15% em 2016).

A Fundação LIGA continuará a investir nesta área, diversificando os canais e também as formas de angariação de fundos, de modo a alcançarmos a meta estabelecida e contribuir diretamente para a sustentabilidade financeira da Fundação LIGA.

Desempenho e Resultados

METAS DE 2017

No quadro seguinte encontram-se identificados os objetivos estratégicos e operacionais que estiveram na base da intervenção da Organização durante o ano de 2017.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 1 Assegurar a melhoria contínua no desenvolvimento da intervenção, garantindo os padrões de qualidade nos serviços prestados.	1.1. Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas; 1.2. Manter o nível de participação dos clientes e significativos na dinâmica organizacional; 1.3. Promover a qualificação dos recursos humanos para a melhoria da qualidade dos serviços e da satisfação dos clientes e colaboradores; 1.4. Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua;
OE 2 Garantir a sustentabilidade da Organização, de forma a alcançar a estabilidade financeira.	2.1. Melhorar a rentabilidade das vendas, através da rigorosa utilização das mercadorias vendidas ou incorporadas; 2.2. Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental; 2.3. Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Organização; 2.4. Diversificar as fontes de financiamento da Organização, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos;
OE 3 Promover a imagem institucional, através da otimização e atualização das estratégias de comunicação, aumentando a notoriedade da Fundação LIGA junto da sociedade.	3.1. Garantir a operacionalidade de um sistema de comunicação externa para a difusão das atividades dos Programas/Serviços da Organização junto da sociedade; 3.2. Fortalecer a imagem da instituição procurando aumentar a sua notoriedade e difundir os seus valores na sociedade.

Desempenho e Resultados

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 4.1. Desenvolver as relações externas com entidades públicas e privadas, para reforçar a capacidade de intervenção da Organização;	4.1. Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação, nas áreas de intervenção da Fundação LIGA, Estabelecer e reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Organização;
4.2. Potenciar as relações internacionais para a criação de projetos fora do âmbito nacional.	4.2. Promover relações internacionais para identificação de oportunidades de cooperação nas áreas de atuação da Fundação LIGA.

O grau de execução das metas do Plano de Atividades da Fundação LIGA situou-se em 2017, nos 74,6%. Os objetivos não alcançados estão relacionados com os seguintes indicadores: *Margem bruta das vendas (90%)*, *Grau de Execução do Projeto de reformulação das instalações e equipamentos (0%)*, *Percentagem de aumento da receita das áreas de Produção Acabamentos e Encadernação, Atelier de Costura, Produtos de Papel Maché e Casa das Artes (93%)*, *Receita obtida com projetos e iniciativas de angariação de fundos (69,3%)*, *Revisão e implementação do Plano de Comunicação Organizacional, para aumentar a visibilidade da Fundação LIGA na sociedade (0%)*, *Número de projetos implementados em parceria para o desenvolvimento dos Programas/Serviços, nomeadamente ao nível de espaços/equipamentos (0%)* e *Nº de contactos estabelecidos com novas entidades (67%)*, não tendo sido possível reunir os recursos e as condições necessárias para a sua plena concretização, essencialmente pelo conturbado financiamento da Medida de Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade ao longo de 2017.

A execução das metas de cada um dos objetivos operacionais encontra-se sistematizada nos quadros e gráficos seguintes.

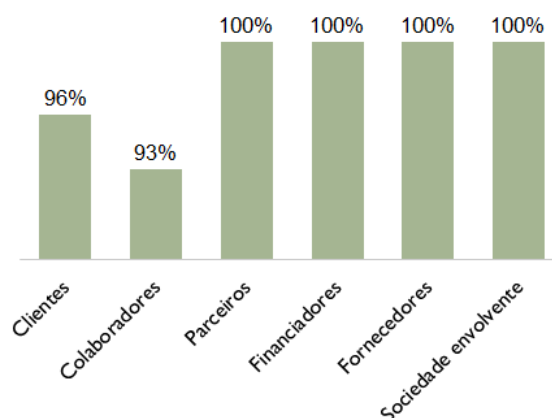
Objetivo 1.1	Assegurar uma intervenção de qualidade adequada às necessidades das diferentes partes interessadas;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de clientes, colaboradores, parceiros, financiadores, fornecedores e sociedade envolvente satisfeitos e muito satisfeitos	≥ 85%	98,5%	100%
Grau de Eficácia das ações do Plano de Melhoria Contínua implementadas	≥ 70%	89%	100%

Relativamente à avaliação de satisfação das várias partes interessadas (clientes, colaboradores, parceiros, financiadores, fornecedores e sociedade envolvente), pode concluir-se que a intervenção da Organização correspondeu às necessidades e expectativas dos diferentes grupos, dados os elevados valores alcançados, conforme é possível verificar no gráfico abaixo.

Desempenho e Resultados

É ainda de registar, um ligeiro decréscimo dos valores alcançados face ao ano de 2016, ao nível dos clientes e dos colaboradores (ambos 1 ponto percentual).

O nível de satisfação percecionado pelos elementos da sociedade envolvente foi mantido, comparativamente ao ano anterior, o que é claramente positivo considerando que estávamos face ao patamar máximo de satisfação. A alteração na metodologia de aplicação do inquérito, com opção pelo contacto por telefone, ainda que implicando um maior investimento de tempo, trouxe claros benefícios proporcionando um maior e mais aprofundado levantamento de novas necessidades, expectativas e propostas de projetos por parte das entidades inquiridas.



A melhoria contínua é também uma forte aposta da Fundação LIGA, sendo uma área que é trabalhada de forma transversal em todos os Programas/Serviços da Organização. Em 2017, a média do grau de eficácia do plano atingiu os 89%.

Objetivo 1.2	Manter o nível de participação dos clientes e significativos na dinâmica organizacional		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações inseridas em Plano de Melhoria Contínua de 2017 propostas por clientes/significativos	≥ 30%	63%	100%

Relativamente à participação dos clientes na dinâmica Organizacional, constata-se que a meta foi plenamente atingida, registando-se o empenho de todas as equipas dos vários Programas/Serviços ao nível da valorização dos contributos dos clientes através da integração dos mesmos nos vários planos de melhoria contínua.

Objetivo 1.3	Promover a qualificação dos recursos humanos para a melhoria da qualidade dos serviços e da satisfação dos clientes e colaboradores		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de ações realizadas relativamente ao total de ações previstas no Plano de Formação	≥ 80%	100%	100%

Desempenho e Resultados

O Plano de Formação da Fundação LIGA para 2017 contemplou 49 ações de desenvolvimento de competências e aperfeiçoamento profissional dos seus colaboradores, em diferentes modalidades formativas e áreas chave de intervenção, de acordo com as necessidades formativas identificadas como prioritárias, 28 das quais de carácter transversal (dirigidas a colaboradores de diferentes grupos funcionais) e 21 ações de âmbito específico, direccionadas a colmatar necessidades estritas a determinados profissionais ou grupos funcionais, para melhoria de desempenho nalguns domínios.

A taxa de realização do Plano fixa-se nos 90%, cumprindo-se 44 das ações previstas, pelo que o grau de execução do objetivo foi alcançado. No âmbito do Plano, 22 ações foram promovidas pela Fundação LIGA e 19 por entidades formadoras externas certificadas, abrangendo-se um total de 116 colaboradores (94% do universo de profissionais no final do ano civil) no total das ações.

De acordo com as necessidades e prioridades definidas em diferentes áreas chave de desenvolvimento organizacional, foram envolvidos em ações de desenvolvimento/aperfeiçoamento de competências específicas um total de 36 profissionais (29% do universo), dos mais diversos grupos funcionais.

Este resultado afigura-se como muito positivo num contexto em que as medidas de apoio ao desenvolvimento de formação contínua de ativos na região da grande Lisboa, se mantiveram inconsequentes em 2017. Os desvios no cumprimento do Plano estão relacionados com condicionantes financeiras que comprometeram a viabilização de duas ações na área das TIC (Excel/Folha de Cálculo, inicial e avançado) e alterações na dinâmica de serviços que inviabilizaram a colaboração de recursos humanos internos previstos para o desenvolvimento do Programa de Coaching/Tutoria de 'Empowerment do cliente na prestação dos serviços', dirigido a técnicos, apoiando o desenvolvimento das suas competências neste domínio.

Extra Plano de Formação, através da prospeção de oferta formativa externa adequada às necessidades organizacionais, verifica-se ainda a participação de 17 colaboradores da Fundação LIGA em ações de formação externas, promovidas por entidades certificadas, visando o desenvolvimento e melhoria do desempenho dos colaboradores preconizado, de acordo com os interesses pessoais e pertinência para a função desempenhada.

Globalmente, verifica-se um volume total de 1.460 horas formativas realizadas, o que traduz um crescimento do nível do volume de horas formativas (aumento de 72%) face ao ano de 2016.

Desempenho e Resultados

Objetivo 1.4	Assegurar o envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de colaboradores envolvidos em ações de Melhoria Contínua	≥ 65%	91%	100%

Relativamente ao indicador *envolvimento dos colaboradores no processo de melhoria contínua*, 91% dos colaboradores estiveram envolvidos em ações neste âmbito, sendo a meta plenamente alcançada. Este resultado evidencia o empenho de todas as equipas e a compreensão da cultura organizacional, mas também a capacidade de aprendizagem, adaptação e melhoria contínua no trabalho desenvolvido pelos Programas/Serviços.

Objetivo 2.1	Melhorar a rentabilidade das vendas, através da rigorosa utilização das mercadorias vendidas ou incorporadas;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Margem bruta das vendas = (Vendas – CIVMC) / Vendas	≥ 60%	54%	90%

Apesar de a meta não ter sido atingida, é de salientar que a Margem Bruta das Vendas em 2016 foi de 32%, e aumentá-la para 54% no espaço de um ano é um facto assinalável, que demonstra o rigor e controlo exercidos para que esta importante realização acontecesse.

Objetivo 2.2	Adequar as instalações e os equipamentos existentes, para melhorar as condições da prestação de serviços e os níveis de eficiência energética e impacto ambiental;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Grau de Execução do Projeto de reformulação das instalações e equipamentos (%)	≥ 80%	0%	0%

O conturbado financiamento da Medida de Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade ao longo de 2017 não permitiu que a Fundação LIGA alocasse os recursos apropriados à adequação das suas instalações e equipamentos.

Objetivo 2.3	Intensificar e desenvolver a vertente dos negócios sociais, para reforçar as fontes de autofinanciamento da Organização;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Percentagem de aumento da receita das áreas de Produção Acabamentos e Encadernação, Atelier de Costura, Produtos de Papel Maché e Casa das Artes	≥ 110% da faturação de 2016	102%	93%
Percentagem de Aumento da receita do Serviço de Catering	≥ 105% da faturação de 2016	111,6%	100%

Apesar do objetivo do primeiro indicador não ter sido atingido, é relevante verificarmos que houve um aumento global na faturação. A quebra na Casa das Artes e nos Produtos de Papel Maché foi compensada pelo aumento das áreas de Acabamentos e Encadernação.

Desempenho e Resultados

A faturação da área da restauração aumentou 11,6% em 2017, obtendo assim o integral cumprimento da meta. Este facto deve-se essencialmente a uma ligeira atualização de preços no início do ano e ao efeito da redução do IVA em alguns produtos que entrou em vigor em julho de 2016.

Objetivo 2.4	Diversificar as fontes de financiamento da Organização, através do desenvolvimento de projetos e iniciativas de angariação de fundos;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Receita obtida com projetos e iniciativas de angariação de fundos	≥ 100.000€	69.286€	69,3%

O conturbado financiamento da Medida de Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade ao longo de 2017 não permitiu que a Fundação LIGA contratasse um recurso dedicado à Comunicação Organizacional e Angariação de Fundos, como era previsto, pelo que não foi possível alcançar os resultados esperados.

Objetivo 3.1	Garantir a operacionalidade de um sistema de comunicação externa para a difusão das atividades dos Programas/Serviços da Organização junto da sociedade;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Revisão e implementação do Plano de Comunicação Organizacional, para aumentar a visibilidade da Fundação LIGA na sociedade;	≥ 80%	0%	0%

Como já foi referido no objetivo anterior, não foi viável a contratação de serviços especializados nesta área, razão pela qual o alcance deste objetivo ficou comprometido.

Objetivo 3.2	Fortalecer a imagem da instituição procurando aumentar a sua notoriedade e difundir os seus valores na sociedade.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Implementação de um Plano para difusão da missão da Organização;	≥ 80%	80%	100%

Em 2017 foi dado continuidade à implementação do Plano para a difusão da missão da Fundação LIGA, um documento que veio permitir sistematizar algumas das práticas utilizadas pela instituição, permitindo uma maior clarificação das estratégias a implementar e dos resultados a alcançar, reforçando a identidade e a cultura organizacional.

Não tendo no entanto, sido possível neste primeiro ano desenvolver ações em todas as áreas definidas, nomeadamente as que estão dirigidas a colaboradores, destaca-se entre as principais atividades concretizadas, a realização pelo quarto ano consecutivo do evento LIGA OPEN DAY, no dia 2 de outubro, que permitiu a mais de 230 pessoas (crianças, jovens e adultos com e sem deficiência) descobrir e experimentar o que fazemos diariamente na Fundação LIGA. Integrando um conjunto alargado de atividades, ateliers/aulas abertas, experimentações, mostras de vídeo, espetáculos de dança, exposições de artes plásticas e visitas à Organização, o LIGA OPEN DAY tem vindo a constituir-se como uma boa prática para dar a conhecer a Fundação a todo o tipo de públicos, de forma a trabalhar a notoriedade, visibilidade e impacto público da LIGA nas suas várias áreas de atuação e transmitir ao público a multiplicidade e transversalidade da Organização.

Desempenho e Resultados

Nas suas três últimas edições, este evento passou também assinalar o - Dia Europeu das Fundações e Doadores (1 de outubro) – tendo também como objetivo realçar o papel proactivo destas Organizações em benefício dos cidadãos e das comunidades.

Em colaboração com o Grupo de Autorrepresentação (constituído por clientes dos diversos Programas da Fundação LIGA), foi dada continuidade à vertente de realização de encontros promovidos com escolas do ensino regular para sensibilização à diversidade humana. Pretendeu-se com estas ações, proporcionar aos alunos do ensino regular a vivência de uma experiência de integração natural com outros públicos (recorrendo às artes como abordagem), tendo como output a visão de uma sociedade mais sustentável e humana, em que a diversidade é reconhecida como valor acrescentado. Neste âmbito, foi possível continuar a contar com um dos elementos do GAR nos encontros, recorrendo ao seu testemunho no âmbito da experiência como aluno com necessidades especiais numa escola regular, reforçando a vertente de sensibilização para os direitos das pessoas com deficiência, baseada na convenção da ONU sobre esta matéria, permitindo também deste modo cumprir esta área da missão da Fundação.

Objetivo 4.1	Estabelecer e reforçar parcerias com instituições universitárias para o desenvolvimento de projetos de investigação, nas áreas de intervenção da Fundação LIGA;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos de investigação desenvolvidos nas áreas de intervenção da Fundação LIGA	≥ 2	2	100%

No decorrer de 2017, destacamos dois projetos de investigação desenvolvidos por duas alunas do Mestrado em Psicologia Comunitária e Proteção de Crianças e Jovens em Risco, da Escola de Ciências Sociais e Humanas do ISCTE | Instituto Universitário de Lisboa e nos quais a equipa da IPI da Fundação LIGA colaborou.

Um dos estudos com o tema *A Colaboração entre os Serviços de Intervenção Precoce na Infância e os Serviços de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Risco*, de Joana Albuquerque, teve como objetivo pretender compreender a perspetiva dos profissionais sobre os processos colaborativos entre o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) e o Sistema de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Risco (SPPCJR). O segundo estudo desenvolvido por Tânia Martins, com o título *Discrepância entre práticas típicas e ideais em IPI: perceção dos profissionais das equipas locais de intervenção em Portugal*, teve como objetivo analisar os fatores mais utilizados para justificar a discrepância entre práticas, por parte dos profissionais que integram as equipas locais de intervenção.

Desempenho e Resultados

Objetivo 4.1	Estabelecer e reforçar parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos no âmbito dos Programas/Serviços da Organização;		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Número de projetos implementados em parceria para o desenvolvimento dos Programas/Serviços, nomeadamente ao nível de espaços/equipamentos	≥ 2	0	0%

Apesar de terem sido estabelecidos vários contactos com empresas e apresentadas propostas de projetos para colmatar as necessidades sentidas, não foi possível o estabelecimento de parcerias de forma a alcançar o objetivo. Por outro lado, como já foi referido em indicadores anteriores, pelo facto de não ter sido possível contratar o recurso humano previsto na área da angariação de fundos, o investimento neste objetivo ficou também comprometido.

Objetivo 4.2	Promover relações internacionais para identificação de oportunidades de cooperação nas áreas de atuação da Fundação LIGA.		
Indicador	Meta	Realizado	Grau de execução da meta
Nº de contactos estabelecidos com novas entidades	≥ 3	2	67%

Foram realizados dois contactos com entidades, com vista a promover as relações internacionais para uma futura cooperação, não sendo no entanto viável a efetivação do terceiro contacto previsto no Plano de Atividades.

Um dos contactos realizados foi com a Associação de Deficientes Físicos de São Tomé e Príncipe, com a qual a Fundação LIGA tinha já assinado em novembro de 2016, um protocolo com vista a desenvolver uma cooperação institucional que explore e promova sinergias entre as duas instituições. No entanto, foi explorada uma outra vertente de colaboração, relacionada com a frequência de cursos de formação da Escola de Produção e Formação Profissional por associados desta entidade, pelo que foi considerado neste indicador. Esta possibilidade encontra-se em análise, devendo vir a ser aprofundada no próximo ano, estando uma das principais dificuldades relacionada com os aspetos da legalização dos participantes, durante o período de permanência em Portugal.

O segundo contacto estabelecido, foi efetuado através da COFACE, tendo o mesmo possibilitado a participação da Fundação LIGA na *Conference on Dignity and Independent Living* nos dias 12 e 13 de outubro, em Tallinn, organizada pela Presidência da Estónia da EU e num Workshop de especialistas europeus intitulado *Community-based living: How to involve the elderly in the process of the deinstitutionalisation?*, promovido pelo Ministério Federal Alemão dos Assuntos Familiares, Idosos, Mulheres e Juventude, no âmbito do Observatório Europeu de Desenvolvimentos Sociopolíticos, realizado em Berlim a 11 de dezembro.

ANÁLISE FINANCEIRA

Informação Financeira

ANÁLISE FINANCEIRA

No ano de 2017, continuámos a atravessar um período de crescimento económico e contínuo, embora lento. A estabilidade no contexto político permitiu enfrentar as adversidades com uma perspetiva positiva e de renovada esperança.

O PIB terá crescido 2,7% em 2017, face ao crescimento de 1,6% em 2016, enquanto o consumo privado (*Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias*) acelerou ligeiramente de 2,1% para 2,2%. (Fonte: INE, PIB). O crescimento verificado em 2017 vem acompanhado também por uma melhoria substancial do mercado de trabalho, registando-se uma diminuição da taxa de desemprego para 8,2% da população ativa face aos 10,4% de 2016 (Fonte: INE, taxa de desemprego).

A evolução favorável da economia portuguesa, refletida com o crescimento dos níveis de confiança dos agentes económicos, apesar de beneficiar também o Setor Social, não trouxe ainda uma melhoria significativa do desempenho financeiro do setor. As IPSS continuam condicionadas com o aumento dos seus gastos, registando-se uma inflação de 1,4% em 2017, o aumento do salário mínimo mensal e a subida da taxa social única (para os 22,3%), em contraciclo com uma quase estagnação do lado da receita.

A Fundação LIGA manteve uma gestão criteriosa dos recursos, espelhando uma resiliência organizacional ao exigente contexto económico que vivenciamos ainda. O passivo total da instituição mantém-se estabilizado, apesar do pontual aumento do passivo financeiro.

No ano de 2017, a Fundação LIGA teve como maior constrangimento a irregularidade do financiamento comunitário ainda decorrente da implementação do novo programa Portugal2020, o que trouxe grandes obstáculos ao nível da gestão de tesouraria e financeira da Organização, impondo-se o recurso a financiamento bancário para o normal funcionamento da sua atividade.

A Fundação LIGA apresenta em 2017 um Resultado Líquido de -203.243 euros, que face a 2016 (-171.526 euros) evidencia um agravamento de 18,5% nos prejuízos anuais.

Da apreciação das contas de 2017 da Fundação LIGA constata-se que:

- I. O Resultado Líquido cifrado em -203.243 euros, tem implícito um valor de -155.234 euros, relativo à revalorização (contabilística) dos imóveis da Fundação LIGA. Sem essa opção de mensuração, o resultado seria de -48.009 euros (-16.292 euros, no exercício anterior). O agravamento deste indicador deve-se ao aumento de 1,2% dos gastos (maioritariamente de pessoal), compensados apenas parcialmente com o crescimento de 0,2% dos rendimentos.

Informação Financeira

2. As vendas e prestações de serviços aumentaram 10.000 euros (+1,6%, face a 2016). Para este crescimento contribuíram positivamente o setor da restauração (+6,4%), as matrículas/mensalidades de clientes (+4,7%) e o aumento de outras receitas próprias (+33%), anulando a diminuição das prestações de serviços do setor da saúde.
3. As prestações de serviços do setor da saúde, que incluem taxas moderadoras, consultas e comparticipações decresceram cerca de 26.000 euros (-15% em comparação com o ano anterior), quer nos tratamentos/consultas convencionados, como nos particulares.
4. Os subsídios à exploração cresceram 0,7% (+15.000 euros), principalmente devido à atualização dos acordos de cooperação financiados pela Segurança Social. Por outro lado, os donativos tiveram um decréscimo de 16% (de 65.000 para 54.000 euros em 2017).
5. Os gastos suportados com os fornecimentos e serviços externos (FSE) diminuíram 18.000 euros (-4,4%) face ao ano anterior, em consequência do rigor na contenção e controlo de gastos implementado na Fundação LIGA, para os 394.000 euros (atingindo um novo valor mínimo em 2017).
6. Os custos com as mercadorias consumidas e vendidas cresceram 4.000 euros (+3% face a 2016), contudo inferior ao aumento registado na faturação (+7%), o que evidencia um aumento na rentabilidade das vendas de aproximadamente 4%.
7. Os gastos com o pessoal registam um aumento de 5,6% (+105.000 euros) para os 1.993.000 euros. Este acréscimo deve-se ao aumento do salário mínimo em 2017, mas também pelas atualizações da taxa social única e das diuturnidades em função da antiguidade.
8. Os gastos financeiros diminuíram 24% para os 67.000 euros, beneficiando ainda da renegociação do empréstimo bancário em finais de 2016.
9. O passivo total manteve-se praticamente inalterado (+0,1%) mas o passivo corrente, exigível a 12 meses, cresceu 44%, principalmente pelo aumento de utilização de financiamento bancário de curto-prazo.
10. O passivo financeiro cresceu 12% para os 1.884.000 euros (para níveis de endividamento bancário de 2012). Este aumento deve-se exclusivamente ao aumento de financiamentos bancários de curto-prazo para fazer face a necessidades de tesouraria. Decorrem essas necessidades do atraso ao nível dos reembolsos dos projetos financiados por fundos públicos (com reembolsos no valor de 661.000 euros a receber em 2018, face a 283.000 euros no ano anterior).

Informação Financeira

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO LIGA

Contribuinte: 504852728

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	(6)	636.562,83	626.996,16
Subsídios, doações e legados à exploração	(7), (15)	2.280.065,10	2.275.079,42
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(9)	144.574,39	140.285,48
Fornecimentos e serviços externos	(10)	394.715,24	412.847,56
Gastos com o pessoal	(11), (31)	1.993.968,74	1.888.474,76
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(12)	344,10	374,58
Aumentos/reduções de justo valor	(22)	430,00	0,00
Outros rendimentos	(8), (15)	61.359,44	71.669,13
Outros gastos	(13)	301.124,62	330.536,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		143.690,28	201.225,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4)	279.238,31	283.938,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-135.548,03	-82.712,79
Juros e rendimentos similares obtidos	(14)	2,72	1,48
Juros e gastos similares suportados	(14)	67.697,92	88.815,62
Resultados antes de impostos		-203.243,23	-171.526,93
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-203.243,23	-171.526,93

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 504852728

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	(4)	8.166.789,59	8.434.319,32
Investimentos financeiros	(30)	4.824,72	3.438,62
		8.171.614,31	8.437.757,94
Activo corrente			
Inventários	(5)	4.699,59	2.868,44
Créditos a receber	(21)	7.016,80	4.751,76
Estado e outros entes públicos	(24)	2.187,92	1.997,84
Diferimentos	(28)	18.842,03	26.208,64
Outros ativos correntes	(22)	689.751,99	311.033,92
Caixa e depósitos bancários	(16)	13.784,49	111.899,69
		736.282,82	458.760,29
Total do ativo		8.907.897,13	8.896.518,23
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	(17)	1.312.615,52	1.312.615,52
Resultados transitados	(18)	-1.481.709,11	-1.465.416,52
Excedentes de revalorização	(19)	5.483.034,73	5.638.269,07
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	(20)	1.192.880,79	1.233.685,82
		6.506.821,93	6.719.153,89
Resultado líquido do período		-203.243,23	-171.526,93
Total dos fundos patrimoniais		6.303.578,70	6.547.626,96
Passivo			
Financiamentos obtidos	(29)	1.408.346,56	1.521.815,06
Passivo corrente			
Fornecedores	(23)	34.966,76	27.265,97
Estado e outros entes públicos	(24)	93.140,24	92.839,40
Financiamentos obtidos	(29)	436.542,83	118.670,81
Outros passivos correntes	(25)	468.861,32	425.839,31
Outros credores	(26)	162.460,72	162.460,72
		1.195.971,87	827.076,21
Total do passivo		2.604.318,43	2.348.891,27
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8.907.897,13	8.896.518,23

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		667.788,35	671.104,86
Recebimentos de Subsídios		1.898.917,90	2.134.582,09
Pagamentos de bolsas		267.217,93	224.641,37
Pagamentos a fornecedores		530.194,50	520.363,39
Pagamentos ao pessoal		1.334.659,38	1.254.079,91
Caixa gerada pelas operações		434.634,44	806.602,28
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-672.613,09	-672.828,27
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-237.978,65	133.774,01
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		2,72	1,48
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2,72	1,48
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.745.254,39	3.206.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		1.539.036,17	3.183.604,93
Juros e gastos similares		66.357,49	83.491,66
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		139.860,73	-61.096,59
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-98.115,20	72.678,90
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	5,11
Caixa e seus equivalentes no início do período		111.899,69	39.220,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período		13.784,49	111.899,69

Informação Financeira

FUNDAÇÃO LIGA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS 2016 E 2017

Moeda: EURO

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / Outras var. nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2016		1.312.615,52	0,00	(1.620.140,40)	5.793.503,41	1.274.490,86	(510,46)	6.759.958,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contábilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contábilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização	-	-	-	155.234,34	(155.234,34)	-	-	0,00
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(40.805,04)	-	(40.805,04)
Aplicação de resultados	-	-	-	(510,46)	-	-	510,46	0,00
		1.312.615,52	0,00	(1.465.416,52)	5.638.269,07	1.233.685,82	0,00	6.719.159,89
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(171.526,93)	(171.526,93)
RESULTADO INTEGRAL		1.312.615,52	0,00	(1.465.416,52)	5.638.269,07	1.233.685,82	(171.526,93)	6.547.626,96
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016		1.312.615,52	0,00	(1.465.416,52)	5.638.269,07	1.233.685,82	(171.526,93)	6.547.626,96
POSIÇÃO A 01 DE JANEIRO DE 2017		1.312.615,52	0,00	(1.465.416,52)	5.638.269,07	1.233.685,82	(171.526,93)	6.547.626,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção do novo referencial contábilístico	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contábilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
ativos tangíveis e intangíveis	-	-	-	155.234,34	(155.234,34)	-	-	0,00
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	-	-	-	(40.805,03)	-	(40.805,03)
Aplicação de resultados	-	-	-	(171.526,93)	-	-	171.526,93	0,00
		1.312.615,52	0,00	(1.481.709,11)	5.483.034,73	1.192.880,79	0,00	6.506.821,93
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							(203.243,23)	(203.243,23)
RESULTADO INTEGRAL		1.312.615,52	0,00	(1.481.709,11)	5.483.034,73	1.192.880,79	(203.243,23)	6.303.578,70
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017		1.312.615,52	0,00	(1.481.709,11)	5.483.034,73	1.192.880,79	(203.243,23)	6.303.578,70

Informação Financeira

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO DE 2017

1. Identificação da entidade:

A **Fundação LIGA**, constituída em 2 de Março de 2004, com sede na Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda, em Lisboa, contribuinte n° 504852728, que exerce a sua atividade principal com a CAE 88102 [Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento] é uma Fundação Privada de Solidariedade Social, sem fins lucrativos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL), nomeadamente a estrutura conceptual, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas, as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as suas normas interpretativas.

2.2 Durante o exercício não ocorreram casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição do SNC-ESNL.

2.3 Todas as políticas contabilísticas e critérios de mensuração a 31 de dezembro de 2017 permitem a comparabilidade com os respetivos elementos das demonstrações financeiras do exercício anterior. A entidade adota o método de revalorização para a mensuração da classe de terrenos e edifícios do ativo fixo tangível, desde o exercício de 2013, suportada em avaliação efetuada a 27 de dezembro de 2013, por perito independente, registado na CMVM.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 A Fundação LIGA segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios e segundo as principais políticas contabilísticas, aplicadas a todos os exercícios apresentados, que de seguida são discriminadas.

3.1.1 Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.1.1 Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2017, a classe de terrenos e edifícios encontra-se registada pelo valor revalorizado determinado com base em avaliação de perito independente.

O aumento do valor contabilístico que resulta dessa revalorização encontra-se creditado em excedentes de revalorização de ativo fixo tangível nos fundos patrimoniais da entidade.

Informação Financeira

Nos exercícios futuros e em função da taxa de depreciação dos ativos revalorizados será transferida para resultados transitados a realização anual desse excedente de revalorização.

Quando alienados os ativos revalorizados, a quantia reconhecida em excedente de revalorização é transferida para resultados transitados.

As restantes classes dos ativos fixos tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os ativos estejam disponíveis para utilização, de acordo com as taxas definidas no Decreto - Regulamentar nº 25/09, de 14 de Setembro.

As taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	3 a 4 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outro ativo fixo tangível	4 a 10 anos

3.1.1.2 Ativos financeiros

Os ativos financeiros cotados em mercado e detidos para negociação são mensurados ao justo valor e os ativos financeiros não cotados em mercado são mensurados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As variações de justo valor são registadas em resultados de exercício.

3.1.1.3 Outros ativos financeiros

As aplicações efetuadas em instituições financeiras são valorizadas à cotação divulgada na data das demonstrações financeiras.

3.1.1.4 Inventários

É utilizado o sistema de inventário intermitente com a identificação de existências finais à data de balanço.

Os inventários são mensurados ao custo, incluindo despesas suportadas com a compra, ou valor realizável líquido, quando inferior ao primeiro. A fórmula de custeio usada é “primeira entrada, primeira saída” (FIFO).

3.1.1.5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem caixa, depósitos bancários à ordem, investimentos financeiros detidos para negociação e descobertos bancários. Os descobertos bancários são divulgados no balanço, como passivo corrente.

Informação Financeira

3.1.1.6 Créditos a receber

As contas de créditos a receber e outras contas a receber são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As perdas por imparidade são reconhecidas após análise criteriosa do risco efetivo de cobrança de dívidas a terceiros, realizada no final de cada exercício.

É considerado existir risco efetivo de cobrança quando há evidência objetiva de que a dívida não é recuperável nos termos contratualizados da mesma. Casos de elevada dificuldade financeira, processos de insolvência ou de reestruturação financeira de empresas são situações que pronunciam que as dívidas de terceiros se encontram em imparidade.

3.1.1.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As rubricas de fornecedores e outras contas a pagar registam as dívidas a terceiros relativas a obrigações contratuais decorrentes de aquisição de bens ou serviços, mensuradas ao custo.

3.1.1.8 Benefícios aos empregados

De acordo com a legislação laboral em vigor, os funcionários têm direito a 22 dias úteis de férias por ano e respetivo subsídio, cujo direito adquire-se no ano anterior ao seu pagamento. É assim reconhecida a obrigação do pagamento das férias e subsídio de férias dos funcionários na conta de credores por acréscimo de gastos.

3.1.1.9 Locações

Locações operacionais – as rendas a pagar são registadas como gasto do exercício e divulgadas na demonstração de resultados.

3.1.1.10 Subsídios e apoios do governo

São reconhecidos ao justo valor os subsídios do governo ou de instituições sob administração direta do Estado, sempre que há certeza razoável quanto ao valor do subsídio a receber, independentemente da data do seu recebimento.

Subsídios à exploração – reconhecidos como rendimentos do exercício e divulgados na demonstração de resultados no mesmo período em que os gastos associados ao subsídio são incorridos.

Subsídios ao investimento – reconhecidos inicialmente no capital próprio. A mensuração subsequente é realizada com a imputação proporcional à depreciação do ativo a ele associado como rendimento do período.

3.1.1.11 Financiamentos obtidos

Os empréstimos bancários obtidos são mensurados inicialmente ao custo. A mensuração subsequente é realizada com a repartição dos pagamentos em amortização de capital e encargo financeiro, sendo o último divulgado como gasto financeiro na demonstração de resultados. O capital a amortizar no prazo de 12 meses é divulgado como passivo corrente e o capital a amortizar a mais de 12 meses é divulgado como passivo não corrente.

O contrato de factoring é com recurso, tendo o valor adiantado sido registado em financiamentos obtidos e a dívida da entidade pública, registada como ativo – contas a receber.

Informação Financeira

3.1.1.12 Fundos Patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais é composta por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação LIGA ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes, incluindo o de revalorização do terreno e edifício da sede;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.1.13 Provisões

Periodicamente, a Fundação LIGA analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação.

É reconhecida uma provisão quando existe uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante reconhecido como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

3.1.1.14 Rédito

O rédito da Fundação LIGA é determinado pela venda de produtos e prestação de serviços no âmbito das atividades desenvolvidas, nomeadamente: vendas dos bares, vendas de produtos artesanais e oficiais, mensalidades e quotas das diversas valências, taxas moderadoras e participações das consultas e tratamentos.

3.1.1.15 IRC

A atividade social desenvolvida pela Fundação LIGA está isenta de IRC. A atividade acessória, nomeadamente na área da restauração e de outras transações comerciais, está sujeita a IRC.

3.1.2 Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, gastos e rendimentos relatados.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e
- iii) revalorização do terreno e edifício.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou não correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

3.1.3 Não existem pressupostos relativos ao futuro que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

Informação Financeira

3.1.4 Não existem fontes de incerteza de estimativas que envolvam risco significativo de causar ajustamentos materiais, nas quantias registadas de ativos e passivos, no decorrer do próximo exercício económico.

3.2 Alterações às normas contabilísticas e de relato financeiro

Não ocorreu nenhuma alteração às normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados.

Não foi praticada qualquer alteração voluntária às políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou qualquer período anterior.

3.3 Alterações em estimativas contabilísticas

Não foi efetuada qualquer alteração em estimativas contabilísticas com impacto no período corrente ou qualquer período posterior.

3.4 Erros materiais de períodos anteriores

Na preparação das demonstrações financeiras de 2017 não foram detetados erros materiais de períodos anteriores.

Informação Financeira

4. Ativos fixos tangíveis

A rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação durante o exercício anterior:

2016	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.534.862,37	77.062,01	881.115,56	34.537,19	72.412,97	6.666.157,80
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.576.071,11	-	-	-	-	5.793.503,41
Depreciações acumuladas	-	(259.172,07)	(74.962,00)	(860.241,98)	(34.275,02)	(64.273,19)	(1.292.924,26)
Valor líquido	2.283.600,00	6.400.375,24	2.100,01	20.873,58	262,17	8.139,78	8.715.350,78
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.954.100,23	-	-	-	-	9.237.700,23
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	881.115,56	34.537,19	72.412,97	1.081.043,50
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(569.640,76)	(74.962,00)	(860.241,98)	(34.275,02)	(64.273,19)	(1.603.392,95)
Valor líquido	2.283.600,00	6.400.375,24	2.100,01	20.873,58	262,17	8.139,78	8.715.350,78
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	-	-	1.800,00	-	1.107,00	2.907,00
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	(297.521,19)	(12.656,65)	(45.906,48)	(356.084,32)
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	297.521,19	12.656,65	45.906,48	356.084,32
Depreciações do exercício	-	(274.361,24)	(1.050,00)	(6.113,05)	(131,09)	(2.283,08)	(283.938,46)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	3.576.071,11	-	-	-	-	5.793.503,41
Realizado	-	(155.234,34)	-	-	-	-	(155.234,34)
Final	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.954.100,23	-	-	-	-	9.237.700,23
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	534.348,37	21.880,54	27.613,49	676.820,18
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(844.002,00)	(76.012,00)	(517.787,84)	(21.749,46)	(20.649,79)	(1.480.201,09)
Valor líquido	2.283.600,00	6.126.014,00	1.050,01	16.560,53	131,08	6.963,70	8.434.319,32

Informação Financeira

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a rubrica de ativos fixos tangíveis teve a seguinte movimentação:

2017	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outro ativo fixo tangível	Total
Saldo inicial (custo histórico)							
Custo de aquisição	66.167,70	5.534.862,37	77.062,01	534.348,37	21.880,54	27.613,49	6.261.934,48
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações anuladas	-	(2.451.386,17)	-	-	-	-	(2.451.386,17)
Excedente de revalorização	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
Depreciações acumuladas	-	(378.298,97)	(76.012,00)	(517.787,84)	(21.749,46)	(20.649,79)	(1.014.498,06)
Valor líquido	2.283.600,00	6.126.014,00	1.050,01	16.560,53	131,08	6.963,70	8.434.319,32
Saldo inicial revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.954.100,23	-	-	-	-	9.237.700,23
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	534.348,37	21.880,54	27.613,49	676.820,18
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(844.002,00)	(76.012,00)	(517.787,84)	(21.749,46)	(20.649,79)	(1.480.201,09)
Valor líquido	2.283.600,00	6.126.014,00	1.050,01	16.560,53	131,08	6.963,70	8.434.319,32
Movimentos do exercício							
Aumentos	-	4.630,85	-	7.077,73	-	-	11.708,58
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações - reg. Abates	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	-	(265.038,69)	(1.050,00)	(10.735,46)	(131,08)	(2.283,08)	(279.238,31)
Excedente de revalorização							
Inicial	2.217.432,30	3.420.836,77	-	-	-	-	5.638.269,07
Realizado	-	(155.234,34)	-	-	-	-	(155.234,34)
Final	2.217.432,30	3.265.602,43	-	-	-	-	5.483.034,73
Saldo final revalorizado							
Justo valor	2.283.600,00	6.958.731,08	-	-	-	-	9.242.331,08
Custo de aquisição	-	15.915,77	77.062,01	541.426,10	21.880,54	27.613,49	683.897,91
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(1.109.040,69)	(77.062,00)	(528.523,30)	(21.880,54)	(22.932,87)	(1.759.439,40)
Valor líquido	2.283.600,00	5.865.606,16	0,01	12.902,80	0,00	4.680,62	8.166.789,59

A adoção, a partir de 31 de dezembro de 2013, do método de revalorização para a classe de terrenos e edifícios foi efetuada com base numa avaliação de um perito independente e as depreciações acumuladas até à data da revalorização foram eliminadas contra a quantia escriturada bruta.

Na conta de edifícios e outras construções permanece escriturada ao custo histórico as obras de beneficiação realizadas no Café Concerto (imóvel arrendado) por impossibilidade de reconhecimento de um justo valor para as mesmas.

Informação Financeira

5. Inventários

A rubrica de inventários tem o seguinte detalhe:

	2017	2016
Mercadorias		
Artigos de bar \ restauração	1.600,08	787,41
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Géneros alimentares	3.099,51	2.081,03
Total de inventários	4.699,59	2.868,44

6. Vendas e serviços prestados

O total de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração de resultados tem o detalhe conforme o seguinte quadro:

	2017	2016
Vendas	222.816,73	207.345,48
Mercadorias	5.642,64	0,00
Produtos oficinais	1.727,16	0,00
Produtos artesanais	2.172,06	1.757,47
Produtos alimentares e de confeitaria	211.904,66	205.465,53
Outros produtos	1.370,21	122,48
Prestações de serviços	413.746,10	419.650,68
Matrículas e mensalidades	249.760,09	238.478,92
Taxas moderadoras	24.994,47	31.729,23
Comparticipações de convencionadas	93.342,10	107.394,62
Consultas e tratamentos particulares	26.576,45	32.206,75
Outras prestações de serviços	19.072,99	9.841,16
Total de vendas e serviços prestados	636.562,83	626.996,16

7. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe de subsídios, doações e legados à exploração para os períodos apresentados é como se segue:

	2017	2016
Subsídios à exploração	2.225.662,64	2.210.063,51
Donativos	54.402,46	65.015,91
Em numerário	52.341,26	58.729,96
Em espécie	2.061,20	6.285,95
Total de subsídios, doações e legados à exploração	2.280.065,10	2.275.079,42

Informação Financeira

8. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é detalhada da seguinte forma:

	2017	2016
Imputação de subsídios ao investimento	40.805,03	40.805,04
Aluguer de espaços	1.324,16	2.716,23
Outros	19.230,25	28.147,86
Total de outros rendimentos	61.359,44	71.669,13

9. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado conforme se segue:

	2017	2016
Existências iniciais	2.868,44	4.197,16
Compras	146.405,54	138.956,76
Regularizações de existências	0,00	0,00
Existências finais	4.699,59	2.868,44
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	144.574,39	140.285,48

Informação Financeira

10. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos detalha-se no seguinte quadro:

	2017	2016
Honorários	123.856,15	106.923,97
Eletricidade	50.736,28	51.025,76
Trabalhos especializados	49.869,00	50.469,04
Limpeza, higiene e conforto	28.864,60	26.793,18
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20.479,06	28.786,28
Água	18.777,43	17.124,33
Gás	16.590,35	18.877,52
Deslocações e estadas	13.480,95	24.350,07
Rendas e alugueres	11.298,89	22.188,74
Serviços bancários	11.126,83	11.241,00
Seguros	10.334,63	9.604,02
Conservação e reparação	8.970,97	15.519,53
Serviços de saúde	8.444,02	5.709,81
Comunicações	6.754,16	8.545,22
Material de escritório	5.041,01	6.151,33
Vigilância e segurança	3.943,56	4.110,97
Combustíveis	2.759,01	1.977,31
Outros serviços	1.455,68	1.322,39
Contencioso e notariado	1.263,21	2.003,37
Publicidade e propaganda	615,00	0,00
Jornais e revistas	54,45	51,22
Royalties	0,00	72,50
Total de fornecimentos e serviços externos	394.715,24	412.847,56

Informação Financeira

11. Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal resumem-se no seguinte quadro:

	2017	2016
Remunerações		
Órgãos sociais	0,00	0,00
Pessoal	1.631.095,30	1.546.116,44
Outros gastos com pessoal		
Encargos sobre remunerações	333.527,24	317.703,07
Seguro de acidentes de trabalho	13.624,94	12.396,35
Formação profissional	3.361,21	1.093,11
Outros encargos	12.360,05	11.165,49
Total de gastos com o pessoal	1.993.968,74	1.888.474,76

12. Imparidade de ativos

Estão reconhecidas imparidades por dívidas incobráveis de clientes como se detalha:

	2017			2016		
	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas	Reversões	Imparidades	Imparidades acumuladas
Cientes						
Empresas	84,88	428,98	27.655,33	241,08	615,66	27.311,23
Particulares	0,00	0,00	650,00	0,00	0,00	650,00
Total de Clientes	84,88	428,98	28.305,33	241,08	615,66	27.961,23

13. Outros gastos

A rubrica de outros gastos é detalhada da seguinte forma:

	2017	2016
Impostos	3.067,69	5.286,04
Quotizações	3.126,38	3.372,44
Encargos com formandos	284.376,40	280.197,52
Bolsas	80.293,02	97.711,75
Subsídio de alimentação	128.853,09	110.826,27
Subsídio de transporte	75.230,29	71.659,50
Outros	10.554,15	41.680,66
Total de outros gastos	301.124,62	330.536,66

Informação Financeira

14. Gastos e rendimentos financeiros

O total de gastos e rendimentos financeiros é detalhado no quadro abaixo:

	2017	2016
Gastos de financiamento e outras perdas similares		
Juros suportados	(67.697,92)	(88.815,62)
Outros gastos de financiamento	0,00	0,00
	(67.697,92)	(88.815,62)
Juros e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	2,72	1,48
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
	2,72	1,48
Total de gastos e rendimentos financeiros	(67.695,20)	(88.814,14)

15. Subsídios do Governo e apoios do Governo

No âmbito das suas atividades a Fundação LIGA reconheceu os seguintes subsídios à exploração de diversas entidades públicas:

	2017	2016
Subsídios à exploração		
Instituto da Segurança Social, I.P.	1.059.709,31	1.020.885,88
Instituto do Emprego e Formação Profissional. I.P. (OSS / POPH)	1.149.003,33	1.178.114,44
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.	0,00	3.603,19
Câmara Municipal de Lisboa	6.500,00	2.400,00
Junta de Freguesia da Ajuda	10.450,00	5.060,00
Total de subsídios à exploração	2.225.662,64	2.210.063,51

Quanto ao fluxo de tesouraria, associado aos recebimentos efetivos das referidas entidades públicas, resume-se como se segue:

	2017			2016		
	Recebimento	A receber	A devolver	Recebimento	A receber	A devolver
Fluxo de tesouraria - entidades públicas						
Instituto da Segurança Social, I.P.	1.052.423,14	0,00	0,00	1.016.352,45	0,00	5.320,05
Instituto do Emprego e Formação Profissional. I.P. (OSS / POPH)	786.312,24	661.181,37	16.210,27	1.058.594,72	283.400,71	10.071,04
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.	0,00	0,00	0,00	13.805,65	0,00	10.202,46
Câmara Municipal de Lisboa	6.500,00	0,00	0,00	2.400,00	0,00	0,00
Junta de Freguesia da Ajuda	10.450,00	0,00	0,00	5.060,00	0,00	0,00
Total de fluxo de tesouraria - entidades públicas	1.855.685,38	661.181,37	16.210,27	2.096.212,82	283.400,71	25.593,55

Informação Financeira

Os subsídios ao investimento, não reembolsáveis, imputados no período foram os seguintes:

	2017		2016	
	rendimento	posição	rendimento	posição
Subsídios ao investimento				
PIDDAC - construção da sede social (50 anos)	38.001,88	798.039,59	38.001,88	836.041,47
FEDER - obras na Casa da Flor (20 anos)	2.803,15	0,00	2.803,13	2.803,15
Total de subsídios ao investimento	40.805,03	798.039,59	40.805,04	838.844,62

16. Fluxos de caixa

16.1 Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Fundação LIGA não tem saldos de caixa e seus equivalentes indisponíveis para uso.

16.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2017	2016
Caixa	1.370,91	7.824,39
Depósitos à ordem	12.413,58	104.075,30
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total de caixa e bancos	13.784,49	111.899,69

17. Fundo Social

O Fundo Social da Fundação LIGA foi realizado aquando da sua constituição e tem o valor de 1.312.615,52 euros para ambos os períodos apresentados, 2017 e 2016.

18. Resultados transitados

Os resultados transitados apresentam o seguinte detalhe:

	2017	2016
Resultados transitados (período anterior)	(1.465.416,52)	(1.620.140,40)
Resultado líquido do período anterior	(171.526,93)	(510,46)
Realização de excedente de revalorização	155.234,34	155.234,34
Outras correções de exercícios anteriores	-	-
Resultados transitados (período)	(1.481.709,11)	(1.465.416,52)

Informação Financeira

19. Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização referem-se ao aumento do valor contabilístico dos ativos fixos tangíveis da classe terrenos e edifícios. Esses excedentes apresentam o seguinte detalhe:

	2017	2016
Excedentes de revalorização de ativo fixo tangível		
Terrenos	2.217.432,30	2.217.432,30
Edifícios e outras construções	3.265.602,43	3.420.836,77
Total de excedentes de revalorização	5.483.034,73	5.638.269,07

A Fundação LIGA, anualmente solicita uma avaliação do terreno e edifícios a um avaliador independente para aferição da revalorização registrada no seu ativo fixo tangível. Da avaliação de 2017 resulta a confirmação de que a revalorização registrada não difere materialmente do seu justo valor à data de balanço.

20. Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais engloba subsídios ao investimento não reembolsáveis e doações que incorporaram os fundos patrimoniais, tal como apresentado no quadro abaixo:

	2017	2016
Subsídios ao investimento	798.039,59	838.844,62
Doações	394.841,20	394.841,20
Total de ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	1.192.880,79	1.233.685,82

21. Créditos a receber

O detalhe da rubrica de créditos a receber é como se segue:

	2017			2016		
	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor bruto	Imparidades	Valor líquido
Cientes						
Empresas	30.061,30	27.655,33	2.405,97	28.439,64	27.311,23	1.128,41
Particulares	5.260,83	650,00	4.610,83	4.273,35	650,00	3.623,35
Total de créditos a receber	35.322,13	28.305,33	7.016,80	32.712,99	27.961,23	4.751,76

Informação Financeira

22. Outros ativos correntes

O detalhe da rubrica outros ativos correntes é como se segue:

	2017			2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Devedores por acréscimo de rend.	661.181,37	-	661.181,37	283.400,71	-	283.400,71
Projetos	661.181,37	-	661.181,37	283.400,71	-	283.400,71
Outros	0,00	-	0,00	0,00	-	0,00
Outros devedores	27.940,62	-	27.940,62	27.433,21	-	27.433,21
Entid. do sector público e administ.	22.155,01	-	22.155,01	21.845,91	-	21.845,91
Outras entidades e particulares	5.785,61	-	5.785,61	5.587,30	-	5.587,30
Outros ativos correntes (mensurados ao justo valor)	630,00	-	630,00	200,00	-	200,00
Total de outros ativos correntes	689.751,99	-	689.751,99	311.033,92	-	311.033,92

23. Fornecedores

A rubrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos credores relativos a dívidas contraídas a terceiros no âmbito das atividades desenvolvidas:

	2017			2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores c/c - gerais	34.966,76	-	34.966,76	27.265,97	-	27.265,97
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Total de Fornecedores	34.966,76	-	34.966,76	27.265,97	-	27.265,97

As dívidas a fornecedores com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, estão registadas na rubrica de balanço outros Credores, conforme apresentado no ponto 26.

24. Estado e outros entes públicos

A rubrica Estado e outros entes públicos apresenta o seguinte detalhe:

	2017	2016
Estado e outros entes públicos a pagar:		
Imposto s\ rendimento - IRS	21.570,87	21.237,37
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	3.169,59	4.580,42
Contribuições para a Segurança Social	68.399,78	67.021,61
Total Estado e outros entes públicos a pagar	93.140,24	92.839,40
Estado e outros entes públicos a receber:		
Imposto s\ valor acrescentado - IVA	2.187,92	1.997,84
Total Estado e outros entes públicos a receber	2.187,92	1.997,84

Informação Financeira

25. Outros passivos correntes

O detalhe da rubrica outros passivos correntes apresenta-se como se segue:

	2017			2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Credores por acréscimo de gastos	292.879,86	-	292.879,86	285.032,63	-	285.032,63
Remunerações a liquidar	267.042,76	-	267.042,76	254.988,98	-	254.988,98
Fornecimentos e serviços ext.	7.951,83	-	7.951,83	4.112,60	-	4.112,60
Outros	17.885,27	-	17.885,27	25.931,05	-	25.931,05
Outras contas a pagar	175.981,46	-	175.981,46	140.806,68	-	140.806,68
Projetos CML	144.601,89	-	144.601,89	109.757,14	-	109.757,14
Entid. do sector público e adm.	9.002,01	-	9.002,01	9.002,01	-	9.002,01
Outras	22.377,56	-	22.377,56	22.047,53	-	22.047,53
Total de outros passivos correntes	468.861,32	-	468.861,32	425.839,31	-	425.839,31

As obrigações relacionadas com outras dívidas a pagar com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores, estão registadas na rubrica de balanço outros credores, conforme apresentado no ponto seguinte.

26. Outros credores

A rubrica de outros credores engloba dívidas a terceiros com antiguidade superior a 4 anos, cuja exigibilidade não tem sido concretizada pelos credores e apresenta à data de balanço o seguinte detalhe:

	2017	2016
Outros fornecedores	76.017,61	76.017,61
Outros fornecedores de investimentos	24.815,02	24.815,02
Outros credores	61.628,09	61.628,09
Total de outros credores	162.460,72	162.460,72

27. Locações

O resumo das rendas vicendas relacionadas com os contratos de locação assumidos pela Fundação LIGA, em vigor a 31 de dezembro de 2017 é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Locações operacionais			
Arrendamento de imóveis	1.513,11	-	-
Arrendamento de terreno agrícola	9.000,00	-	-
Total de locações operacionais	10.513,11	-	-

Informação Financeira

28. Diferimentos

À data de balanço, os diferimentos de rendimentos e gastos a reconhecer tinham a seguinte posição:

	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	2.867,49	2.636,60
Bens de inventário	1.969,04	3.226,24
Outros	14.005,50	20.345,80
	18.842,03	26.208,64
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
	0,00	0,00
Total de diferimentos	18.842,03	26.208,64

29. Empréstimos obtidos

Os empréstimos bancários à data de balanço resumem-se no quadro abaixo:

	2017	2016
<u>Empréstimos correntes</u>		
Contas caucionadas	115.000,00	0,00
Livranças	200.000,00	0,00
Empréstimo Millenium BCP	113.468,49	109.026,58
Factoring Millenium BCP	8.074,34	9.644,23
Total de empréstimos correntes	436.542,83	118.670,81
<u>Empréstimos não correntes</u>		
Empréstimo Millenium BCP	1.408.346,56	1.521.815,06
Total de empréstimos não correntes	1.408.346,56	1.521.815,06
Total empréstimos obtidos	1.844.889,39	1.640.485,87

Informação Financeira

A Fundação LIGA tem contratualizado um empréstimo de médio prazo, a 148 meses, que a 31 de dezembro de 2017 apresenta a seguinte posição e condições de financiamento:

	Início	Valor nominal		Taxa de juro	Maturidade
		Inicial	Atual		
Empr. Millenium BCP	Jul. / 2016	1.675.000,00	1.521.815,05	Euribor 180 dias + 4%	Nov. / 2028
Total de empréstimos		1.675.000,00	1.521.815,05		

O plano de amortização do empréstimo a médio prazo, segundo a taxa de referência a 31 de dezembro de 2017, é como se segue:

	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Empréstimo Millenium BCP	113.468,49	502.024,90	906.321,66
Total de empréstimos	113.468,49	502.024,90	906.321,66

30. Investimentos financeiros

A Fundação LIGA aderiu ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) como previsto no respetivo diploma legal (Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto), contabilizando as suas entregas mensais ao FCT, relativamente aos trabalhadores admitidos a partir de 1 de outubro de 2013, como ativo financeiro mensurado ao custo. Apresentava à data de balanço:

	2017	2016
Outros investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	4.824,72	3.438,62
Total de investimentos financeiros	4.824,72	3.438,62

31. Benefícios dos empregados

O número de empregados da Fundação LIGA à data de balanço totalizava 123 face a 120 do período anterior, enquanto que os órgãos de administração e supervisão são constituídos por 10 membros não remunerados, em ambos os períodos apresentados.

Não existem benefícios pós-emprego, cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo dos empregados.

Informação Financeira

32. Acontecimentos após a data de balanço

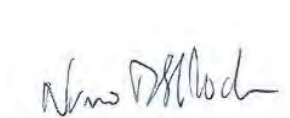
As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 23 de março de 2018.

Não foram recebidas informações após a data do balanço que alterassem as condições que existiam àquela data.

Não ocorreram após a data de balanço acontecimentos que pudessem dar lugar a ajustamentos.

O Contabilista Certificado nº 88471,

A Administração,



PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Curadores,

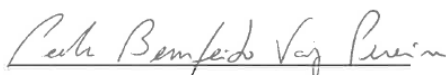
1. No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, analisámos o exercício de 2017 da atividade da Fundação LIGA. Examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.
2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação LIGA e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valométricos utilizados merecem a nossa concordância.
3. O Conselho Fiscal analisou e ponderou a Certificação Legal de Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados.
4. O Conselho Fiscal tomou igualmente conhecimento das perspectivas para 2018.

Assim, somos de parecer:

Que sejam aprovados os Relatórios de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2017.

Lisboa, 26 de março de 2018.

O CONSELHO FISCAL


Pedro Benfeito Vaz Pereira


José Cabeças


José Pimentel

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO LIGA**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 8.907.897 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.303.579 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 203.243 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alteração do fundo patrimonial, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

As rubricas de terrenos e edifícios no ativo e excedentes de revalorização nos fundos patrimoniais incluem a avaliação do edifício sede efetuada por perito avaliador. Os efeitos dessa avaliação no resultado do exercício, no ativo e fundos patrimoniais são explicados nas notas 3.1.1.1, 18 e 19 do anexo às demonstrações financeiras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Trav. Antónia Almeida - 4.º andar - 1099 - 153 Lisboa - Portugal
T: +351 21 384 10 00 • F: +351 21 384 50 24 • e-mail: geral@arcc-sroc.com • www.arcc-sroc.com
Inscrita na Rota dos O.D.C. com o N.º 19 (Sociedades)
Registada no Registo de Auditores junto da C.M.V.M. com o N.º 20161378
Capital Social: 38.800 euros • NIPC e CRC de Lisboa 175048034





Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pelo exame do relatório, contas e orçamento.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 22 de março de 2018

Amável Alberto Freixo Calhau

Em representação de

Amável Calhau, Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda.

ANEXO

Anexo

2017 NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Janeiro Reportagem na Revista MART com Cristina Passos, Coordenadora da Casa das Artes
Artigo ARTS FOR SELF-RESPECT

<http://martmagazine.net/features/arts-for-self-respect/>



Fevereiro Entrevista no Programa "Manhãs na TV" da KURIAKOSTV com Cristina Passos (Coordenadora da Casa das Artes) e Márcia Carabineiro (Yonest True Yogurt) para apresentação do projeto desenvolvido em parceria com esta empresa.
VODAFONE | Canal 216 _ NÓS | Canal 185

<https://www.facebook.com/ManhasnaTV/videos/374008576302104/>



Anexo

Março Entrevista realizada pela RHonline, a Graciete Simões e João Magalhães Alves, colaboradores do Banco de Portugal, que falaram sobre a sua experiência na integração profissional de uma pessoa com deficiência e do apoio prestado pela OED

http://www.rhonline.pt/artigos/recrutamento_e_selecao/2017/03/30/desmistificar-receios-e-preconceitos/



Abril Entrevista no Diário de Notícias Magazine a Diana Niepce, coreógrafa do espetáculo MORFME da Plural Companhia de Dança

<https://www.noticiasmagazine.pt/2017/danca-diana-danca/>

Dança, Diana, dança

Há três anos, a bailarina Diana Bastos Niepce caiu de um trapézio enquanto ensaiava para um espetáculo de dança e partiu o pescoço. Os médicos disseram-lhe que ficaria tetraplégica. Hoje, Dia Mundial da Dança, leva ao palco do Cineteatro Caracas, em Oliveira de Azeméis, um espetáculo que, na verdade, é sobre a sua metamorfose. «Dançar é a única coisa que sei fazer na vida.»

28/04/2017



Anexo

Setembro Entrevista no Jornal Expresso sobre a nomeação de Gonçalo Solla, Diretor Geral da Fundação LIGA, na lista dos 40 empresários mais promissores em Portugal
<http://expresso.sapo.pt/economia/2017-09-11-40-gestores-do-futuro#gs.Swnq0Vvk>

ECONOMIA

Expresso

ÚLTIMAS

OPINIÃO

ECONOMIA

EXPRESSO CURTO

PODCASTS

TRIBUNA

2:59

MULTIMÉDIA

INÉDITOS

ECONOMIA

40 gestores do futuro

11.09.2017 às 18h42

f

t

e

...

A equipa do jôri: António Horta Osório, CEO, Lloyds Banking Group; Francisco Pedro Salasemão, CEO, Impresa; Mário Solla, Administrador, BIG; Pedro Rebelo de Sousa, Senior Partner, SRS Advogados; Miguel Gomes da Costa, Presidente conselho fiscal, COSEC; Luís Filipe Pereira, Presidente, FAE; António Bernardo, Managing Partner, Roland Berger; Ana Loya, CEO, Cubes; Teresa Cardoso de Menezes, Managing Director, Informa D&S; Jorge Marinho, Partner, Deloitte; Sónia Pedreira de Pinho, Managing Partner, Ray Human

TIAGO MIRANDA

Conheça a lista dos 40 empresários mais promissores com menos de 40 anos num projeto pioneiro em Portugal que pretende destacar uma nova geração de talento prestes a tomar as rédeas da economia e que pode (e deve) servir de exemplo

Anexo

Outubro	Na sequência da transmissão do episódio “Deficiência e Discriminação” do programa “E Se fosse Consigo”, a Fundação LIGA foi convidada a participar em direto para o programa “Opinião Pública” da SIC Notícias no passado dia 3 de Outubro. No direto foi apresentada a Escola de Produção e Formação Profissional e o programa OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência, que há 27 anos promove o emprego para pessoas com deficiência,
----------------	--

<https://vimeo.com/238929638> | <https://vimeo.com/238928711>



FICHA TÉCNICA

IMAGEM DA CAPA: Pedro Almeida | LIGARTE atelier

IMPRESSÃO DA CAPA: Exaprint – Produção Gráfica, Marketing e Publicidade, Lda.

ACABAMENTOS: Escola de Produção e Formação Profissional da Fundação LIGA

TIRAGEM: 40 exemplares



Fundação LIGA Rua do Sítio ao Casalinho da Ajuda 1349-011 Lisboa
T 21 361 69 10 fundacaoliga@fundacaoliga.pt www.fundacaoliga.pt
<https://www.facebook.com/FundacaoLIGA.paginaoficial>

www.fundacaoliga.pt

